

O Poder Desconhecido para Deus

Minhas experiências durante o despertar da energia Kundalini

Colonel T Sreenivasulu

Copyright © 2017 T Sreenivasulu

Todos os direitos reservados.

Dedicação

Saudações à mulher que perambulava meio nua nas ruas de Srínagar, setecentos anos atrás, no Vale da Caxemira da Índia! Saudações ao maior gênio já produzido a partir do antigo vale do Shaivismo! Saudações ao mendigo desaparecido, cujos ritos funerários nunca poderiam ser realizados devido ao choque de reivindicações religiosas para o cadáver! Saudações ao epítome da feminilidade! Reverência para aquela grande praticante de yoga, Lallêshwari! Ou Lâl Ded! Ou Lallâ!



**Sua Santidade Sri Swami Sahajananda Tirtha no ano de
2009 aos 85 anos de idade**

Conteúdo

Saudações do autor
Reconhecimentos
Mapa de rotas e locais de referência
Bênçãos de Sua Santidade Sri Swāmi Sahajānanda Tīrtha
Introdução
Yoga em Resumo
SidhaMahāYôga
Quatro Caminhos para o Sistema Grand Yôga
Energia Kundalini
Shakthipāth
Breve História da Ordem Secreta de Shakthipāth
Kriya
Manifestação Estruturada da Energia
Despertar da Energia Kundalini
Manifestação do Kriya
A ascensão da energia ao longo do sistema cefalorraquidiano
Dinâmica da Energia
Reações especiais no sistema cefalorraquidiano
Interface entre a Energia e o Médico
Vida como Kriya
Transformação da Mente
Orientação do Guru durante a Prática de Yoga
Palavra final
Glossário
Āshrams da Ordem Shakthipāth
Monks of the Shakthipath Order

Saudações do autor

Minha ilusão é essa Energia! Meu intelecto é essa Energia!
Meu egoísmo é essa Energia! Minha mente é essa Energia! Meu
corpo é essa Energia! Meu amor é essa Energia!
Minha ira é essa Energia! Meu orgulho é essa Energia!

Minha luxúria é essa Energia! Minha ganância é essa Energia!
Minha respiração é essa Energia! Minha força vital é essa Energia!
Minha vida é essa Energia! Meu sonho é essa Energia!
Meu sono é essa Energia! Minha humildade é essa Energia!

O espaço é essa Energia! O tempo é essa Energia!
Minha saudação é essa Energia!

Verdade Absoluta é essa Energia!
Consciência Absoluta é essa Energia!
Bênção Absoluta é essa Energia!

Misteriosa é essa Energia!
Inesgotável é esta Energia!

Isso é chamado de Energia Kundalini!
O Poder Desconhecido para Deus!

Reconhecimentos

Eu ficarei sempre em dívida com meu amigo de infância Dr. VVSS Chandra Sekharam e sua esposa, Sra. V Rajeshwari, em cuja residência eu tinha sido iniciado nesse sistema yoga!

Gostaria também de transmitir minha gratidão aos meus colegas de trabalho, o Sr. Kamal Kumar, o Sr. Ravi Kumar Kousik e o Sr. Ajay Hamsagar por editar os rascunhos iniciais deste livro e por fornecer a análise a partir do ponto de vista da yoga!

Eu nunca poderia escrever este livro sem as bênçãos do meu Guru, Sua Santidade Sri Swāmi Sahajānanda Tīrtha! Sua Santidade estava monitorando continuamente a escrita deste livro desde os estágios iniciais para que eu não saísse da trilha principal do ponto de vista da yoga!

Agradeço aos editores por garantir um excelente padrão de edição, formatação, design de capas e impressão deste livro!

Gostaria de agradecer sinceramente à Direção de Inteligência Militar (Exército indiano) por me conceder a autorização necessária para publicar este livro!

Mapa de rotas e locais de referência



Bênçãos de Sua Santidade Sri Swāmi Sahajānanda Tīrtha

O caminho escolhido por um ser humano para atender o criador é sempre exclusivo desse indivíduo. E a graça da Suprema Divindade está sempre presente, independentemente de qual caminho seja tomado.

A ideia da Divindade é única e diferente para cada indivíduo, uma vez que a natureza do conhecimento terreno que cada um possui difere de pessoa a pessoa. Deixe-me ilustrar com alguns exemplos para que esta ideia possa ser melhor compreendida. Um indivíduo pode adorar a Divindade como amante, como amigo, como pai, como mãe, como filho, como filha ou dentro dos parâmetros de qualquer outra relação humana terrena.

A ideia também pode ser aplicada a outras formas de relações humanas. Por exemplo, uma pessoa pode visualizar o Todo-Poderoso ou a Divindade como um inimigo que precisa ser derrotado em um campo de batalha, ou como um gênio militar que pode conquistar inimigos com muita facilidade.

Colonel T Sreenivasulu

Da mesma forma, um indivíduo pode visualizar a Divindade como sendo o professor perfeito que pode transmitir o Conhecimento Absoluto. Além disso, a Divindade também pode ser visualizada dentro dos parâmetros de várias outras ideias, como um poder supremo sem qualquer forma. Ou como um homem que é extremamente bonito, jovem e todo poderoso. Ou como mãe ou pai misericordioso ou irmão. Esta lista não é exaustiva de forma alguma.

Há bilhões de seres humanos que vivem neste planeta agora. Bilhões passaram e bilhões estão aqui. E entre esses bilhões de pessoas, a ideia da Divindade sempre será única para cada indivíduo. A Suprema Divindade ou o Todo-Poderoso deu sua graça exatamente segundo a emoção ou o temperamento de cada indivíduo, para que a pessoa esteja totalmente satisfeita dentro do Eu e para que sua mente se torne absolutamente tranquila. À medida que a mente se torna tranquila, o espírito que habita dentro do Eu vê um vislumbre de sua própria natureza divina refletida nas águas tranquilas da mente. Este é o objetivo final de todos os sistemas yoga. O que ocorre depois disso é a jornada final para a realização de si mesmo, que exige uma união com a Divindade Suprema. De acordo com os textos yoga, esta salvação final para um ser humano ocorre na vontade do Todo-Poderoso, porque não há mais técnicas de Yoga. Portanto, a autoentrega absoluta a Deus é a única opção.

O caminho que se escolhe é apenas um meio para um fim - e o fim é Deus. Como resultado do caminho único escolhido por uma pessoa, as experiências encontradas pela pessoa ao longo deste caminho também são únicas.

No entanto, todas as pessoas, embora únicas em seus

O Poder Desconhecido para Deus

caracteres, exibem traços comuns com seus semelhantes. Como resultado, certas experiências ao longo do caminho para a imortalidade também parecem ser comuns.

Com base nessas experiências comuns, foram desenvolvidos diferentes sistemas e filosofias yoga que são adequados a diferentes tipos de pessoas de acordo com seu temperamento. Portanto, um sistema ou filosofia yoga ou qualquer outra coisa também é apenas um meio para um fim, que é Deus!

O único propósito da existência humana é unir seu espírito ou alma individual com a alma universal, ou Deus. De acordo com os textos yoga, o mecanismo cósmico único necessário foi fornecido apenas no corpo humano.

A existência do cosmos ou do mundo em torno de um ser humano é de natureza ilusória. É como um filme projetado em uma tela. Esta consciência vem a uma pessoa gradualmente, depois de um período prolongado praticando yoga, juntamente com bênçãos de um professor venerável autorrealizado ou um guru. Este processo de autorrealização pode ocorrer na mente humana. Uma vez que a autorrealização ocorreu, o espírito que habita dentro do Eu de uma pessoa percebe sua natureza divina!

Em poucas palavras, uma pessoa se torna capaz o suficiente de exercitar o controle sobrenatural sobre as forças físicas e psíquicas que existem no cosmos, se assim desejar. No entanto, uma vez que a natureza da própria existência é ilusória, essa necessidade não pode surgir. Além disso, o indivíduo autorrealizado não se concebe a si mesmo como tendo uma existência separada da alma universal ou de Deus.

Não há nada significativo para um ser humano fazer neste

mundo, além de se esforçar para a autorrealização. Se um ser humano tem alguma outra ideia sobre a "vida", isso é apenas devido à nescidade. Assim, o processo de Autorrealização é único no sentido de que é a única coisa natural a ser alcançada. A Divindade ou o Supremo Todo-Poderoso garantiu uma saída da natureza ilusória da realidade para o ser humano, fornecendo o mecanismo biológico necessário dentro do corpo humano. Pode-se chamar isso de mecanismo cósmico ou mecanismo da vontade divina.

No entanto, essa mudança para se concentrar no mundo interior de alguém normalmente não ocorre até que alguém receba tapas ou sacudidas em sua vida sob a forma de problemas mundanos. Na verdade, com base nas ações passadas de uma pessoa, o próprio mundo a recompensa ou conspira para recompensar a pessoa criando problemas mundanos, de modo que essa mudança para se concentrar no mundo interno ocorra.

Qualquer indivíduo que sonha com o ideal elevado na vida para seguir o caminho espiritual precisa sofrer alguns tapas em sua vida normal. Obviamente, nenhum ser humano gosta dessa ideia desagradável. Todo mundo quer alcançar o estado de Autorrealização sob as condições de uma vida fácil e feliz. Se a vida tivesse sido tão feliz e fácil, quem gostaria de deixá-la e perseguir algo desconhecido? Para que qualquer indivíduo deslize seu foco para longe de sua vida externa e ao seu redor, algo precisa acontecer externamente em sua vida normal, que faça com que ele aja. Esta é a pílula amarga que precisa ser engolida por um indivíduo antes que o processo de reconciliação com a Divindade possa começar.

Bem-aventuradas as almas que engoliram esta gota de

O Poder Desconhecido para Deus

ambrosia no disfarce de uma pílula amarga. Do ponto de vista terrestre, quando uma pessoa não tem sucesso na vida - seja de forma financeira ou profissional ou de qualquer outra forma - a pessoa é tratada pela sociedade como um fracasso. Na verdade, o próprio indivíduo perde a autoconfiança devido à sua vida "fracassada". Além disso, uma pessoa pode enfrentar vários outros problemas como a quase perda ou a perda de entesqueridos. Qualquer evento adverso importante que ocorre na vida de uma pessoa pode ser categorizado como essa proverbial pílula amarga.

No entanto, nesta conjuntura crucial, se o foco for deslocado internamente, pode-se dizer que o indivíduo conseguiu virar a maré na direção certa. Isso não significa que ele ou ela tente corrigir seus erros no mundo ilusório externo, tentando novamente ter sucesso financeiro ou profissional. Se esse for o caso, o foco não mudou! O foco tem que se deslocar para o Divino, que está presente dentro do Eu. Uma vez que o indivíduo é capaz de alcançar a Autorrealização, ele ou ela terá todo o poder para exercer controle completo sobre o fenômeno físico e psíquico que existe no mundo ilusório externo. Como resultado, pequenos problemas terrestres que antes eram concebidos como pílulas amargas já não o preocupam agora. Na verdade, o indivíduo será capaz de ver que essas mesmas pílulas amargas fizeram com que ele conseguisse algo muito mais extraordinário! Por isso, uma pessoa que conseguiu transformar o fracasso em um grande sucesso é abençoada!

Toda mãe também enfrenta esse problema ao administrar remédios para o filho que ficou doente. A pílula precisa ser revestida com açúcar. Caso contrário, o bebê fará estragos para evitá-la. Com uma pílula revestida de açúcar, o bebê nem

sabe o que consumiu - o bebê permanece feliz enquanto a doença é curada. Da mesma forma, todo espírito ou alma individual sofreu uma doença conhecida como nescidade ou ignorância do eu divino. No entanto, é a suprema força primordial ou a Divindade ou Deus ou o Todo-Poderoso que sabe melhor administrar a dose necessária de remédio para uma pessoa.

O despertar da energia kundalini resulta em um impacto profundo na mente. Aumenta o equilíbrio da mente em um grau muito elevado em um praticante de yoga. Além disso, também aumenta a consciência da mente de uma maneira abrangente.

O que acontece com um praticante de yoga depois que a energia kundalini é despertada foi muito claramente explicado pelo autor. Embora seja um processo muito complexo, o autor efetivamente conseguiu apresentar as ideias relativas às reações que ocorrem no corpo, na mente e também na vida diária externa. Essas ideias não são meras teorias e são respaldadas por suas próprias experiências diretas.

Este livro não é um debate acadêmico sobre as escrituras, filosofias e doutrinas. É principalmente baseado em experiência direta. De alguma forma, o autor conseguiu identificar precisamente as respostas para algumas das questões profundas enfrentadas pela humanidade.

Se as tradições yoga foram violadas ou não ao descrever as experiências pessoais é uma questão de ordem pessoal. Pelo menos, não tem impacto negativo sobre a humanidade. Portanto, não há necessidade de qualquer crítica sobre essa revelação. Este livro foi escrito apenas de um ponto de vista

O Poder Desconhecido para Deus

altruísta.

Muitas vezes, o autor encaminhou o manuscrito para mim devido a medos inerentes sobre a validade da teoria e a autenticidade das experiências. Aqui, eu gostaria de dizer apenas uma coisa. A suprema força primordial sabe melhor sobre cada vibração no cosmos, pois ela mesma é a própria vibração.

Deixe-me dizer mais uma vez que este livro não é destinado à diversão intelectual. É avibração de uma força muito primordial. O autor apenas atuou como um meio através do qual uma ideia foi expressa.

Não há nada novo, como tal, escrito pelo autor neste livro. No entanto, o que o torna interessante é a maneira como o autor conseguiu apresentar verdades antigas.

Da forma como eu entendi, o autor escreveu este livro durante momentos de inspiração. Uma vez que foi escrito durante momentos inspirados, não é o autor que escreveu este livro. Em vez disso, as palavras são a própria manifestação da suprema força primordial.

Que este livro reduza os nódulos da fadiga e queime a gigantesca pilha de nescidade que existe na mente de um praticante de yoga.

Que ele traga o primeiro raio de luz e continue a ser um farol de esperança para a mente aspirante do leitor geral!

- Sri Swami Sahajananda Tirtha

Introdução

Nos últimos 2.500 anos, a raça humana sofreu mudanças significativas. Aqui, não falo em eventos históricos relacionados a mudanças socioeconômicas, mas, ao invés disso, das diferentes realidades a que a raça humana foi submetida.

Todo leitor deve estar ciente de que algumas das religiões que existem hoje não foram praticadas antes do advento da era cristã. Da mesma forma, muitas novas religiões surgiram desde que a era cristã começou. Assim, a visão religiosa da raça humana em algumas partes do mundo sofreu grandes mudanças. Além disso, as ideias de que a Terra está no centro do universo estavam em voga durante o tempo de Aristóteles e Platão. Mais tarde, essas ideias mudaram durante o tempo de Copérnico e Galileu. Uma nova compreensão se estabeleceu, e as pessoas finalmente perceberam que a Terra não estava no centro do universo, e que todos os planetas giravam ao redor do Sol. Além disso, durante o tempo de Newton, o universo foi concebido como um modelo mecânico. Do modelo mecânico da era newtoniana, a realidade sobre o universo tornou-se matemática por

O Poder Desconhecido para Deus

natureza, com base nas teorias de Einstein e também na teoria da mecânica quântica. Portanto, as ideias sobre nosso universo ou a realidade em que os humanos existem nunca foram constantes. Assim, este livro aborda brevemente algumas das questões relativas às crenças religiosas da humanidade, atitudes filosóficas, avanços científicos e, finalmente, a busca da paz.

Como leitor no século 21, você deve estar familiarizado com as várias religiões que surgiram nos últimos 2.500 anos ou mais. A maioria das religiões que existem no mundo hoje se originou durante esse período. Talvez a única exceção a este respeito seja o hinduísmo - sua origem não pode ser datada devido à falta de evidências históricas registradas. Não é possível adivinhar quando a prática do hinduísmo começou.

O mesmo pode ser dito dos vários sistemas filosóficos que foram desenvolvidos tanto no Ocidente como no Oriente. Novamente, é difícil verificar quando determinados sistemas indianos de filosofia se originaram devido à falta de evidências históricas registradas.

A raça humana existe há muito mais de 2.500 anos. Embora não saibamos muito sobre os milênios anteriores a esse período, podemos assumir que várias civilizações devem ter existido em várias regiões da Terra ao longo do tempo. Talvez essas civilizações seguissem alguns sistemas religiosos desconhecidos ou se baseassem em algumas crenças filosóficas desconhecidas.

Uma vez que a história registrada remonta apenas 2.500 anos ou mais, vou me concentrar apenas neste período para fins de ilustração geral.

Além dos vários sistemas e filosofias religiosas, a investigação científica moderna também deve sua origem a esse período. Os vários conceitos de Aristóteles, Copérnico, Galileu, Newton e Einstein foram todos desenvolvidos durante esse período.

Por fim, falemos sobre a paz, que é uma necessidade fundamental. Eu não tenho que elaborar muito sobre isso, levando em consideração a quantidade de sangue humano que foi derramado durante os últimos 2.500 anos.

Quão boa é uma religião ou uma filosofia ou uma ciência ou qualquer outra ideia, por maior que seja para um ser humano, quando não traz paz e felicidade duradoura? Portanto, é lógico que toda religião, filosofia ou ciência como tal tenha sido desenvolvida pela raça humana na busca da paz - que é a verdadeira natureza do ser humano ou do espírito. A distinção entre religião, filosofia e ciência é tão superficial quanto a concepção de religião da raça humana.

Sistemas religiosos, civilizações, filosofias e ideias científicas vão e vêm. Nada dura para sempre. É a uma paz duradoura que um ser humano tem o direito fundamental, e este livro se concentra unicamente neste aspecto.

De alguma forma, por bem ou por mal, todos deveriam se encaminhar para esse estado duradouro de paz e marchar para a imortalidade, que é o lar de todos os seres humanos.

Isto é o que se chama yoga!

Como é realizado, é sobre o que é todo esse livro. Deixe-me concentrar-me agora no tema principal do meu livro.

O Poder Desconhecido para Deus

Todo o cosmos é permeado pela energia. Mesmo a ciência moderna aceita essa presença penetrante. No entanto, a definição de energia foi compreendida pelos seres humanos dentro dos limites estreitos de nosso intelecto e vocabulário terrestre limitado. A existência dos humanos isoladamente, longe da energia totalmente permeável, não é possível, mesmo na perspectiva da lógica terrena. No entanto, o ego dos seres humanos não permite que ninguém se concilie com esse fato. Eu elaborei isso adequadamente em um dos capítulos.

O próprio intelecto humano é parte desta energia, que está presente em todos os lugares. A ciência perdeu esse aspecto crucial, deixando a filosofia e a religião refletirem sobre ele. A ciência nem sequer considera o assunto da psicologia sob seu escopo. No entanto, a busca por uma grande teoria unificada está em forte contraste com sua abordagem. Como um sujeito pode encontrar uma teoria unificada do mundo objetivo, de modo autônomo, quando o mesmo eu ou sujeito também é parte integrante do mundo?

Aquí está o erro fundamental que ocorreu.

A ciência percorreu um caminho diferente pelas profundidades desconhecidas do espaço e do tempo. Ela criou as teorias dos buracos negros e o ponto da singularidade.

A conclusão da ciência sobre a origem do universo e seu destino final é geralmente igual ao que o que foi afirmado nos antigos textos de yoga.

Deixe-me tentar colocá-lo em poucas palavras.

Colonel T Sreenivasulu

A energia primordial, que se originou da entidade desconhecida chamada Deus ou Divindade Suprema, manifesta-se como o cosmos. Pode-se falar dessa origem como o Big Bang ou o início da criação, ou usar qualquer outra terminologia que se deseje. Eu não sou um estudioso que dominou a arte da lógica com o vocabulário terrestre. Da mesma forma, eu não sou um cientista que possui o conhecimento da precisão matemática e que pode explicar o ponto da singularidade. Vivendo nesta era dos buracos negros e da relatividade, todos devem estar conscientes do fato de que mesmo os próprios pilares da física teórica moderna não são consistentes. De acordo com meu pequeno conhecimento da ciência moderna, a teoria da relatividade e a mecânica quântica se contradizem. Por isso, nenhum desses esforços foi feito neste livro para derrubar os belos edifícios filosóficos e racionais do universo. Portanto, imploro o perdão dos filósofos e defensores da física teórica, se meu humilde livro parece ser contraditório de qualquer maneira.

No entanto, tudo o que desejo transmitir aos leitores é o fato de que a energia cósmica ou o cosmos inclui seres humanos e seu intelecto. Um ser humano não existe separado da energia cósmica.

Portanto, como o intelecto humano - que é um produto da energia primordial em sua forma mais grosseira de manifestação - compreende a forma mais fina dessa energia? À medida que eu posteriormente elaboro neste livro, essa energia, em sua forma primordial, é consciente e poderosa, tal como a Divindade Suprema. A energia é o Todo-Poderoso ou o próprio Eu de uma pessoa. Eu elaborei isso detalhadamente no livro.

O Poder Desconhecido para Deus

No entanto, o intelecto humano é a forma imediata e próxima da energia primordial, mas é tingido com a cor do egoísmo ou o princípio "Eu-dade". A ideia de uma existência separada, longe do resto da humanidade e do Todo-Poderoso ou da Divindade, brota do ego. O espírito que habita dentro do corpo humano fica preso e seduzido a acreditar nisso pelo poder cósmico supremo, que é responsável por criar essa ilusão cósmica. Eu elaborei isso em um dos capítulos de forma detalhada. No entanto, o intelecto humano pode ser classificado como a primeira criação ou a primeira coisa criada neste mundo ilusório. Portanto, até certo ponto, pode compreender tudo sobre o cosmos. Por isso, foi concedido um respeito adequado a esta forma mais grosseira da energia primordial nos textos yoga. Na verdade, é a forma criativa da energia primordial.

No entanto, não é Deus ou o Todo-Poderoso!

Posteriormente, esta energia assume a forma seguinte, mais grosseira, e manifesta-se como mente e os cinco sentidos. Aqui, também é exercida a aplicação do livre arbítrio.

Da mente, a energia assume ainda várias formas sutis de várias forças da vida. Finalmente, são essas forças da vida que se manifestam como o corpo humano grosseiro composto de carne, sangue e ossos. Eu elaborei muito brevemente sobre a manifestação estruturada da energia em forma humana em um dos capítulos.

Após a conclusão da criação no nível individual, o equilíbrio de energia no corpo humano é concentrado e localizado a meio caminho entre o ânus e a região genital. A energia a partir daqui continua a projetar e sustentar uma espécie de

mundo ilusório para a psique de uma pessoa através do sistema cefalorraquidiano.

Uma criação paralela semelhante é executada no nível coletivo da humanidade. Eu elaborei isso em um dos capítulos.

A energia em um indivíduo é de fato um modelo em miniatura do cosmos. Em outras palavras, uma pessoa precisa realizar o Eu para entender a verdadeira natureza dessa energia. O eu e a energia são um e o mesmo.

Portanto, não é necessário concentrar-se no espaço profundo para entender a origem do universo. Todas as forças que existem no universo também existem dentro do Eu de uma pessoa! No entanto, para que este processo de autorrealização ocorra, a própria mente precisa se tornar o observador, o objeto de observação e também o laboratório.

Além disso, uma vez que a tarefa de entender a forma mais fina da energia primordial não é tecnicamente possível para o intelecto humano, a própria forma primordial precisa revelar sua verdadeira natureza à pessoa nos estágios avançados da prática de yoga. O intelecto humano não passa de uma forma de energia. Na verdade, é o próximo estado mais grosseiro da energia primordial à medida que começa a se manifestar na forma humana e também cria simultaneamente um mundo de ilusão. Portanto, o intelecto não pode compreender a verdadeira natureza da energia primordial através de seu próprio esforço. Quando a mente está em um estado tranquilo, inalterada, o intelecto também se rende completamente sem exercer qualquer função natural de discriminação. A Divindade ou a energia suprema, na sua

O Poder Desconhecido para Deus

forma primordial, revela a sua natureza verdadeira, que até agora foi um estado de ignorância e que também está consagrada dentro do Eu de uma pessoa. É semelhante a uma joia que revela seu esplendor depois que a sujeira foi removida.

Este processo de realização da autorrealização é chamado yoga.

Para que esse tipo de processo divino comece, um venerável professor ou um guru que seja, ele mesmo, auto-iluminado, precisa ajudar o indivíduo, adulterando a força primordial dentro deles. Ao fazê-lo, eles o colocam no modo inverso causando a involução ou a destruição da psique, o que resulta na autorrealização.

A energia primordial, em seu modo destrutivo, apaga completamente o ego em uma pessoa, juntamente com todas as suas emoções. Ela também revela sua verdadeira natureza. Eu elaborei brevemente a manifestação estruturada da energia em forma humana em um dos capítulos, uma vez que não é possível entrar nas complexidades deste assunto altamente complexo dentro do escopo deste livro. À medida que o primeiro raio do Conhecimento Absoluto começa a surgir em uma pessoa, a distinção entre religião, filosofia e ciência começa a ficar desfocada. As leis da divisão da física não são mais aplicáveis, assim como ocorre em um buraco negro no ponto da singularidade. Isso significa que todas as leis que governam o universo físico denso - devido ao qual o espírito infinito consagrado dentro do Eu pensa que é apenas um ser humano - começam a perder o poder de ligar o espírito. O mesmo fenômeno geralmente ocorre em um buraco negro, conforme meu pequeno conhecimento da ciência moderna.

Várias leis da ciência, que governam o universo, já não se aplicam quando uma estrela ou uma galáxia colapsa até um ponto de singularidade em um buraco negro. Daí a comparação foi feita devido ao fator comum da quebra das leis da ciência. Posteriormente, até mesmo as leis do yoga têm que ser quebradas para o conhecimento absoluto emergir. Este é um estado espiritual muito elevado em que os poderes sobrenaturais param de se manifestar por um praticante de yoga. Confie em mim enquanto eu despejo meu coração neste artigo, a raça humana teoricamente nunca pode entender o ponto em que as leis do yoga se avariam. É quando ocorre esta ruptura que a Autorrealização ocorre, e a Autorrealização ocorre apenas na vontade da Divindade Suprema. Segundo os antigos textos sânscritos, houve muitas ocasiões em que um praticante de yoga caiu, mesmo de tão alto estado espiritual, devido ao uso indevido de poderes sobrenaturais.

À medida que a mente se instala em um estado tranquilo e desprovido de qualquer alteração, a pessoa experimenta a mente se projetando para dentro do infinito - exatamente como pode acontecer em um buraco negro em um sistema estelar ou uma galáxia à medida que colapsa até um ponto de singularidade, como mencionado acima.

No entanto, existe um fator comum em ambos os casos. As leis da ciência que governam o universo físico já não se aplicam. É por essa razão que um praticante de yoga não está vinculado às leis da ciência!

Enquanto o processo de involução da energia cósmica ocorre no sistema cefalorraquidiano de uma pessoa, inúmeras reações são experimentadas pela pessoa. Essas reações são físicas e mentais, e também pertencem à vida diária externa.

O Poder Desconhecido para Deus

Portanto, não é uma mera teoria que está sendo discutida neste livro.

Em vez disso, a teoria é discutida simultaneamente, juntamente com a experiência pessoal direta.

O título do livro foi escolhido exatamente por conta do que isso significa. Conforme ilustrado em inúmeros textos sânscritos, até os celestiais ou Deuses terão que nascer como seres humanos para sua salvação final.

O tipo de literatura apresentada neste livro geralmente é raro de se encontrar.

As experiências pessoais durante o despertar da kundalini ou a energia cósmica não devem ser reveladas ao público em geral, de acordo com as tradições do yoga, pois é prejudicial para um praticante do ponto de vista espiritual.

No entanto, a tradição foi violada puramente de um ponto de vista altruísta para que os praticantes não se confundam ao praticar o yoga quando as reações inexplicáveis e irracionais se desenvolverem em seus corpos, mentes e vidas diárias.

Além disso, é também minha intenção informar ao leitor que experiências inexplicáveis e irracionais (no contexto da ciência moderna) realmente ocorrem na realidade e não se limitam a escrituras, especulações e debates acadêmicos.

Este livro foi escrito principalmente para o benefício de praticantes de Sidha Mahā Yôga, um sistema yoga praticado pela "Ordem de Shakthipāth" secreta. No entanto, também será de grande ajuda para outros que praticam qualquer outro tipo de sistema yoga, uma vez que o despertar da energia

kundalini é comum em todos os sistemas yoga.

Portanto, este livro pode ser lido por qualquer pessoa que esteja praticando qualquer tipo de sistema yoga. Pode ser um guia de referência prático. Pode fornecer respostas para uma ampla variedade de questões relativas ao yoga em geral.

Da mesma forma, o livro também pode ser lido por qualquer leitor em geral, uma vez que o assunto tratado é a própria essência da vida. A inspiração certa pode alterar drasticamente o curso da vida de forma positiva!

Um leitor comum pode não compreender completamente o assunto. No entanto, este pode provocar um pouco de interesse e inspirar o leitor na direção certa. Eu incluí alguns capítulos sobre o assunto, brevemente, para o benefício de um leitor comum, antes de narrar minhas próprias experiências.

Mesmo que apenas um leitor seja devidamente inspirado na direção certa, considerarei que o meu esforço na redação deste livro não foi em vão.

Com humilde obediência ao meu guru, Sua Santidade Sri Swami Sahajananda Tirtha, desejo ao leitor inspiração para a direção certa em busca do Divino!

- Autor

Yoga em resumo

A Verdade Absoluta que está presente no cosmos, ou este universo visível e mais além, é a Divindade Suprema!

Toda religião tem reclamado muito sobre essa grande verdade desde o início da civilização. No entanto, as religiões terrenas parecem diferir em sua exposição desta grande verdade, embora o substrato de cada religião seja a mesma Divindade. Assim como um ser humano não é biologicamente diferente de um ser humano de outra raça; da mesma forma, uma filosofia, uma ideia ou uma doutrina pertencente à Divindade dentro do Eu não pode ser drasticamente diferente daquela vivenciada honestamente pelos outros seres humanos. No nível fundamental, permanece uma unidade subjacente em toda a experiência, embora a percepção superficial de todo ser humano pareça diferir da dos outros no contexto de sua compreensão da realidade ou do divino.

Mesmo as línguas desenvolvidas pelos seres humanos - para se comunicarem entre si - não têm muito em comum. Não é de admirar que a raça humana não demonstrou qualquer

consistência na compreensão da religião!

Talvez a própria gênese do conflito entre as religiões resida na diversidade das línguas.

À ciência moderna, no que diz respeito à sua história de sucesso, pode ser atribuída a criação de algum tipo de união no que diz respeito à compreensão do universo. No entanto, essa compreensão científica por si só não foi suficientemente adequada para garantir a paz e a harmonia no planeta. A raça humana continua a ser incapaz de compreender a futilidade da luta em nome das religiões, e os conflitos continuam como sempre. A fusão entre as religiões mundiais, as filosofias, as doutrinas, os dogmas e a ciência também não pode ser a condição prévia necessária para a paz e a felicidade duradouras.

Então, qual é a solução?

A manifestação direta da Divindade na Terra asseguraria a promulgação direta da paz e da harmonia no planeta?

A Divindade não se manifestou repetidamente em várias partes do planeta sob a forma de várias encarnações divinas, como Rama, Krishna, Buda, Jesus, Alá?

O que aconteceu como resultado dessas encarnações?

A raça humana tornou-se mais feliz do que no passado – apesar da presença direta dessas encarnações divinas?

A resposta é não. Na verdade, tornou-se mais infeliz.

A Divindade Suprema foi dividida em diferentes nomes e formas pelos seres humanos, em nome de várias religiões.

O Poder Desconhecido para Deus

É importante lembrar que o espírito infinito, consagrado no corpo humano e no espírito que permeia o cosmos, é um e o mesmo.

A Divindade não pode ser fragmentada!

Os vários sistemas religiosos que existem no mundo de hoje, constituem caminhos diferentes que conduzem ao mesmo pico da montanha - o da Divindade Suprema.

Assim, pode-se dizer que um sistema religioso particular é supremo e é o único caminho verdadeiro para o topo, ou pode-se dizer que todos os sistemas religiosos são caminhos diferentes que conduzem ao mesmo destino.

Pode-se argumentar que não só esses dois pontos de vista são verdadeiros, mas também não há diferença entre esses dois pontos de vista; eles significam a mesma coisa.

Aqui, os leitores podem questionar como alguém que pratica um determinado sistema religioso pode afirmar que seu caminho é o único caminho verdadeiro?

Isso pode ser respondido usando a seguinte analogia.

Para um alpinista, o que mais interessa é atingir o topo. Uma vez que é o objetivo final que importa (atingir o topo da montanha), os meios empregados ou o caminho escolhido para chegar lá são o meio ou caminho correto, devido ao fato de que ele conduziu corretamente a pessoa ao topo da montanha. Portanto, a pessoa tem todo o direito de afirmar que seu caminho é o melhor ou o único caminho verdadeiro. Não há nada de errado com essa afirmação. A mesma lógica se aplica a todas as outras pessoas que chegam ao topo da

montanha através de caminhos diferentes.

Todo mundo que está no topo da montanha pode afirmar que seu respectivo caminho é o caminho certo. Na verdade, uma grande verdade é proclamada pela pessoa que está em uma altura tão elevada. Ninguém é mesmo competente o suficiente para questionar outro nesta assertiva.

No entanto, não é o mesmo quando as pessoas começam a dizer que seus respectivos caminhos são os melhores, sem ter alcançado o estado de autorrealização. Eles não podem fazer essa afirmação enquanto tentam escalar a mesma montanha, pois não têm conhecimento direto do que está no topo. Todo o seu conhecimento é de escrituras. Baseiam-se no que lhes foi transmitido pelos seus sistemas religiosos (proclamados por aqueles que chegaram ao topo da montanha mais cedo).

Nenhuma pessoa neste mundo pode realmente afirmar que ele ou ela pertence a um determinado sistema religioso apenas porque ele ou ela está praticando. Desta forma, qualquer um pode usar o vestuário de um novo sistema religioso apenas passando pelos rituais externos necessários para a conversão religiosa.

Da mesma forma, ninguém pode verdadeiramente alegar pertencer a uma determinada religião em virtude do nascimento de pais que praticam esse sistema religioso. Se um casal pertencente a diferentes sistemas religiosos se casasse, como eles decidiriam qual sistema religioso imporiam aos seus filhos? As crianças não têm um direito original independente de pertencer a algum sistema religioso particular de sua escolha?

Portanto, o selo de uma religião não pode ser realmente

O Poder Desconhecido para Deus

colocado em uma pessoa em virtude do nascimento ou prática religiosa.

Não estou tentando dizer que não se deve casar com alguém que pratica outro sistema religioso ou que não se deve converter em algum outro sistema religioso. Tudo o que eu quero dizer é que uma pessoa realmente pode fazer sua declaração a um sistema religioso somente depois de alcançar a Autorrealização através de um caminho escolhido. É importante se concentrar no objetivo final e não lutar pela supremacia dos meios empregados.

Deixe-me assegurar ao leitor que a futilidade da luta em nome da religião é realizada muito antes de completar a primeira rodada para o objetivo da autorrealização.

A divisão da Divindade em nome de várias religiões parece ser um ato consciente da própria Divindade. Talvez a Divindade tenha se manifestado em diferentes regiões da Terra de tempos em tempos, a fim de atender a diferentes grupos da raça humana (baseados em condições sociais diferentes) que por sua vez foram criados pela própria Divindade.

No entanto, as pessoas pertencentes a cada religião continuam a tentar provar a sua supremacia sobre os outros. Por isso vemos tantos conflitos em nome da religião!

Talvez algumas camadas da raça humana possam afirmar que são um grupo mais feliz e, portanto, não há necessidade de mais ideias novas sobre a Divindade. Eles são realmente abençoados se houver algum elemento de verdade em sua alegação.

Nos tempos modernos, o Todo Poderoso ou a Divindade Suprema está sendo comercializado em todo o mundo. Não importa se há algum elemento de verdade ou não nas alegações das pessoas de experiência direta da Divindade. Como a própria criação é de natureza ilusória, a própria Divindade está sendo entendida no mesmo tom.

Uma grande quantidade de degeneração ocorreu a partir das grandes tradições do yoga.

Qual é a solução?

A solução está dentro da mente humana.

É a manifestação da Divindade dentro do Eu.

Você pode chamar isso de Autorrealização, ou experiência direta da Divindade, ou salvação, ou graça divina ou qualquer outra coisa. No entanto, é um negócio estritamente privado.

Embora o brilho espiritual de uma pessoa tenha um impacto direto (limitado) sobre o resto da humanidade, o benefício da autorrealização é estritamente pessoal.

No entanto, assim como uma lâmparina que pode acender um milhão de lâmparinas sem perder o brilho original, uma pessoa esclarecida pode inflamar uma centelha em milhões de mentes. Mas, para que uma pessoa alcance a salvação final, a Divindade precisa ser manifestada dentro do Eu sozinho.

O mecanismo de manifestação da Divindade dentro do Eu é o que se chama de yoga. Uma vez que a Divindade se manifesta em um ser humano, a fusão com o Todo-Poderoso ou a Divindade é simultaneamente afetada. A autorrealização em uma pessoa que não está separada dos efeitos da

O Poder Desconhecido para Deus

Divindade resulta neste estado derradeiro.

Além disso, todos os textos do yoga enfocam o fato de que todo ser humano é basicamente um modelo em miniatura da Divindade ou do Todo-Poderoso.

O único caminho para que uma pessoa obtenha paz e felicidade duradouras é através da autorrealização, pois revela a ela que sua verdadeira natureza é a da Divindade.

É apenas um ser humano autoiluminado que pode ser de alguma ajuda para a humanidade. Se a pessoa conseguiu inflamar uma mente ou um milhão de mentes, paz e felicidade duradouras em qualquer medida poderão ser transmitidas à raça humana somente através de um ser humano autoiluminado. Essa pessoa pode ser chamada de santo, sábio ou guru, ou professor venerável, ou por qualquer outro nome que se deseje. Não é o nome que importa, mas o fato de que a pessoa precisa ser autoiluminada.

O primeiro passo, fundamental para a autorrealização de qualquer ser humano, é a ignição da centelha dentro dele por um professor venerável que seja autoiluminado. Uma pessoa que elaprópria está na escuridão não pode levar outros que também estão na escuridão.

Após esta ignição inicial da centelha em uma pessoa, a pessoa interessada é obrigada a manifestar a Divindade dentro do Eu, sozinha, sem qualquer outra assistência externa. Uma vez que a Divindade é consagrada dentro do Eu de todo ser humano, não há necessidade de qualquer ajuda externa. É apenas a ignição inicial que é necessária e, claro, a supervisão direta até um ponto - até o bebê aprender a caminhar sem o andador de rodas.

Em seguida, elaborarei essa ideia de "andador de rodas" em capítulos posteriores.

O cosmos (que inclui seres humanos) é a manifestação mais densa da energia primordial de Deus. Pode-se dizer que o Divino se manifesta como o cosmos, ou como este universo visível e mais além, ao mesmo tempo em que o permeia.

No que diz respeito aos seres humanos, a mesma Divindade é consagrada dentro do Eu e se manifesta na forma do corpo humano. Como resultado, existem duas criações paralelas aparentes. Uma é no nível coletivo da humanidade e a outra está no nível individual.

Em seguida, elaborarei sobre isso.

É somente a energia divina ou suprema que existe, e nada mais. Portanto, o foco principal deste livro é sobre o conceito de autoentrega à Divindade Suprema ou manifestação da Divindade dentro do Eu. Estas são uma e a mesma coisa.

A Divindade Suprema é essa energia, e também essa energia é Deus.

A energia suprema se manifesta como o cosmos visível e além dele, e como a consciência coletiva da humanidade. No entanto, esta energia (após a criação da raça humana, ou após o Divino manifestado em forma humana), permaneceu adormecida e está localizada em algum lugar no fundo do vasto e infinito cosmos. Pode não ser teoricamente possível determinar a localização exata dessa energia no cosmos. A energia precisa revelar isso. Existe uma forma que não pode ser compreendida pelo intelecto humano. No entanto, um praticante de yoga que está nos estágios avançados da prática

O Poder Desconhecido para Deus

de yoga é capaz de compreender essa energia. A energia latente continua a projetar e sustentar um mundo de ilusão no que diz respeito à consciência coletiva da humanidade.

Assim, a energia primordial de Deus, depois de manifestar-se como o corpo humano ao nível individual, permanece adormecida e está localizada na base do sistema cefalorraquidiano - a meio caminho entre o ânus e a região genital. No entanto, continua a projetar e sustentar um mundo de ilusão dentro da psique do indivíduo.

A energia (que se manifestou na forma do corpo humano), quando adulterada por um professor venerável autoiluminado ou um guru, balança em modo inverso, causando assim a involução ou a destruição da psique. A criação em nível individual é desfeita para que a pessoa se torne autoiluminada e se funda com o Divino.

Aqui, o leitor pode se perguntar se é teoricamente possível para toda a humanidade alcançar o estado de autorrealização simultaneamente. De acordo com os antigos textos sânscritos, a criação (em nível coletivo) é desfeita por Deus, de tempos em tempos, no encerramento de cada época. Aqui, eu gostaria de familiarizar o leitor com a natureza cíclica da criação. De acordo com os textos sânscritos antigos, a criação (no nível coletivo da raça humana) é instigada pelo Todo-Poderoso de tempos em tempos.

O que vou continuar a dizer sobre este assunto é puramente minha opinião pessoal. Não tenho conhecimento suficiente para comentar uma questão dessa magnitude.

No caso de uma pessoa individual, quando a criação é desfeita, resulta na autorrealização de uma maneira muito

Colonel T Sreenivasulu

controlada. É a prática de yoga combinada com a graça de um guru que resulta neste estado final. A forma como a criação é desfeita no nível individual foi explicada em detalhes em um dos capítulos.

No entanto, quando a criação é desfeita no nível macrocômico por Deus, o fenômeno da autorrealização coletiva pela raça humana pode não ocorrer.

O motivo é muito simples. Em primeiro lugar, pode não haver tempo suficiente para toda a raça humana experimentar o rompimento das leis da ciência, seguida do rompimento das leis do yoga no momento da desilusão cósmica. (Eu expliquei o que quero dizer com o rompimento das leis da ciência e yoga em um capítulo subsequente.)

Em segundo lugar, a autorrealização só pode ocorrer na vontade da Divindade. E a Divindade Suprema é algo que é amplamente conhecido por ser misterioso por natureza.

Não posso comentar mais sobre este assunto.

No que diz respeito ao indivíduo, a autoiluminação ou a percepção de que ele/ela não é senão a Divindade resulta em conhecimento direto da natureza da energia suprema. Porque a energia suprema é o próprio "eu" do indivíduo.

Portanto, não há necessidade de os seres humanos procurarem a fonte da energia primordial suprema em qualquer outro lugar dentro do vasto cosmos. Está presente dentro do Eu. É o próprio eu.

Ao ser desencadeada, a energia primordial, que está localizada na base da coluna vertebral, começa a subir ao longo do

O Poder Desconhecido para Deus

sistema cefalorraquidiano. À medida que a energia ascende à região cerebral, a pessoa experimenta o movimento desta energia diretamente dentro do corpo.

A ciência moderna não pode dar nenhuma explicação racional para esse processo. Uma pessoa precisa experimentar o fluxo dessa energia diretamente em seu corpo para acreditar.

Além disso, o movimento da energia dentro do próprio corpo não é tudo o que ocorre. Em primeiro lugar, a energia desencadeia uma caixa de nervos de Pandora em todo o corpo. Em seguida, começa a limpar a mente humana de todas as suas impressões sensuais sem qualquer esforço voluntário da pessoa. Uma espécie de interface divina é configurada entre a mente e a energia cósmica.

À medida que a energia ascende à região cerebral, a mente é elevada para plataformas mais altas e superiores. À medida que o primeiro raio do Conhecimento Absoluto nasce em uma pessoa, a Felicidade Absoluta vivida dentro do Eu não pode ser descrita e não pode ser explicada em linguagens terrestres.

Nenhum conhecimento científico - moderno ou antigo - pode dar qualquer explicação racional para este fenômeno incompreensível.

Isto é o que acontece quando a energia kundalini ou a energia cósmica são despertadas em uma pessoa.

Isto é o que se chama yoga - o mecanismo cósmico de fusão com a Divindade Suprema!

Colonel T Sreenivasulu

Este livro trata sobre minhas experiências pessoais relacionadas ao despertar da energia kundalini. Tentei descrever minhas experiências sem reservas. Embora narrar tais experiências viole as tradições do sistema yoga, foi feito com intenções puramente altruístas.

Aqui, eu gostaria de informar a todos os leitores em geral que muitas vezes se pensa que o yoga consiste apenas em posturas e exercícios de respiração. No entanto, todas essas técnicas são apenas um meio para despertar a energia cósmica. A técnica em si não é yoga. No entanto, todas as posturas e exercícios de respiração formam um sistema de yoga independente e seu propósito é totalmente alcançado depois que a kundalini ou a energia cósmica é despertada.

Da mesma forma, a meditação como tal é apenas uma técnica usada para ativar a energia cósmica adormecida. Apenas uma vez que a energia é ativada, seu objetivo pode ser totalmente alcançado.

Outras técnicas também podem ser usadas, como a devoção a Deus, o desempenho do dever na vida mundana sem ligação aos resultados, etc.

Todo o sistema yoga contém uma técnica específica destinada a ativar a energia cósmica. Isso também se aplica a todas as práticas tântricas. A técnica em si é apenas um meio. Yoga como tal começa apenas após a energia cósmica ser despertada em uma pessoa. Esse processo é semelhante a uma "viagem de retorno", que só começa quando uma pessoa volta e começa a andar.

Yoga significa a união de alma individual ou humana com a alma universal suprema chamada Deus.

O Poder Desconhecido para Deus

Esse processo não pode começar enquanto a energia cósmica está projetando um mundo de ilusão externamente através do ego, do intelecto, da mente e dos cinco sentidos.

É preciso primeiro ter o foco voltado para dentro; e nenhuma pessoa pode deliberadamente fazer isso por si mesmo. Em seguida, elaborarei sobre isso.

Após a ativação da energia cósmica, começa a jornada de retorno ou a involução ou a destruição da psique e, finalmente, se dissolve na fonte a partir da qual a criação em nível individual foi feita.

Esta fonte é chamada de Eu de uma pessoa, ou do espírito, e é da mesma natureza que a do Todo-Poderoso. Assim como uma faísca em um incêndio.

Assim, várias técnicas são usadas para despertar essa energia cósmica na forma de vários sistemas yoga independentes. Depois que a kundalini ou a energia cósmica é despertada, todos os sistemas yoga independentes se fundem em um único grande caminho!

Sidha Mahā Yoga

É o grande caminho ou o sistema grand yoga que começa depois que a energia kundalini é despertada, que é chamado de Sidha Mahā Yoga.

Todos os sistemas de yoga, práticas tântricas, práticas religiosas, filosofias, doutrinas, dogmas, etc., que existem no mundo de hoje, devem basicamente despertar a energia cósmica dormente localizada dentro do corpo humano. Isso pode ser feito direta ou indiretamente usando uma grande variedade de técnicas que, de alguma forma, ativam o modo reverso de destruição ou involução! Eu elaborei as várias categorias de técnicas, que geralmente são usadas com o propósito de despertar a energia cósmica, em um dos capítulos.

Este é o mecanismo cósmico padrão dentro do corpo humano com o objetivo de autorrealização. A autorrealização não pode ocorrer tecnicamente por qualquer outro meio. Na verdade, é um dom da Suprema Divindade para a raça humana. O processo de despertar da energia cósmica pode

O Poder Desconhecido para Deus

ser experimentado diretamente por um ser humano dentro do corpo. O que mais é necessário para quem ainda tem dúvidas quanto à validade da teoria?

Por que é necessária a destruição ou involução?

É necessária porque a criação ou evolução do ser humano precisa ser desfeita pela mesma energia cósmica para que o substrato subjacente ou a Divindade, que é consagrada dentro do Eu de todo ser humano, possa ser revelada. Isto é o que se chama Autorrealização ou salvação.

Em seguida, elaborarei sobre como esse processo de involução ou destruição da psique ocorre em um indivíduo.

Esta suprema força primordial do cosmos, depois de ter se manifestado como um ser humano (como o modelo em miniatura do cosmos) permanece em uma espécie de estado adormecido na base do sistema cefalorraquidiano. A palavra adormecida é usada para destacar o fato de que a fase de criação já está acabada. No entanto, a energia primordial nunca está adormecida no sentido exato. Essa força continua a projetar um mundo de ilusão na psique do ser humano e sustenta-se através do intelecto, do egoísmo, da mente e dos cinco sentidos.

Depois que essa energia é despertada por um professor competente ou um guru, ela se desloca para o modo inverso, destruindo assim a psique do praticante de yoga. A força suprema finalmente se dissolve de volta à fonte, o Todo-Poderoso, deixando assim a mente humana cheia de Conhecimento Absoluto. A natureza do Eu ou da Divindade é revelada!

Colonel T Sreenivasulu

Assim, a força muito primordial que criou seres humanos precisa desfazer a criação exatamente da mesma maneira e na ordem inversa.

Esta é a própria essência da "Vida", como foi exposto de várias formas em todo o mundo desde os tempos antigos. Portanto, sem essa graça divina, não é humanamente possível alcançar o estado de autorrealização através do próprio esforço, sozinho.

Uma pessoa pode ir e procurar todos os cantos do mundo, realizar as práticas religiosas mais severas da ordem mais alta, fazer qualquer e todas as coisas. Ainda será tudo inútil. A energia cósmica precisa ser despertada primeiramente por um professor venerável autorrealizado ou um guru. Até então, todos os esforços serão praticamente nada além de proporcionar uma tranquilidade temporária ao praticante.

É por isso que, em geral, insiste-se na absoluta entrega ao Todo-Poderoso em todos os sistemas religiosos do mundo; porque é a única maneira de alcançar a autorrealização.

Uma vez que essa energia cósmica é desencadeada em um ser humano, todos os caminhos serão convergidos para uma grande ideia sobre Deus para a salvação final do ser humano, levando à autorrealização. Em poucas palavras, o que quero dizer é que depois que a energia kundalini é despertada em uma pessoa, todas as ideias sobre a Divindade sofrerão uma mudança drástica. A distinção entre religiões não existirá mais na mente.

Você pode chamar essa religião de "grande", ou sistema yoga, ou uma teoria unificada.

O Poder Desconhecido para Deus

Todas as linguagens terrestres, que se originam do intelecto humano, têm uma limitação inerente em relação à descrição de algo que não pode ser entendido pelo intelecto.

Assim, todas as religiões, filosofias, doutrinas, sistemas yoga e assim por diante, só podem fornecer caminhos ou técnicas diferentes para orientar uma pessoa até este ponto de acordar a energia cósmica dormente. A partir deste momento, a percepção do Todo-Poderoso começa a convergir para uma grande ideia para todos! Deixe-me assegurar ao leitor que o próprio tecido da mente será alterado de forma muito drástica a partir deste momento. A própria ideia da Divindade sofrerá uma profunda mudança. Eu narreidevidamente esse aspecto em um dos capítulos. Para colocar em linguagem simples, um praticante de yoga nem chegará a saber o que o atingiu. A transformação necessária na mente ocorre em um flash. A suprema força primordial começa a impulsionar a pessoa para a Autorrealização sem qualquer esforço voluntário adicional.

No caso dos praticantes de Sidha Mahā Yoga, esta força cósmica é ativada pela graça do guru ou pelo venerável professor que já está funcionando como um meio da suprema força primordial em benefício da humanidade. O Guru mexe com essa força usando uma técnica chamada Shakthipāth ou "descida da energia".

Em seguida, elaborarei sobre essa técnica neste livro.

Assim, este sistema yoga não é um sistema yoga independente, como todos os outros sistemas yoga que possuem seus próprios caminhos e empregam suas técnicas únicas para despertar a kundalini dormente ou a energia cósmica. No entanto, todos os caminhos das várias práticas

serão manifestados como um grande caminho, quando a percepção se estabelecer de que todos os caminhos levam à mesma Divindade no final!

Portanto, a própria plataforma que a humanidade procura com a ajuda de várias escrituras, religiões, filosofias, doutrinas, sistemas yoga e práticas tradicionais, já é concedida ao praticante de Sidha Mahā Yoga. Esta é a razão pela qual é chamada de grand yoga!

No entanto, esta plataforma espiritual superior, que foi concedida ao praticante diretamente através do banho da graça divina de um guru, não produz a autorrealização do dia para a noite ou mesmo em alguns anos. O benefício de Shakthipāth ou a descida da energia divina é estritamente limitado ao despertar da kundalini ou a energia cósmica adormecida.

O despertar desta energia coloca o praticante em um curso que os impede de retornar a um estilo de vida regular. Talvez, é neste ponto que o sonho de vários nascimentos passados finalmente frutifica. O despertar da energia kundalini em uma pessoa é um fenômeno extremamente raro. Na verdade, toda a adoração de Deus feita pela raça humana é para esse propósito. Todos os sistemas yoga e as práticas tântricas são apenas para este propósito. Sem o despertar da energia kundalini, nada pode acontecer tecnicamente do ponto de vista espiritual. Normalmente, nenhum ser humano é capaz de afetar o despertar ou, para colocar em melhores palavras, receber essa graça divina em uma vida inteira. Por isso, é o sonho ou o trabalho árduo de vários nascimentos passados que finalmente culmina com essa graça divina.

O Poder Desconhecido para Deus

Do ponto de vista terreno, pode-se dizer que nada espetacular acontecerá de forma materialista. No entanto, tudo foi concedido ao praticante do ponto de vista divino. É um mito entre a humanidade que, sempre que a energia kundalini é despertada em uma pessoa, algo extraordinário deve acontecer de forma materialista. Todo leitor deve estar familiarizado com o fato de que qualquer pessoa que vai ao altar de qualquer deus neste mundo, basicamente, vai implorando por várias coisas materialistas. É muito raro que uma pessoa que vá à frente do altar de qualquer deus busque puramente a graça divina do ponto de vista espiritual. Sempre que a Divindade Suprema nos banha em sua graça, é na forma do despertar a energia kundalini. A Divindade não se preocupa com os requisitos ilusórios dos seres humanos para as pequenas coisas terrenas.

Ninguém pode ser iniciado facilmente nesse sistema yoga, porque a mente de uma pessoa pode não ser capaz de sustentar a força. Além disso, a força pode não funcionar em uma pessoa devido à falta de condições necessárias (na mente). É talvez por esta razão que a existência deste sistema foi mantida, alternativamente, secreta e pública uma vez a cada seiscentos anos, dependendo das condições sociais prevaletentes. Isso é algo que é amplamente acreditado entre a fraternidade da Ordem de Shakthipāth. Basta imaginar uma situação em que todos estejam correndo para um guru para se iniciarem nesse sistema yoga, quando isso não pode ser concedido.

Aqui, o leitor é solicitado a entender meu luto. Eu queria que não fosse assim. Ai de mim! A vontade humana livre acabou por ser apenas uma ilusão. Este mundo é a criação de Deus. Além da autoentrega absoluta ao Todo-Poderoso, não há

Colonel T Sreenivasulu

nada mais que possa ser feito para alcançar a salvação. Somente a graça divina pode salvar uma pessoa. Isso pode ser melhor entendido através dos exemplos a seguir.

Um porco em um poço cheio de lama não quer sair dele até que algo o espete fortemente!

Um sapo em um poço pensa que viu todo o mundo até o momento em que alguém o joga em um oceano!

Da mesma forma, os seres humanos existem em "um poço" ou "um fosso" chamado de "vida"!

Agora, algo deve acontecer a cada um deles para que eles possam compreender a verdade absoluta eterna! A kundalini ou a energia cósmica, a suprema força primordial, faz exatamente isso. A pessoa em quem essa energia foi despertada é arrastada pela força e lhe é mostrada a Verdade Absoluta!

Inexplicável e talvez irracional para a ciência moderna, Sidha Mahā Yoga brilha como o sol, abrindo conhecimentos e paz à humanidade.

Deixe o mundo inteiro ir para o inferno.

Não se preocupe. Você deve habitar sozinho no cosmos para sempre. Porque a sua verdadeira natureza é a Verdade Absoluta, a Existência Absoluta e a Felicidade Absoluta! Isto é o que Sidha Mahā Yoga promete à humanidade.

Eu fiz uma fraca tentativa neste livro para explicar a fusão de ciência, filosofia, religião, sistemas yoga e toda e qualquer outra coisa!

O Poder Desconhecido para Deus

Abri as portas do meu mundo interno, narrando minhas experiências pessoais do ponto de vista altruísta!

Eu revelei minha mente com humildade e sem reservas!

Quatro caminhos para o sistema grand yoga

Foi amplamente proclamado por todos os textos yoga que o grande caminho para a Autorrealização pode ser amplamente classificado em quatro caminhos preliminares. Esses caminhos apenas pertencem aos estágios iniciais que ocorrem antes do despertar da energia kundalini em uma pessoa. Aqui, o leitor deve lembrar uma coisa. Todos os tipos de esforços feitos por qualquer pessoa no mundo para adorar a Deus de qualquer forma (como práticas de yoga, práticas tântricas ou qualquer outra prática) são unicamente orientados para o despertar da energia kundalini. Na terminologia de yoga, todo esse esforço é considerado extremamente pequeno ou diminuto. O esforço real começa depois que a energia kundalini é despertada em uma pessoa. No entanto, há um porém aqui. Depois que a energia kundalini é ativada em uma pessoa, não há nada para essa pessoa fazer através de seu próprio esforço. Todo o trabalho é feito pela energia primordial, internamente. Assim, o despertar da energia kundalini é o primeiro estágio no processo de autorrealização.

O Poder Desconhecido para Deus

Portanto, todos os esforços anteriores a isso podem ser chamados de natureza preliminar.

O primeiro caminho é auto-rendição Absoluta ou devoção ao Todo-Poderoso.

Aquí, uma pessoa executa todas as ações como uma oferta ao Todo-Poderoso. Neste estado de espírito, todas as impressões sensuais que foram gravadas na mente da pessoa são queimadas em um ritmo acelerado. Assim, a pessoa é levada a um estado de vazio mental, que é o objetivo final em todos os sistemas yoga!

Esse caminho geralmente é considerado o caminho mais rápido para a autorrealização!

No entanto, o leitor deve ter em mente que o destino se desenvolve em um ritmo rápido ao seguir este caminho, embora sob a proteção total da Divindade. Por isso, este método também é considerado muito seguro, porque é dito que um devoto do Senhor nunca é abandonado ou tem permissão para se afastar do caminho e cair.

Esta técnica de auto-rendição com o propósito de Autorrealização é mais adequada para pessoas que são emocionais e de natureza sensível.

O próximo caminho requer a remoção de todas as ações - tanto boas como ruins - nesta vida terrena. Isso implica destruir todas as impressões sensuais experimentando fisicamente os frutos resultantes. Deixe-me elaborar ainda mais.

Toda impressão sensual registrada na mente de uma pessoa

age como uma semente para a construção subsequente de seu futuro destino. Quando essa reação é vivida pela pessoa sob a forma de destino, as impressões até mesmo dessa nova experiência são registradas na mente. Essas impressões, por sua vez, tornam-se mais uma causa para o destino futuro. Assim, a roda da causalidade continua e continua em um ciclo sem fim. No entanto, os leitores devem lembrar que uma pessoa exerce controle total, mas apenas antes de uma ação ser realizada. Uma vez que uma ação é realizada, nenhum controle pode ser exercido sobre o resultado. Além disso, o resultado de uma ação não pode ser previsto, uma vez que a pessoa perde tecnicamente todo controle sobre ela. Sob estas condições, uma pessoa precisa destruir todas as impressões sensuais da mente. Isso é possível ao experimentar o destino à medida que se desenrola, de modo que todas as impressões sensuais são exauridas da mente. No entanto, ao mesmo tempo, a pessoa precisa garantir que nenhuma nova impressão seja registrada novamente. Mais uma vez, isso só é possível se a pessoa se tornar uma testemunha muda do desdobramento de seu destino sem ficar emocionalmente apegada.

Aqui, eu gostaria de dar uma pequena dica aos praticantes de yoga. As impressões recém-gravadas (formadas como o desenrolar do destino) são relativamente mais fáceis de limpar. Tudo depende do grau de apego emocional exercido pelo praticante enquanto experimenta seu destino que se desdobra. Menos apego emocional significa que é mais fácil limpar as impressões gravadas e vice-versa.

Este caminho é muito delicado. Uma pessoa precisa estar alerta o tempo todo enquanto vivencia a vida terrena. Aqueles que seguem esse caminho nunca devem, em qualquer fase, se

O Poder Desconhecido para Deus

apegar emocionalmente enquanto realizam uma ação. Caso contrário, a ação executada será gravada na mente e se tornará a causa de seu destino futuro.

Esse caminho é muito demorado porque a pessoa precisa terminar completamente com o vivenciar dos frutos resultantes de todas as ações passadas, ao mesmo tempo em que assegura o não apego à experiência física de seu destino que se desenrola.

No entanto, esse caminho é muito benéfico porque uma pessoa progride constantemente pela eliminação do estoque de destino. Mesmo que a pessoa se afaste ou caia desse caminho, isso levará uma quantidade considerável de tempo, porque levará muito tempo a acumular impressões sensuais na mente mais uma vez. Enquanto isso, a pessoa pode tomar consciência de que está se conduzindo para fora do caminho e está apta a adotar medidas corretivas.

O terceiro caminho é o caminho do conhecimento.

No entanto, há um senão aqui. A Divindade não se manifesta através do conhecimento terreno! Isso significa que uma pessoa precisa perceber que todo o conhecimento terreno que existe é inútil. A pessoa precisa rejeitar esse oceano de dados acumulados. No entanto, uma pessoa precisa acumular esses vastos dados primeiro, antes que a realização possa se estabelecer naquilo que não tem valor algum.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

Há uma enorme quantidade de literatura disponível nas várias línguas do mundo que expõe sobre a Divindade Suprema. No entanto, da perspectiva do yoga, uma pessoa que dominou

todo esse oceano de conhecimento não é diferente de alguém que não leu nem uma única palavra dessa vasta literatura. A razão para isso é muito simples - ambos não têm experiência direta da Divindade!

A Divindade precisa ser manifestada dentro do Eu.

A Divindade não flui para o corpo de nenhuma fonte externa para uma pessoa, uma vez que é consagrada dentro do próprio Eu de todo ser humano.

No entanto, as escrituras sagradas juntamente com outros conhecimentos terrenos desempenham um papel crucial no surgimento do conhecimento absoluto em uma pessoa, mas de forma indireta.

A dedução sistemática e lógica no íntimo pode levar uma pessoa a rejeitar tudo neste mundo ilusório. Quando tudo foi rejeitado, não há nada para a mente pensar. À medida que a mente se torna calma, sem qualquer pensamento, ela age como um espelho para o espírito consagrado dentro do Eu. Como resultado, o substrato dentro do Eu, que chamamos de espírito ou Divindade, é revelado. Quando isso acontece, é como se alguém pudesse finalmente ver seu próprio reflexo em um espelho, já que a poeira foi apagada. Neste caso, a mente é o espelho que foi limpo de todas as impressões ou pensamentos sensuais.

Este caminho é mais adequado para pessoas de natureza intelectual.

A pessoa que toma esse caminho tem que acumular uma grande quantidade de dados e simultaneamente negá-la através de um debate constante (interno) em relação à

O Poder Desconhecido para Deus

verdade eterna.

É um processo muito laborioso que leva uma quantidade considerável de tempo.

Chega um ponto quando o intelecto de uma pessoa começa a considerar que é o supremo Todo-Poderoso de fato. Uma vez que o intelecto conseguiu acumular tantos dados sob a forma de várias escrituras e conhecimentos científicos, pensa, erroneamente, que conhece toda a criação. Aqui, o intelecto não é muito diferente de uma rã que vive em um poço e pensa ter visto todo o mundo - até que seja jogada no oceano. No entanto, um ponto final vem quando o intelecto finalmente percebe que não é a Divindade Suprema. De alguma forma, o intelecto atinge um ponto em que é humilde. Isso parece ser um fenômeno cósmico. Algo acontecerá eventualmente a uma pessoa que está cheia de orgulho por possuir quantidades tão vastas de informações. A pessoa perde seu orgulho e se torna humilde de uma maneira única com base no seu caráter acumulado.

O último caminho é através dos meios de controle interno da mente. Este caminho pertence basicamente à meditação.

Aqui, a mente é de alguma forma levada a um estado de irreflexão. Este estado geralmente é alcançado usando uma imagem ou som ou qualquer outra coisa como um objeto para a mente se concentrar, e depois se concentrar nesse objeto. Lentamente, a mente aprende a ficar focada no objeto. Isto é seguido por um estágio em que a mente fica vazia e totalmente desprovida de qualquer alteração na forma de pensamentos ou emoções.

Nesta fase, a mente finalmente não precisa se concentrar no

objeto para sustentar a concentração, deixando assim a mente em um estado tranquilo de irreflexão.

Este caminho é mais adequado para pessoas que são de um temperamento científico por natureza. Eles buscam a verificação da Divindade através da experimentação. Eles são o tipo de pessoas que querem ter experiência direta da Divindade em cada passo. No entanto, esse caminho geralmente é considerado perigoso para aqueles que praticam meditação sem a orientação de um professor qualificado ou de um guru.

O perigo para essas pessoas é que a energia kundalini pode ser ativada de forma incontrolável e o praticante pode não ser capaz de sustentar a força. Como resultado, ele pode ser ferido permanentemente tanto física quanto mentalmente.

Por isso, o leitor deve fazer uma nota muito especial do parágrafo acima, caso tenha praticado qualquer tipo de meditação sem supervisão adequada.

Embora a seguinte história não esteja exatamente relacionada a qualquer prática de yoga ou ativação da energia kundalini, gostaria de fornecer um relato de uma experiência assustadora que eu tive com a força cósmica, a fim de enfatizar ainda mais a importância do que eu mencionei no parágrafo acima. No entanto, essa experiência não pertence de forma alguma à forma primordial da energia cósmica. Em vez disso, pertence à força vital dentro do corpo humano que passa a ser uma versão ligeiramente mais grosseira da forma primordial da energia cósmica. Eu dei uma explicação detalhada da manifestação de energia em várias formas em um capítulo subsequente.

O Poder Desconhecido para Deus

Cerca de quatro anos antes da minha iniciação no sistema Sidha Mahā Yoga, tive uma experiência alucinante.

Foi-me dito por alguém que havia uma senhora na cidade de Hyderabad que iniciava as pessoas no "Reiki" - um sistema oriental de cura prânica. Fiz uma consulta com ela para o procedimento de iniciação, e quando chegou a hora, fui à casa dela.

Lá, fui chamado para um quarto e me disseram para sentar em uma cadeira e fechar meus olhos. A mestra Reiki, uma senhora, estava a poucos metros de distância de mim em uma postura meditativa. Outra senhora que era a assistente foi orientada a colocar a mão na coroa da minha cabeça. Foi feita uma tentativa para transferir a energia cósmica para o meu corpo através deste ponto. Disseram-me, antes dessa experiência, que uma pessoa é claramente capaz de sentir o fluxo de energia no corpo durante a iniciação do Reiki.

Então, naturalmente, eu estava esperando por ter uma experiência dessas. Após a sessão, fui perguntado sobre minha experiência. Expliquei à mestra Reiki que nada havia acontecido. Ao ouvir isso de mim, ela me disse para não formar qualquer opinião sobre o sistema Reiki ainda, e me disse para voltar novamente depois de quatro dias para outra tentativa.

Cerca de dois dias após esse incidente, eu estava deitado na minha cama uma noite e lendo um livro. De repente, comeci a sentir um movimento turbulento na coroa da minha cabeça. Minha atenção se desviou do livro e comeci a observar mentalmente esse fenômeno à medida que se desenrolava. O movimento de energia turbulento intensificou-se e começou a

entrar na minha cabeça através da coroa da minha cabeça.

Posteriormente, a energia rapidamente escoou para todas as partes do meu corpo. Eu pude até sentir a energia fluir para fora das pontas dos dedos e dos meus pés para o ar. Eu pude muito claramente sentir essa sensação de energia fluindo para fora das partes do meu corpo. Poucos minutos depois, o fluxo de energia começou a se intensificar ainda mais, e comecei a sentir uma sensação muito desconfortável na minha cabeça. Depois de algum tempo, a sensação na minha cabeça tornou-se insuportável.

Eu consegui me levantar da minha cama de alguma forma, e depois disso o fluxo de energia diminuiu um pouco. No entanto, a sensação de energia fluindo dentro do meu corpo não desapareceu e, como resultado, não pude dormir durante o resto da noite. A sensação incômoda na minha cabeça persistiu durante toda a noite. No dia seguinte, a sensação ainda não tinha desaparecido e, à noite, decidi sair para uma caminhada.

Eu estava andando em uma estrada que tinha um tráfego pesado. De repente, comecei a sentir como se estivesse prestes a desmaiar na estrada. Minha cabeça começou a girar e, de repente, experimentei um apagão total naquela estrada movimentada. Por sorte, o apagão só durou alguns segundos. Fiquei muito assustado com o que aconteceu e imediatamente comecei a voltar para o meu quarto.

Na volta, comecei a sentir que eu ia apagar novamente a qualquer momento. De alguma forma, consegui chegar ao meu quarto. No entanto, a sensação incômoda na minha cabeça também durou a segunda noite, e não consegui dormir

O Poder Desconhecido para Deus

adequadamente.

Na manhã seguinte, fui ao encontro da minha mestra Reiki e disse-lhe o que eu estava experimentando.

O que ela me disse transmitiu um calafrio aos meus ossos.

Ela me disse que durante minha última visita, ela falhou ao me iniciar no Reiki. De alguma forma, a técnica não funcionou no meu caso. A mestra Reiki levou este resultado muito a sério. Ela me explicou que depois de eu ter ido, ela caiu aos pés da Deusa, a quem ela adora. Ela então rezou à Deusa para salvá-la dessa situação embaraçosa. Além disso, ela estava continuamente tentando me iniciar no Reiki por meios remotos. Isso significa que ela estava tentando transferir a energia prânica remotamente, à distância.

De acordo com meu pequeno conhecimento do Reiki, esse tipo de coisa é tecnicamente possível. No entanto, eu estava experimentando isso diretamente nos últimos dois dias.

Não me aprofundarei neste episódio e suas ramificações.

No entanto, durante muitos anos depois desse episódio, senti como se meu corpo tivesse se tornado uma lata de lixo de energia. Isso é até que eu me iniciei no sistema Sidha Mahā Yoga. A energia costumava fluir através do meu corpo, em todos os cantos, sem qualquer propósito. Não tinha efeito na minha mente. Costumava ser irritante às vezes. O pior foi que eu não podia fazer nada sobre isso. Não havia ninguém com quem eu pudesse falar sobre isso. Quem acreditaria na minha história? Assim, eu tive que viver com esse fluxo anormal de energia em meu corpo por anos.

É por esta razão que devo enfatizar o perigo de praticar a meditação sem a orientação adequada de um guru que esteja bem qualificado. É possível que a energia cósmica seja ativada de forma incontrollável.

Eu relatei a experiência acima para alertar o leitor de que deve tomar as medidas de precaução adequadas antes de tentar mexer com a energia cósmica de qualquer maneira. No entanto, não é minha intenção assustar o leitor. Na verdade, é essa energia cósmica muito divina que, quando ativada sob condições controladas, leva uma pessoa à autorrealização.

Agora, deixe-me voltar ao meu ponto anterior sobre os quatro caminhos preliminares que levam ao grande caminho.

Em qualquer um desses caminhos que a pessoa toma, a energia kundalini vai despertar em algum estágio ou outro. Esta energia cósmica é referida por nomes diferentes nos vários sistemas yoga.

No entanto, o ponto em que a energia kundalini é ativada em uma pessoa é o ponto em que todos os caminhos se fundem em um. Quando todos esses caminhos diferentes se fundem, eles se tornam um "grande caminho". Eu elaborei isso adequadamente em um dos capítulos.

É apenas nos estágios iniciais que os diferentes caminhos, ou sistemas yoga, ou técnicas, são utilizados por diferentes profissionais com a finalidade de ativar a energia cósmica dormente. Uma vez que a energia é ativada em uma pessoa, o processo divino de involução é colocado em movimento.

A pessoa é colocada em um curso que a vê fazendo uma jornada de retorno para a fonte - essa é a Divindade Suprema,

O Poder Desconhecido para Deus

ou Deus, ou o Todo-Poderoso.

O que acontece com uma pessoa nessas águas inexploradas de retorno à fonte, é sobre isso que trata todo esse livro.

Energia Kundalini

Existe uma grande quantidade de literatura disponível no mundo sobre energia kundalini. Na verdade, a energia kundalini tem mil nomes, de acordo com textos sânscritos. Portanto, não vou entrar em detalhes acadêmicos tentando explicar o significado da palavra sânscrita kundalini. Eu irei ao cerne do ponto diretamente sem rodeios.

A palavra kundalini significa literalmente a espiral. É a energia primordial do cosmos, ou dito de outra forma, o cosmos é basicamente a manifestação mais grosseira dessa energia primordial.

No entanto, não assumo que qualquer limitação seja definida nesta energia devido a cálculos científicos modernos sobre o tamanho do universo.

A natureza dessa energia é incompreensível e misteriosa.

Não se pode falar de sua quantidade ou tamanho.

A verdadeira natureza desta energia é revelada pela própria energia, e apenas para os praticantes de yoga que estão nos

O Poder Desconhecido para Deus

estágios avançados de yoga.

No entanto, deixe-me usar uma frase e ver se o leitor pode compreender o seu significado: "energia superinteligente".

Essa energia é suprema no cosmos. É consciente como um ser humano ou o Todo-Poderoso. Afinal, é energia primordial ou energia em seu estado fundamental.

Este supremo poder cósmico não é diferente do Todo-Poderoso. É o Todo-poderoso manifestado sob a forma de energia.

Portanto, o leitor deve remover todas as ideias da ciência moderna de sua mente, pois pertencem apenas à forma física grosseira dessa energia primordial. Desta forma, os leitores serão capazes de compreender este livro de uma maneira muito melhor.

A manifestação estruturada da energia primordial na forma física bruta final é altamente complexa. Como eu disse anteriormente, a própria energia é superinteligente em suas formas mais suaves, no sentido de que é uma entidade, que tem uma inteligência superior à do intelecto humano comum.

Na sua forma fundamental, a energia é sábia e suprema. Popularmente, acredita-se que a Divindade Suprema possui dois atributos conforme os textos yoga antigos. Um é o aspecto estático e o outro é o aspecto dinâmico. O aspecto estático está associado ao princípio imutável ou eterno e o aspecto dinâmico está associado ao cosmos sempre em mudança ou à energia cósmica. No entanto, uma vez que esses aspectos são dois lados da mesma moeda, eles são, em certo sentido, um e o mesmo. Essa própria energia precisa revelar sua verdadeira natureza a

um praticante. Isso acontece apenas para um praticante de yoga que está nos estágios avançados do yoga - onde o observador é a mente, o que é observado é a mente e o próprio laboratório é a mente.

Essa energia suprema ou parā shakthi (conforme textos de ioga) se manifesta como o universo visível em dois níveis.

Uma forma desta manifestação está no nível coletivo e a outra forma está no nível individual. Significa dizer que, por um lado o universo existe como é, na consciência coletiva de toda a humanidade; mas, por outro lado, também existe de forma diferente no nível de cada indivíduo. No entanto, ambos os mundos estão combinados de forma tal que parece que existe apenas uma realidade, experimentada por todos da mesma maneira.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

A realidade como percebida no nível individual é algo que é verdadeiro apenas para uma pessoa com base no que foi acumulado em sua mente sob a forma de várias impressões sensuais. No entanto, o mundo tal como aparece para a pessoa será o mesmo que os dos seus seres humanos contemporâneos, devido a um grande número de outros traços comuns que pertencem à estrutura biológica dos seres humanos. É devido a isso que todos os mundos individuais parecem estar engrenados. Além disso, essa aparência comum do mundo parece ser a verdadeira realidade e essa crença também é fortalecida através da experiência coletiva. No entanto, no que diz respeito ao conteúdo da mente, eles são únicos para cada indivíduo. Portanto, o mundo como percebido por uma pessoa também será único. Solicito ao leitor que tente entender isso com muito cuidado. Algo que parece ser certo para uma pessoa

O Poder Desconhecido para Deus

pode não ser o mesmo para outra pessoa.

Isso não é uma ilusão cósmica total?

Agora vou chegar ao ponto de como os seres humanos são afetados pela natureza ilusória da realidade. A força primordial opera de tal forma que afeta a percepção das pessoas sobre a realidade. A própria força é responsável por projetar e sustentar o mundo da ilusão, que todos os humanos percebem como "realidade".

No entanto, este mundo de ilusão se dissolve de volta para um estágio latente durante o sono profundo, e é criado mais uma vez quando uma pessoa volta para o estado de vigília. No que diz respeito ao "mundo coletivo", ele é dissolvido apenas uma vez em uma época, e então a criação recomeça novamente.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

O mundo externo é basicamente uma projeção do mundo interno, ou o que há dentro da mente. Portanto, como uma pessoa experimenta a realidade diariamente baseia-se totalmente nas impressões (criadas pelos sentidos) - tanto físicas quanto mentais - que foram gravadas na mente dessa pessoa (seja nesta vida ou inúmeras vidas passadas). Os leitores são solicitados a entender que cada pessoa passou por inúmeras vidas no passado e continuará renascendo até o momento em que alcançarem a Autorrealização. Assim, a experiência do mundo externo é completamente única para o indivíduo experimentá-lo - no sentido de que é "real" apenas para essa pessoa em particular.

Por exemplo, uma pessoa pode se encontrar e interagir com pessoas diferentes em sua vida diária. Todas as pessoas que a

pessoa encontra são apenas um meio pelo qual a pessoa está passando por seu próprio mundo externo individual. Além disso, o mundo externo não pode afetar uma pessoa como tal. É apenas a reação de uma pessoa ao seu entorno, o que é verdade, embora não em sentido espiritual. Esta reação é novamente baseada no que está dentro da mente, em termos de todas as impressões sensuais gravadas. Portanto, nenhuma pessoa neste mundo pode culpar qualquer outra pessoa por qualquer coisa acontecendo com ele ou ela. Este é um fato amargo com o qual as pessoas precisam se reconciliar. Um ser humano não foi projetado de nenhuma outra maneira. Nem uma pessoa pode ajudar outra pessoa (a menos que a destinada pela Divindade a agir como um meio), nem tampouco alguém precisa de ajuda de outra pessoa.

Espero que o leitor possa compreender facilmente a natureza ilusória do mundo externo. Não tem base na realidade. A própria base para a existência da criação ou o mundo que nos rodeia está dentro do Eu de uma pessoa e é projetada no infinito através da mente e dos cinco sentidos. Assim, o conteúdo da mente é projetado para fora através dos sentidos até o infinito, criando assim um mundo em nível individual.

Quando uma pessoa se desloca para o estado do sonho, um novo mundo é criado. Quando o sonho muda, outro mundo é criado. O mundo dos sonhos é tão real como o mundo físico externo, enquanto durar o sonho. A natureza de ambos os mundos é a mesma. No entanto, quando estamos no estado de vigília, não aceitamos esse fato sobre o mundo dos sonhos e o eliminamos como uma mera experiência psíquica.

Quando uma pessoa se desloca para o estado dormente, o mundo externo, que existia tanto no estado de vigília como no

O Poder Desconhecido para Deus

estado do sonho, é completamente dissolvido. A pessoa não tem consciência de nenhuma existência durante o estado de sono. Durante o estado de sono, o ego de uma pessoa fica completamente dissolvido. Portanto, nenhuma criação separada (seja na forma de um mundo de sonhos ou de um mundo físico externo) é experimentada. Não há experiência de "eu" nem de uma identidade separada do Todo-Poderoso.

Quando uma pessoa retorna ao estado de vigília, o mundo externo é mais uma vez criado. No entanto, não há diferença no nível de conhecimento dessa pessoa. Com qualquer conhecimento que a pessoa tenha entrado no estado de sono, ele ou ela retorna com a mesma memória do mundo externo.

Da mesma forma, quando uma pessoa entra no estado de vigília do estado do sonho, eles fazem isso com as memórias do mundo dos sonhos gravadas em sua mente. No entanto, o mundo dos sonhos é esquecido lentamente, assim como todos nós esquecemos nossa vida externa diária! Esta é também a razão pela qual não nos lembramos de nossas vidas passadas. Assim como o tempo expira, assim também as memórias, que desaparecem. É tão simples como isso.

Então, é esse mundo ilusório no nível individual que se chama "vida" nas linguagens terrenas. Portanto, a suprema energia primordial (que emanou do Todo-Poderoso ou do espírito dentro do Eu de uma pessoa) é o que se chama criação, tanto em nível individual como coletivo. Aqui, eu gostaria de chamar a atenção do leitor para um aspecto crucial da energia primordial manifestada no cosmos. A energia nunca se separará da fonte que é o Todo-Poderoso ou Deus ou o espírito.

A vida é basicamente uma manifestação desta energia (em nível individual) em forma ilusória - que muda constantemente de

uma maneira diferente. É como uma projeção de um filme em uma tela. No entanto, o projetor, o feixe e a tela são todos uma entidade representada pelo Todo-Poderoso em nível coletivo, e o espírito ou o Eu em nível individual.

Para resumir, a força primordial suprema quando colocada reversa ao modo latente por um guru dissolve-se lentamente na fonte a partir da qual começou a criar o mundo. O indivíduo, depois de praticar yoga por um longo período de tempo, começa a entrar em um estado de samādhi ou inconsciência. O jogo na tela ou na vida (ou criação no nível individual) é desfeito, deixando o Eu de uma pessoa com conhecimento absoluto.

Esta força está localizada no corpo humano na base do sistema cefalorraquidiano a meio caminho entre o ânus e a região genital.

Esta energia projeta um mundo de ilusão sobre a psique da humanidade (em nível coletivo), por um lado, e sobre a própria psique do ser humano individual, por outro lado. O Todo-Poderoso deve estar pensando no Eu como "Senhor do Universo", assim como um ser humano pensa que ele ou ela é o Senhor do seu corpo. Deus também é referido como "Senhor do Universo" em vários textos sânscritos devido ao poder ilusório da suprema energia primordial. É por isso que esta energia também é popularmente saudada pelos textos sânscritos como a "grande ilusão cósmica". Por isso, com humildes saudações com essa mãe suprema do cosmos, paguei minha reverência chamando-o de "O Poder Desconhecido para Deus".

Um ser humano é basicamente um modelo em miniatura do Todo-Poderoso ou o cosmos!

O Poder Desconhecido para Deus

Então, você vê, esta é a peça cósmica da energia suprema e superinteligente do Todo-Poderoso. O jogo inteiro novamente está sendo jogado pelo próprio Todo-Poderoso.

É por isso que é tão difícil compreender a natureza da Divindade e alcançar o estado de autorrealização.

Em primeiro lugar, essa energia suprema se manifesta de Deus criando o universo coletivo. Então, Deus se manifesta sob a forma de multidão de seres humanos. Então, essa energia suprema do Todo-Poderoso cria uma multidão de mundos dentro de todos os seres humanos no nível individual. Todos esses diferentes níveis de criação estão em conjunto para aparecer como se fossem uma realidade, o que é realmente uma ilusão completa. Esta energia suprema também cria uma multidão de deuses ou celestiais e coloca-os a cargo de certas regiões neste vasto e infinito cosmos. Por fim, esta energia cósmica suprema (como proclamada nos textos sânscritos) está localizada em um lugar chamado mañi dveepa ou o "isote de gemas" cercado pelo "oceano da felicidade", longe da infinidade de todos esses inúmeros sistemas mundiais muito profundos dentro do vasto e infinito cosmos.

Agora, o que você faz com isso?

Embora difícil de compreender, a autorrealização pode teoricamente ocorrer em qualquer momento. A autorrealização resulta em conhecimento direto da verdadeira natureza dessa energia suprema e superinteligente.

Essa energia é espaço. Essa energia é o tempo. Essa energia é a força da vida. Essa energia é a Verdade Absoluta e a Consciência Absoluta. Essa energia é a Mente. Essa energia é Bênção Absoluta. Essa energia é o intelecto. Essa energia é o Ego. Essa

energia é amor. Essa energia é minha humildade. Essa energia é minha respiração.

Minha saudação a essa energia!

Essa energia é misteriosa na natureza. E, finalmente, essa energia é inesgotável. Conforme mencionado acima, a localização precisa desta energia no corpo humano está na base do sistema cefalorraquidiano, a meio caminho entre o ânus e a região genital.

Isso é chamado de energia kundalini - o espiralado.

Essa energia quando adulterada por um guru em uma pessoa se transforma em modo reverso de destruição da psique da pessoa, resultando em autorrealização. A fusão do ser humano com a Divindade ocorre à medida que a energia ascende ao longo do sistema cefalorraquidiano da pessoa, elevando assim a mente para plataformas superiores e superiores.

Como essa energia em seu modo reverso impulsiona uma pessoa para a imortalidade é o que se chama yoga.

Shakthipāth

A palavra Shakthipāth essencialmente significa "descida da energia". É basicamente uma técnica usada pelos monges da "Ordem Shakthipāth" para despertar a energia cósmica dormente no corpo humano.

Quem pode realizar Shakthipāth?

E em quem Shakthipāth pode ser realizado?

O que acontece quando Shakthipāth é realizado?

Estas são as perguntas que vou elaborar brevemente em benefício de um leitor geral que não está familiarizado com este assunto.

Um guru ou um professor venerável executa Shakthipāth em uma pessoa a quem ele decidiu conceder sua graça.

No entanto, um guru não pode ser obrigado a realizar Shakthipāth em uma pessoa. Porque um guru é a manifestação do supremo poder divino em uma forma humana autorrealizada. Portanto, mesmo que seja feito, não

funcionará.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

Um guru pode tecnicamente existir em forma humana (embora Autorrealizada) porque ele ou ela está destinado a ser o meio para a Divindade na Terra em benefício da humanidade. Um guru é basicamente um presente para a humanidade da Suprema Divindade para a sua salvação. No entanto, devido a razões técnicas (do ponto de vista de yoga), um guru ainda pode ter que estar sob as leis do yoga para que ele ou ela possa continuar a permanecer na forma humana. Sob tais condições, quando alguém tenta obrigar o guru a realizar Shakthipāth, a própria Divindade Suprema não o sancionará. Além disso, todos os textos yoga são unânimes em concordar com o fato de que um venerável professor ou um guru é dotado de certos privilégios.

O leitor pode se surpreender quando lê o que tenho a dizer sobre o assunto dos privilégios conferidos a um guru.

De acordo com todos os textos do yoga, um guru pode salvar uma pessoa mesmo contra a ira da própria Divindade Suprema. A Suprema Divindade concedeu esse privilégio a um guru desde tempos imemoriais.

No entanto, nem mesmo Deus, nem o Todo Poderoso, nem a Suprema Divindade podem salvar uma pessoa da ira do guru. Novamente, como todos os textos do yoga, um guru foi conferido com esse privilégio pela Suprema Divindade desde tempos imemoriais.

Deus não pode ser enganado porque Sua Existência Absoluta é a única Verdade Absoluta no cosmos; não é a vontade

O Poder Desconhecido para Deus

humana livre, tingida com a cor do egoísmo. O livre arbítrio divino naturalmente existe, quando não corado pela cor do egoísmo. Quando é tingida pela cor do egoísmo, acaba por ser apenas uma ilusão.

Então, quando um guru executa Shakthipāth em uma pessoa, a quem ele decide conceder sua graça (ou o Todo-Poderoso decide conceder a sua graça), o guru realmente está atuando como um meio para o Todo-Poderoso, de forma humana. O guru transfere sua própria energia para a pessoa e mexe com a força suprema adormecida, que novamente é o próprio Eu do Todo-Poderoso manifestado de uma forma diferente.

Agora, a criação do Todo-Poderoso deve ser desfeita pelo próprio Todo-Poderoso. Pode-se referir à Divindade Suprema em qualquer terminologia terrena que se deseje. De acordo com certas religiões, o Todo-Poderoso é adorado em forma masculina como pai ou amante. De acordo com certas filosofias ou mesmo religiões, a Divindade Suprema é adorada na forma feminina como mãe. Não tenho ideia sobre os cientistas modernos! Eles podem estar se referindo à Divindade como energia sem consciência.

Portanto, quando um guru mexe com essa força primordial para balançar e voltar para o modo inverso, ele faz isso através do toque ou da visão, ou através de um "mantra" ou aplicando seu próprio livre arbítrio divino. Às vezes, o guru pode empregar uma combinação dessas técnicas dependendo da necessidade.

Agora, vou abordar a questão de em quem essa técnica pode ser realizada.

Todo ser humano está em posição de receber essa graça

divina? Sim, claro. Religião, raça ou credo não têm relevância. O Todo Poderoso pode conceder sua graça a qualquer um a qualquer momento. Mesmo a lógica terrena racional simples é suficiente para que alguém possa concordar com esse fato.

Então, por que o Todo-Poderoso não concede sua graça a todos e liberta-os do ciclo do nascimento e da morte?

E, o mais importante, por que o Todo-Poderoso pode fazer isso?

O Todo-Poderoso criou ou se manifestou como o ser humano exercitando o livre arbítrio divino. Onde está a questão de um ser humano exercitar o seu livre arbítrio terrestre contra a vontade do Todo-Poderoso?

Ele ou ela existe separadamente do Todo-Poderoso?

Esta é a questão fundamental com a qual os seres humanos precisam se conciliar.

Portanto, quando você cria um brinquedo (ou se manifesta como um brinquedo) para sua diversão e o dota de todos os seus atributos e, no entanto, o condiciona sob um conjunto de leis, o brinquedo não tem direito fundamental de questioná-lo. A própria existência do brinquedo e você são um e o mesmo. Sem você, não há brinquedo. No entanto, o brinquedo foi dotado do poder de exercer sua verdadeira natureza, que chamamos de autorrealização.

É assim que a Divindade Suprema criou seres humanos - como um brinquedo pelo bem do entretenimento divino. Portanto, onde está a questão de um brinquedo ou, neste caso, um ser humano exercendo livre arbítrio terreno?

O Poder Desconhecido para Deus

O livre arbítrio que os seres humanos possuem transforma-se em Verdade Absoluta quando o ser humano deixa de ser um ser humano mentalmente desprovido de qualquer vestígio de ego! É quando ocorre a autorrealização. O poder do livre arbítrio não se acumula sob as condições do egoísmo.

Todo ser humano é uma encarnação do Todo-Poderoso. A Divindade está consagrada no coração de todo ser humano. Devido a isso, o livre arbítrio divino tenta brilhar através da mente, embora tingido com a cor do egoísmo!

Este é o ponto crucial para compreender.

O livre arbítrio é entendido de forma errada como sendo todo-poderoso e toda a humanidade refere-se continuamente ao exercício do livre arbítrio (tingido com a cor do egoísmo) para pequenos ganhos terrenos.

Ninguém espera nem sequer deseja verificar se a sua existência é de natureza absoluta ou ilusória. Ninguém quer sequer sair da falsa sensação de liberdade proporcionada pela ilusão do livre arbítrio. O livre arbítrio definitivamente se constitui como Verdade Absoluta, mas somente quando o ego for retirado da equação. Até então, é apenas uma ilusão.

Portanto, um ser humano não pode questionar o Todo-Poderoso sobre por que sua graça não está sendo derramada em todos. Esta é exatamente a razão pela qual um guru não pode ser obrigado a executar Shakthipāth!

Espero que o leitor possa entender um pouco o sentido do que escrevi nos parágrafos anteriores.

É popularmente dito nas escrituras sânscritas que quando um

aluno está pronto, o guru ou o Todo-Poderoso aparece instantaneamente.

Isso parece ser um princípio cósmico natural.

Nenhuma explicação racional terrestre pode ser oferecida nesta equação. É pegar ou largar.

Não desejo perder tempo debatendo uma discussão resolvida. O livre arbítrio dos humanos, tingido pela cor do egoísmo, está sempre prontamente disponível para ser exercido por qualquer pessoa.

Gostaria agora de enfocar a construção da fé em uma pessoa. Há muitas coisas que consideramos como garantidas. Damos como certo que a água vai saciar a nossa sede. Nós damos por certo que a comida irá eliminar nossa fome. Temos como garantido que o fogo nos proporcionará calor, e assim por diante. Às vezes, a fé é construída após a verificação experimental e às vezes devido à intuição. É fé - independentemente da sua racionalidade ou irracionalidade - que é o próprio tecido da vida. Pode haver inúmeras ocasiões em que a fé não pode ser verificada experimentalmente. Como a fé de uma criança em sua mãe, ou a fé de um soldado antes de entrar no campo de batalha.

Uma pessoa geralmente é considerada digna o suficiente para receber a iniciação por Shakthipâth com base na estrutura da mente. Quando uma pessoa pode exercitar fé adequada em relação à Divindade Suprema, ele ou ela pode ser iniciado.

Deixe-me elaborar mais sobre isso!

Toda mente humana é composta por uma mistura de três

O Poder Desconhecido para Deus

qualidades, ou guajāsas pelos textos yoga.

Essas três qualidades são rājas, tāmas e sātvic.

Rājas é dinâmico na natureza, o tāmas é letárgico, e sātvicis o equilíbrio.

A criação em todas as formas ocorre devido à qualidade de Rājas; A destruição em todas as formas ocorre devido à qualidade de Tāmas; E a manutenção ou sustento em todas as formas ocorre devido à qualidade de Sātvic.

Toda mente humana é estruturada de forma única, com base nessas três qualidades da suprema energia cósmica.

Além disso, essa composição também muda constantemente na mente de uma pessoa que dá origem a várias modificações da mente em termos de pensamentos e emoções.

Quando todas as três qualidades estão em estado de equilíbrio em uma pessoa, a pessoa supera a aderência vinculante da energia cósmica. Eles entram em um estado de espírito tranquilo ou um estado de inconsciência!

Neste caso, pelo menos teoricamente, a autorrealização deve ocorrer.

Em um ser humano comum, esse estado de equilíbrio ocorre em várias ocasiões em sua vida diária. No entanto, não dura e o ser humano também não reconhece o que é, quando ocorre. Assim como uma gema, que um homem pobre pode não reconhecer ao ver pela primeira vez - não percebe conscientemente o benefício da autorrealização.

Agora, deixe-me voltar para a composição única das três

qualidades na mente de uma pessoa.

Através de um processo religioso sistemático ou através da prática persistente de um sistema de yoga, a mente lentamente começa a se estabelecer em um estado de equilíbrio. No entanto, ainda não existe estabilidade neste estado. A mente da pessoa começa a balançar de um estado para o outro rapidamente, de forma muito desordenada.

Este estado de espírito desordenado também se manifesta nas ações realizadas pela pessoa no mundo externo ou no cotidiano.

O leitor pode imaginar o caráter de tal pessoa?

Para cada ação boa, a pessoa irá cometer uma ação negativa igual. Assim, os méritos e deméritos ganharam o equilíbrio. Por cada pecado acumulado, existe uma acumulação igual de virtudes. Como resultado, essa pessoa começa a desenvolver um tipo de caráter santo-e-pecador. Essa pessoa, para colocar de outra forma, não deriva demais ou leva qualquer caminho bom ou caminho ruim a sério. De alguma forma, a pessoa constantemente luta de volta em direção a um estado de equilíbrio, embora esse estado lhe fuja constantemente.

Esse tipo de pessoa de alguma forma consegue permanecer em um estado em que ela não é mais útil ao Todo-Poderoso pelo bem do entretenimento divino.

A pessoa começa a ficar amuada como uma criança.

É essa fé mal-humorada de uma pessoa na Divindade Suprema que é o ingrediente essencial necessário para a iniciação por Shakthipāth.

O Poder Desconhecido para Deus

Neste ponto, o guru ou a Divindade aparece na frente do aspirante.

A energia kundalini é ativada nessa pessoa, e a criação no nível individual está definida para ser desfeita pela força muito primordial, que a instigou em primeiro lugar.

Agora, a questão de como Shakthipāth é executado.

É feito através de quatro métodos populares, como foi exposto pelo meu guru. É feito por toque, visão, aplicação do livre arbítrio Divino, ou através de um mantra. Às vezes, quando necessário, uma combinação dessas técnicas pode ser empregada pelo guru.

Breve história da Ordem secreta de Shakthipāth

A ordem de Shakthipāth existe secretamente na Índia desde a antiguidade.

É dito em "Yôga Vāsishtha", uma antiga escritura sânscrita, que Shakthipāth foi realizada no Senhor Sri Rama pelo seu guru Sage Vasishta. O Senhor Sri Rama foi o príncipe de um antigo reino na Índia e foi popularmente aceito como uma encarnação divina. A Ordem existe desde então, desconhecida para a maioria da humanidade. Talvez existisse antes do tempo de Lord Sri Rama.

À medida que os leitores passam por este livro, talvez eles tenham um vislumbre das razões do seu segredo.

Acredita-se amplamente que a cada seiscentos anos, a Ordem alterna entre operar em segredo e publicamente.

O Poder Desconhecido para Deus

O último elo conhecido para esta linhagem de monges foi uma praticante de yoga que viveu aproximadamente setecentos anos atrás em uma vila chamada Padmanpura na cidade moderna de Srinagar, no Estado de Jammu e Caxemira. A aldeia agora faz parte dos arredores da cidade. É chamado Pampore.

Esta grande praticante de yoga costumava vagar pela cidade com roupas rasgadas. Ela passou pelos nomes Lal Ded, Lalleshwari e Lalla.

Os leitores podem acessar os ensinamentos desta grande praticante de yoga facilmente na web mundial. Ela é conhecida como "Lal Ded" nos tempos modernos.

No entanto, a conexão de Sua Santidade com a Ordem de Shakthipāth é conhecida apenas entre a fraternidade da Ordem.

O que aconteceu com a Ordem de Shakthipāth nos próximos seiscentos anos ou mais depois de seu tempo é desconhecido. Apenas uma pequena quantidade de informações está disponível em três dos jovens ou praticantes de yoga durante este longo período de intervenção - Swami Paramananda, Trailoki Baba e Swami Mukundananda. Não consigo escrever mais nada sobre esses praticantes de yoga, pois não há muita informação sobre eles.

Aqui, eu gostaria de lembrar ao leitor que eu estou escrevendo sobre praticantes de yoga (yôgis). Yôgis não são como estudiosos religiosos. Eles não são como outros santos ou swamis, que podem estar dirigindo grandes instituições ou organizações. Eles são uma classe à parte. Segundo os antigos textos sânscritos, eles são ainda maiores que os celestiais ou

deuses. Eles são a manifestação mais pura da Divindade na forma humana. Nada pode igualar seu brilho espiritual. Na verdade, eles possuem poderes sobrenaturais tais que eles podem criar mundos paralelos ou outro universo como tal, se assim o desejarem. Como resultado, pequenos problemas terrenos não são importantes para eles. Os leitores agora podem facilmente imaginar seu brilho.

A Ordem de Shakhthipāth entrou no centro das atenções nos últimos tempos por causa do grande yôgi ou praticante de yoga, Swami Gangadhar Tirtha, que morava na cidade moderna de Puri, no estado de Orissa há mais de cem anos. Ele é conhecido por ter iniciado apenas um aluno em Sidha Mahā Yôga.

Swami Narayan Dev Tirtha foi o único praticante que recebeu iniciação neste sistema yoga. Este yôgi nasceu no que é agora Bangladesh. Sua Santidade mais tarde iniciou a terceira geração de praticantes (desta linhagem).

Esta terceira geração de praticantes iniciou a quarta geração e também formou o início de suas próprias linhagens. Eu dei uma breve árvore de toda a linhagem de monges que eu poderia traçar e também a lista de vários ashrams desta Ordem (pelo menos as que poderiam ser rastreadas) no final do livro.

No entanto, uma vez que não é possível escrever sobre toda a Ordem dos monges neste livro, a partir deste ponto, vou me concentrar em uma linhagem particular - a de um yôgi chamado Yogananda, que pertencia à terceira geração. Este yôgi nasceu em um lugar chamado Junagarh no estado de Gujarat. Sua Santidade havia iniciado vários praticantes em

O Poder Desconhecido para Deus

Sidha Mahā Yôga. No entanto, uma vez que não é possível escrever sobre toda a linhagem de monges sob Sua Santidade, vou me concentrar ainda mais em uma linhagem particular - a de um yôgi chamado Swami Vishnu Tirtha da quarta geração.

No entanto, antes de avançar para descrever esta quarta geração de monges, gostaria de dizer uma palavra sobre Yogananda da terceira geração. Ao contrário de seus companheiros praticantes, Sua Santidade recusou-se a usar roupas de açafrão e renunciar à vida mundana. Aqui, gostaria de me debruçar sobre este modo particular de vida de forma mais detalhada.

Existem dois tipos de yôgis.

A maioria deles geralmente renuncia à vida mundana, usa roupas de açafrão e vive longe da sociedade dominante em lugares remotos. Eles se concentram em limpar suas mentes de todas as impressões sensuais para que elas possam alcançar o estado de samādhi, um estado de inconsciência.

Seu ascetismo e prática de yoga geram poderosas vibrações que afetam o mundo de uma maneira muito positiva. Essas vibrações geram paz e harmonia entre a raça humana, o reino animal e também dentro do sistema ecológico. Em poucas palavras, o mundo se beneficia da sua prática yoga de uma maneira muito sutil e intangível.

Eles conseguiram abandonar o mundo externo e se concentrar inteiramente em seu mundo interno. Eles lutam para trazer suas mentes para o estado de inconsciência, que é o objetivo final em todos os sistemas yoga. No entanto, alguns praticantes de yoga falharam nesta luta devido às atrações da vida mundana e à não resolução de suas mentes.

Como resultado, eles tiveram que retornar ao seu estilo de vida normal, causando-lhes ferimentos espirituais graves.

Para um yôgi caído, não existe uma medida corretiva imediata prescrita e conhecida em termos de técnica de yoga ou prática religiosa. Levando em consideração as antigas escrituras sânscritas como autoridade - seja ela racional ou irracional - leva muito tempo antes que um yôgi caído possa retornar ao seu caminho original de yoga.

Temendo isso, alguns deles preferem permanecer na sociedade convencional e praticar yoga. Isso parece ser mentalmente reconfortante, pois não há perigo de cair do caminho do yoga.

No entanto, é apenas uma questão de como alguém olha para ele.

No primeiro caminho, o yôgi só cai devido à fraca resolução de sua mente, como resultado de que ele ou ela se torna presa da atração das coisas mundanas. No entanto, ele ou ela aproveitou-se de uma chance justa quando ele ou ela deixou a vida mundana externa, vestiu roupas de açafrão e viveu longe da sociedade dominante. Deve ter sido mais fácil para ele ou ela progredir em yoga.

No último caso, um yôgi se recusa a abandonar a sociedade dominante. No entanto, ele agora tem o maior desafio para enfrentar - para não se tornar presa das atrações disponíveis. No entanto, a maior vantagem aqui é que o yôgi, mais uma vez, aproveita uma chance justa de compensar todos os seus méritos e deméritos acumulados no passado, experimentando fisicamente os frutos resultantes de ações passadas sem qualquer apego emocional às ações realizadas.

O Poder Desconhecido para Deus

No primeiro caso, onde o yôgi vivia longe da sociedade dominante como um recluso, ele só poderia fazer suas ações por meio da prática de yoga. No entanto, mesmo no caso em que o yôgi está experimentando os frutos resultantes de seus atos fisicamente vivendo em meio à sociedade dominante, o yôgi ainda é considerado como praticante de yoga. Então, quando se trata da prática de yoga, não faz diferença se o yôgi está vivendo longe ou em meio à sociedade dominante. É o estado de espírito permanentemente alterado que importa. Os meios empregados não são relevantes.

É por isso que eu disse que tudo depende de como se olha para ele.

Ambos os métodos têm suas próprias vantagens e desvantagens. Então, não se pode dizer qual é o melhor caminho da vida de yoga.

Talvez o próprio destino decida o modo de vida para um yôgi.

Então, Yogananda era um yôgi que voluntariamente escolheu não tomar o caminho da reclusão.

Agora vou me concentrar mais na linhagem de Swami Vishnu Tirtha da quarta geração.

Este yôgi nasceu no estado moderno de Haryana na Índia, em um lugar chamado Jajjar perto da cidade de Bhiwani. Sua Santidade era um advogado de profissão e foi iniciado no caminho de Sidha Mahā Yôga por Yogananda.

Sua Santidade desenvolveu um ashram já existente ou um retiro de yoga na cidade moderna de Devas, no estado de

Colonel T Sreenivasulu

Madhya Pradesh. Este ashram é chamado Narayan Kuti Sanyas Ashram.

Sua Santidade mais tarde estabeleceu mais um ashram nas margens do rio Ganges, na cidade moderna de Rishikesh. Este ashram é chamado de Yoga Shree Peeth.

Sua Santidade escreveu vários livros sobre este sistema yoga particular e, portanto, pode ser considerado um dos primeiros homens a popularizar o assunto na história moderna. Sua Santidade havia iniciado vários praticantes e a fraternidade se espalhou por todo o país. Uma vez que não é possível escrever sobre toda a linhagem de monges sob Sua Santidade, agora vou me concentrar mais na linhagem de outro grande yôgi chamado Swami Shivom Tirtha da quinta geração.

Este yôgi nasceu na cidade de Lahore no moderno Paquistão.

Mais tarde, Sua Santidade foi fundamental para popularizar o sistema yoga criando vários livros em Hindi. Os livros foram traduzidos para várias línguas regionais indianas.

Sua Santidade também foi encarregada do Narayan Kuti Sanyas Ashramby, o mestre Swami Vishnu Tirtha.

Sua Santidade iniciou muitos praticantes neste sistema particular de yoga e meu próprio guru Swami Sahajananda Tirtha, que mora na cidade de Vijayawada, no estado moderno de Andhra Pradesh, na Índia, foi um dos praticantes sob Swami Shivom Tirtha.

Sua Santidade pertence à sexta geração de monges a partir de Swami Gangadhar Tirtha.

Kriya

Primeiro, tento explicar o significado desta palavra antes de narrar minhas próprias experiências. Caso contrário, os leitores que não estão familiarizados com esse tipo de sistema yoga podem achar difícil de compreender.

Os leitores que já estão familiarizados com este tipo de sistema yoga também podem achar esta seção útil porque o kriya ou a reação no corpo, na mente e na vida diária externa se desenvolve de várias maneiras dependendo do caráter de uma pessoa.

Para entender por que kriya depende do caráter de uma pessoa, é importante primeiro entender como o caráter é construído em uma pessoa.

Dizem que todo ser humano está vivendo continuamente essa vida mundana através dos sentidos físicos. Como resultado, as impressões sensuais são registradas na mente. São essas impressões sensuais tingidas pela cor do egoísmo

Colonel T Sreenivasulu

que são conhecidas como "karma" nos sistemas yoga - porque eles constroem o destino futuro de uma pessoa, colocando a roda da causalidade em movimento. Para dizer de outra forma, pode-se dizer que o karma se constitui das ações passadas de uma pessoa (física e mental) tingidas pela cor do egoísmo. Karma pode ser bom ou ruim de um ponto de vista terrestre. Karma torna-se causa de reações subsequentes, formando assim o destino de uma pessoa.

Assim, um conjunto dessas impressões relativas a um determinado assunto desenvolve uma tendência particular na mente dessa pessoa.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

Todo leitor deve estar ciente de como a lavagem cerebral é feita em uma pessoa. Uma série de impressões sensuais gravadas repetidamente na mente faz com que uma pessoa tenda a agir de uma certa maneira. No entanto, pode ser apenas uma tendência para agir, nesta fase. Mais tarde, a tendência pode aumentar de força à medida que as impressões sensuais continuam gravadas na mente da pessoa. É a mesma história em todas as situações da vida. Quando as impressões sensuais não são fortes o suficiente, elas podem desaparecer lentamente da mente.

Da maneira similar à mencionada acima, um conjunto dessas tendências desenvolverá um hábito nessa pessoa pertencente a uma determinada categoria. Esse hábito pode ser mental ou físico.

A soma total de todos os hábitos em uma pessoa é o que chamamos de caráter dessa pessoa. É tão simples como isso!

O Poder Desconhecido para Deus

É esse caráter que, quando dividido em pedaços, é um saco de impressões que foi impresso na psique de uma pessoa.

É esse caráter, pertença ele a essa vida ou vidas passadas, que é a base ou a razão fundamental de um homem ou mulher ter o nascimento humano para sofrer as consequências de ações passadas.

É esse caráter de uma pessoa que resulta em seu destino.

É esse caráter que é forçado a ser resolvido de forma acelerada para que todas as impressões sensuais sejam queimadas ou apagadas da mente de uma pessoa. O processo de queimação se manifesta como kriyas quando um guru dá a ignição necessária a uma pessoa, iniciando-o no sistema yoga, tanto pelo toque como pela visão ou aplicação do livre arbítrio divino ou através de um mantra.

Agora, vamos entender o significado de kriya.

Até agora, os leitores já podem ter adivinhado o que eu vou escrever em seguida. Isso é autoexplicativo se os leitores entenderam o que eu quis dizer com "caráter" de uma pessoa.

O significado literal da palavra "kriya" não tem importância. Kriya refere-se às reações que ocorrem no corpo, na mente e em eventos externos. Essas reações ocorrem quando a suprema força cósmica primordial tenta resolver a psique de uma pessoa ou limpar a mente de todas as impressões sensuais de forma acelerada. Quando isso é alcançado, a pessoa está livre de todas as impressões (boas e ruins, que foram acumuladas em sua mente) ao longo de eras ou milhares de vidas passadas.

Tudo precisa ser destruído.

Assim como o caráter de uma pessoa foi construído por impressões sensuais empilhadas ao longo de eras de tempo, o mesmo processo precisa ser desfeito para que a mente esteja completamente livre de qualquer alteração. Quando uma mente é elevada a este estado tranquilo, o espírito consagrado dentro do corpo se reflete nas águas tranquilas da mente.

A resolução da psique humana impulsiona uma pessoa para a última volta da Autorrealização (embora esse resultado dependa da vontade do Todo-Poderoso). A suprema energia cósmica primordial que é consciente e conhecedora sabe melhor como alcançar essa resolução.

Assim, as sequências de reações são agora desencadeadas, com o guru agindo como o meio para a suprema força primordial. Sem essa graça divina do guru, a roda da vida continuará num ciclo interminável de ação e reação, ou nascimento e morte, ou ação boa e ação má, bons frutos e maus frutos, ou felicidade e miséria, ou calor e frio, e de fato todas as outras dualidades.

Então, o que acontece quando Kriya realmente começa a se manifestar no corpo, na mente e na vida diária externa é um mistério para a ciência moderna, uma vez que não pode ser explicado por nenhum meio racional. Por exemplo, uma pessoa pode começar a suar, apesar do clima frio lá fora, e isso pode acontecer sem qualquer explicação fisiológica.

Outra pessoa pode, de repente, começar a praticar certas posturas yoga, que ele ou ela talvez nunca tenham aprendido em sua vida presente.

O Poder Desconhecido para Deus

Outra pessoa pode começar a proferir certos mantras, que ele ou ela nunca aprenderam.

Em alguns casos, uma pessoa pode começar a chorar, a rir, ou mesmo a começar a fazer sons de animais.

Em alguns casos, uma pessoa pode começar a dançar, e também pode realizar uma forma particular de dança que nunca foi aprendida.

Em alguns casos, uma pessoa pode começar a se virar e rodar em seu assento, ou até mesmo rolar no chão como se possuísse algum demônio desconhecido dentro do corpo.

Em alguns casos, a pessoa pode começar a cantar em linguagem e sintonia desconhecidas.

A lista não é exaustiva de maneira alguma.

Todas as reações acima mencionadas pertencem ao corpo grosseiro e nenhum efeito colateral prejudicial ocorre na pessoa de qualquer maneira. Além disso, a pessoa pode parar os kriyas ou as reações a qualquer momento, exercitando o livre arbítrio muito facilmente. Na verdade, é um presente da Divindade, uma vez que a Divindade está consciente da mente de um praticante o tempo todo. Aqui, os leitores devem entender que a Divindade assegurará que um praticante de yoga não seja submetido a qualquer tipo de dano enquanto os kriyas se manifestam. No entanto, a manifestação dos kriyas pode ser interrompida voluntariamente por uma pessoa, se necessário. Este controle sobre os kriyas até certo ponto foi conferido a um praticante de yoga pela própria Divindade. Às vezes, os kriyas podem se tornar incontrolláveis e apenas um guru pode exercitar o

controle sobre eles.

Como eu disse anteriormente, o guru dá um mantra à pessoa no momento da iniciação, ao colocar a mão na coroa da cabeça, ou usando uma combinação das técnicas.

Em alguns casos, o kriya começa a se manifestar imediatamente no corpo. Posteriormente, a pessoa iniciada é obrigada a ficar com o guru por três dias consecutivos para que a pessoa esteja sob observação direta quando o Kriya começar a se manifestar. A intensidade do kriya está completamente sob o controle do guru. O guru pode aumentar a intensidade ou diminuir a intensidade ou detê-lo ou mesmo atrasar sua manifestação.

Após este período inicial de três dias, a pessoa é livre para praticar yoga em qualquer lugar. Então, quando uma pessoa se senta em um assento e começa a repetição do mantra, Kriya começa a se manifestar depois de algum tempo.

O objetivo de kriya é limpar a mente, limpar todas as suas impressões sensuais acumuladas.

Assim, com base no caráter de uma pessoa (que, novamente, é uma soma total de todas as impressões já reunidas pela pessoa), um determinado conjunto de reações pode começar a se manifestar.

No entanto, isso não significa que o mesmo tipo de reação continuará para sempre e também para todos. O caráter de cada ser humano é único. Portanto, as reações, que se manifestam para apagar o caráter de alguém, também são únicas! No entanto, alguns traços comuns podem ser observados entre seres humanos. Portanto, algumas reações

O Poder Desconhecido para Deus

comuns também podem ser observadas entre os praticantes.

Uma vez que a limpeza da mente acabou, um conjunto diferente de reações pode começar a se manifestar. Mas a manifestação do kriya não ocorre de forma compartimentada. Às vezes, a limpeza necessária da mente pode não ter terminado e um novo tipo de kriya pode começar simultaneamente, sendo seguido, ainda, por mais um outro tipo de kriya. É inteiramente baseado na estrutura da mente e nas impressões acumuladas. A manifestação das reações depende inteiramente da natureza das impressões sensuais já registradas na mente de uma pessoa.

Então, é o caráter de uma pessoa como eu disse anteriormente que alimenta o kriya manifestado em uma pessoa. Até agora, falei sobre o tipo de kriya que pertence ao corpo físico grosseiro de uma pessoa.

Vou agora elaborar sobre outros tipos de reações!

Algumas reações podem ser classificadas como pertencentes exclusivamente à mente. As reações não são visíveis para um observador externo. A pessoa preocupada só sabe quando um kriya ocorre dentro da mente. Esta consciência mental é concedida a um praticante de yoga pela energia cósmica muito suprema.

Os leitores podem questionar como alguém pode diferenciar entre um pensamento normal e um pensamento que é considerado um kriya.

Deixe-me explicar isso desta forma.

Digamos que uma pessoa fechou os olhos e está sentada em

Colonel T Sreenivasulu

um banco de meditação. Imagens mentais começam a inundar sua mente. A pessoa não está visualizando nada com qualquer esforço.

Além disso, a pessoa pode começar a ver rostos de pessoas que ele ou ela nunca conheceu.

Da mesma forma, a pessoa pode ver muito claramente algumas cidades e vilas que ele ou ela nunca visitou.

Além disso, ele ou ela pode ver alguns tipos estranhos de plantas, flores, árvores e criaturas, que nem sequer são familiares.

Além disso, a pessoa pode ver alguns veículos ou armas estranhas, que de novo nem estão disponíveis nos tempos modernos.

O leitor pode assumir que a pessoa deve ter lido sobre eles em livros ou assistido nos filmes. E se a pessoa não tiver absolutamente nenhuma ligação com nada disso, o que está sendo visto no espaço da mente?

Como esse fenômeno inteiro pode ser explicado?

Olhe pelo ângulo que desejar.

O debate pode continuar. O fato é que é claramente um kriyal. A pessoa deve ter tido essa experiência em uma vida passada, e ele ou ela está sendo limpa de todas as impressões sensuais acumuladas, pela energia primordial suprema que tudo conhece, operando no modo reverso de destruição ou involução.

Quando eu digo a destruição, é a destruição da psique de uma

O Poder Desconhecido para Deus

pessoa a quem estou aludindo. Isso ocorre para que a Autorrealização ou o conhecimento divino possam brilhar através da mente. Isso só pode acontecer quando as impressões acumuladas são agora apagadas da mente pela mesma energia em si.

E isso é o que acontece através de um kriya.

Outro tipo de kriya pode ser classificado como o tipo pertencente à vida diária externa. Uma pessoa sente como se a energia divina, que é todo o conhecimento, esteja interagindo ativamente com a vida de rotina diária. Isso acontece porque a energia cósmica é experimentada por um profissional distintamente como uma entidade separada dentro e fora do corpo. Eu elaborei isso de forma detalhada nos capítulos posteriores do livro.

Muitos eventos bizarros e estranhos começam a ocorrer, confirmando assim à pessoa que kriya está realmente sendo manifestada!

Deixe-me narrar alguns exemplos.

Suponha que uma pessoa no curso normal de sua vida esteja destinada a receber uma lesão séria na perna direita devido a pecados passados cometidos nessa vida ou em uma vida passada. A fim de acelerar esse destino e remover as impressões envolvidas em sua mente, a energia de todo conhecimento assegurará que a pessoa receba lesões leves de alguma forma ou outra, fazendo com que a pessoa envolvida seja submetida à reação obrigatória. Todas as condições externas necessárias são criadas para a pessoa na vida normal, para que o destino possa ser elaborado.

Colonel T Sreenivasulu

Da mesma forma, uma pessoa que está destinada a se afogar na água, pode experimentar um evento muito leve, onde alguém pode jogar um pouco de água em sua cabeça no dia-a-dia normal.

No entanto, um tipo semelhante de reação ocorre de maneira oposta, em que uma pessoa pode ser submetida a um gozo mundano em uma forma suave, lavando todos os méritos acumulados devido a boas ações no passado.

Os leitores devem lembrar que as boas e más impressões serão apagadas.

Da mesma forma, os eventos felizes e os eventos infelizes na vida também são eliminados.

Esta limpeza da mente de todos os tipos de impressões é obrigatória para que a luz do Conhecimento Absoluto brilhe!

O que foi aprendido na vida normal precisa ser desaprendido para que a Divindade se manifeste!

Manifestação estruturada da energia

Gostaria de começar este capítulo descrevendo a estrutura do corpo humano na perspectiva do yoga. Isso é crucial, pois os leitores podem achar essa perspectiva difícil de entender à luz da moderna compreensão da anatomia do corpo humano.

Devo pedir aos leitores que não comparem esta anatomia yoga com a anatomia moderna e que sejam humildes o suficiente para aceitar que nem tudo se sabe sobre anatomia humana, mesmo agora.

De qualquer forma, esse conhecimento da anatomia humana yoga, se é consistente com a anatomia conhecida ou não, é de pouca importância.

Dizem os antigos textos yoga que o corpo humano contém cinco bainhas diferentes que escravizam o infinito espírito divino consagrado dentro do corpo.

A primeira bainha é conhecida como ānandamaya kôsha ou

"a bainha da bem-aventurança". Esta bainha envolve o espírito infinito em ilusão cósmica ou "māya", como é conhecido nos textos yoga. Este corpo envolto é conhecido como kārañasharīra ou o "corpo causal". Na verdade, ele é o núcleo do corpo humano sobre o qual outras camadas começam a se manifestar até que o corpo bruto final se manifeste.

Os leitores devem me desculpar por não elaborar ainda mais! Nem eu sou suficientemente competente para comentar um estado espiritual tão elevado, nem tampouco está no âmbito deste livro.

A segunda bainha é conhecida como vijnānamaya kōsha ou "a bainha do conhecimento". É nesta bainha que o intelecto humano e o egoísmo estão co-localizados e inseridos. Além disso, é também o lar de todas as impressões sensuais e é o ponto de partida da psique humana - tanto consciente quanto subconsciente.

É nessa bainha que os yogues estão essencialmente interessados! A menos que ele ou ela esteja totalmente livre de egoísmo e impressões sensuais, o praticante de yoga não pode alcançar o estado de "samādhi", ou o estado de ausência de pensamentos, que é o objetivo final em todos os sistemas de yoga. Nesta fase, todas as leis da ciência pertencentes ao universo físico devem se desagregar!

O leitor deve entender que esse estado não é o estado de autorrealização que ocorre em um nível muito maior após a dissolução do corpo causal e, para esta última volta da jornada, até mesmo as leis do yoga devem se desagregar. É impossível para mim, ou qualquer um fornecer, para esse

O Poder Desconhecido para Deus

assunto, uma descrição desses níveis mais altos.

Sobre esta bainha está manômaya kôsha ou a "bainha da mente". É essa bainha que é a sede de todos os sentidos e de onde a aplicação do livre arbítrio é exercida pelo espírito infinito escravizado.

Sobre esta bainha está "a bainha da força da vida" ou "prānamaya kôsha", como é chamada nos textos yoga. Esta bainha de "força vital" parece ser semelhante, em forma, ao corpo humano. Isto é o que é referido como um corpo fantasma em algumas culturas. Contém uma rede complexa de canais de energia extremamente sutis. Existem cinco grandes e cinco forças menores da vida nesta bainha que desempenham diversas funções dentro do corpo, como respiração, digestão, excreção, procriação, circulação sanguínea e bocejo.

Projetado por este, "a bainha da força vital", está o corpo grosseiro conhecido como annamaya kôsha ou "a bainha de alimentos". Esta é a última camada.

Então, a partir da "bainha da bem-aventurança" indo até a "bainha de alimentos", existem cinco bainhas.

A primeira bainha é referida como o "corpo causal". O corpo causal coberto pelas próximas três bainhas em conjunto é conhecido como "sūkshmarsharîra" ou o "corpo sutil".

O corpo sutil é finalmente coberto pela última bainha conhecida como corpo físico grosseiro.

É este corpo grosseiro que morre depois que está desgastado ou não está apto para um espírito habitar.

Colonel T Sreenivasulu

O "corpo sutil", juntamente com o espírito escravizado nas quatro bainhas restantes, sai após a morte e reencarna novamente com um novo corpo. A vida em que o espírito se reencarna depende do tipo de caráter que conseguiu acumular cumulativamente ao longo dos seus nascimentos anteriores.

Assim, o corpo casual é feito da suprema energia primordial em sua forma fundamental, isto é, ilusão cósmica ou māya, que é supremo no cosmos.

O leitor pode observar que é o espírito infinito ou o Todo-Poderoso que se assume ser supremo! Sim, de fato, o poder cósmico supremo nunca é sem espírito e o espírito infinito nunca é sem poder supremo. É um e o mesmo, como dois lados de uma moeda.

Deus não pode ser chamado de Deus sem essa energia suprema inerente. Assim como um homem-aranha dos filmes de Hollywood não pode existir sem o poder inerente de uma super-aranha. O mesmo é o caso dos Shakthimān dos textos sânscritos que não podem existir sem o shakthi ou energia inerente.

Da mesma forma, a energia em sua forma fundamental exhibe sua supremacia somente na forma do espírito infinito.

O espírito e a energia são inseparáveis. Não é apenas devido às limitações das linguagens terrenas que a Divindade não pode ser descrita, mas também porque a Verdade Absoluta é desconhecida.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

A Verdade Absoluta no cosmos e além é a Divindade

O Poder Desconhecido para Deus

Suprema. Esta Divindade Suprema ou a verdadeira natureza do Eu é desconhecida para qualquer pessoa em qualquer ponto do tempo inclusive eu mesmo agora mesmo! Se eu fosse uma alma autorrealizada, então eu não estaria escrevendo este livro agora. É por isso que fiz a afirmação acima de que a Divindade não pode ser descrita devido à Verdade Absoluta desconhecida!

Quando a "bainha da bem-aventurança" ou a energia em sua forma fundamental está decidida a voltar à sua fonte que é Deus, a isso nós chamamos Autorrealização!

No entanto, essa transformação final ou autorrealização em um ser humano ocorre apenas pela vontade do Todo-Poderoso. Mesmo as leis do yoga têm que se desagregar. É por esta razão que a autoentrega absoluta é obrigatória em todos os sistemas religiosos.

Agora, a energia que permeia as próximas três bainhas de conhecimento, mente e força vital é conjuntamente classificada como chitshakthi ou a "força psíquica". É a energia em seu próximo estado mais grosseiro.

Essa energia pode ser ainda classificada como constituindo o intelecto ou buddhi, mente ou chit, e força vital ou prāṇ, de acordo com os vários textos yoga. Muitos textos se referem, de forma variada, a esta energia, usando qualquer uma das palavras que eu mencionei acima. Basta que o leitor possa entender que a mesma energia se manifesta em diferentes formas, com base na função específica no corpo humano.

A forma de energia que permeia os níveis mais baixos é a energia física, com a qual o leitor e a ciência moderna estão familiarizados.

Assim, dentro da primeira bainha, temos energia em seu estado original que é responsável por criar a "ilusão cósmica" ou "māya". Nas próximas três bainhas, encontramos a manifestação mais grosseira dessa energia - como uma "força psíquica". Na última bainha, esta energia se manifesta como uma força física grosseira, que chamamos de cosmos ou natureza ou "prakriti" em textos sânscritos!

Se você se aproxima da manifestação da energia em ordem inversa, achamos que primeiro as leis da ciência relativas à energia física bruta devem parar de operar para que um praticante de yoga busque a autorrealização!

O que quero dizer com a "quebra de energia física/leis da ciência" é que estas não se aplicam nesta fase. O praticante de yoga começa a possuir poderes sobrenaturais.

Embora esses poderes possam ser "sobrenaturais" para um ser humano comum, que está amarrado às leis da ciência, para um praticante de yoga elas são naturais!

No entanto, mesmo que um praticante de yoga possua poderes sobrenaturais, ele ou ela pode ainda não alcançar o estado de autorrealização. Isso ocorre porque até mesmo as leis do yoga (que pertencem aos poderes sobrenaturais) devem ser desagregadas para que qualquer progresso posterior se realize.

Então, o praticante de yoga deve superar as leis da ciência e as leis do yoga para que a autorrealização aconteça. O supremo Brahman, ou o espírito, ou o Todo-Poderoso, ou Deus reservou todos os direitos ao Eu.

Aqui, gostaria de abordar brevemente a anatomia do sistema

O Poder Desconhecido para Deus

cefalorraquidiano do ponto de vista do yoga em benefício do leitor geral. De acordo com este ponto de vista, a anatomia humana pertence à estrutura da força vital contida no sistema cerebrospinal grosseiro. Esta visão não dá importância à carne e aos ossos. Portanto, não se pode abrir o sistema cefalorraquidiano e ver essa força vital. A estrutura desta força vital está baseada em padrões de energia tão sutis que nem podem ser encontrados no espectro eletromagnético conhecido pela ciência moderna. Portanto, as leis da ciência, que pertencem à forma bruta da energia, não são aplicáveis neste nível microcósmico. Portanto, nenhum instrumento pode medi-la ou gravá-la, direta ou indiretamente.

Partindo da base da coluna e movendo-se para o topo da cabeça para a coroa, existem sete centros de energia chamados chakras, conforme os textos yoga.

O primeiro é chamado de chakra da raiz ou Mūlādhārachakra. Está localizado na base da coluna vertebral a meio caminho entre o ânus e a região genital. A Kundalini ou a energia cósmica está localizada neste chakra ou centro de energia, em uma espécie de estado adormecido. Os textos de yoga descrevem este chakra de uma maneira altamente detalhada.

No entanto, a estrutura é muito complexa e eu vou divulgar brevemente os detalhes de apenas este chakra em particular para que o leitor geral possa ter uma ideia dele!

Se estiverem mais interessados ainda, os leitores podem ler sobre os outros chakras e também toda a anatomia do sistema cerebrospinal! Muitos livros estão disponíveis sobre o assunto e os leitores podem acessá-los facilmente na internet!

Todos os chakras são presumidos como tendo a forma de

flores de lótus.

O lótus do chakra da raiz consiste em quatro pétalas. As pétalas são de cor vermelha. Talvez, o padrão de energia seja moldado na forma de uma pétala e há quatro desses padrões. Além disso, a cor vermelha pode estar indicando a frequência associada, como a cor vermelha no espectro eletromagnético.

Em cada uma das pétalas está uma letra do alfabeto sânscrito. A cor dessas letras é dourada! O som das letras é Va, Sha, Sha e Sa. Quando se diz que as letras estão localizadas nas pétalas, talvez seja o som da letra sânscrita que de alguma forma esteja integrada com o padrão de energia.

De qualquer forma, o som como tal também é energia. Portanto, uma letra particular do alfabeto sânscrito ou o som particular da letra tem certo padrão de energia associado a ele.

Toda a flor de lótus deve ser um centro de energia. Assim, pode ser facilmente entendido que é estruturada com base em vários padrões de energia na forma de pétalas, letras, cor das pétalas ou cor de letras, etc. Neste caso, todas as letras devem ser indicativas de um determinado nível de frequência.

Dentro da flor está uma região que deve ser na forma de um cubo de quatro lados cercado por oito lanças! De acordo com os textos yoga, o quadrado é um símbolo que indica o elemento terra. As lanças representam as várias direções.

Portanto, esta região deve representar a "qualidade da terra" ou o princípio da solidez na matéria!

Além disso, a cor desta região é amarela, conforme os textos yoga. Os leitores devem estar familiarizados com a frequência

O Poder Desconhecido para Deus

da energia associada à cor amarela no espectro eletromagnético. Por isso, esta cor amarela pode estar indicando algum tipo de padrão de energia. De acordo com os textos yoga, o amarelo representa o elemento Terra. Além disso, a cor amarela também representa o sentido do olfato de acordo com os textos yoga! Toda a região amarela é representada por uma letra "lam" do alfabeto sânscrito! Ou o corpo de som representa esta região amarela.

Dentro da flor há também um triângulo invertido. O triângulo invertido representa o órgão ou energia genital feminina, de acordo com o culto dos shāktās ou adoradores de energia na Índia. Assim, o próprio triângulo invertido deve ser um padrão de energia, pois a energia como tal é sempre representada por um triângulo invertido. Além disso, dentro do triângulo há outro som ou letra sânscrita "klîm". O triângulo também é preenchido com a cor vermelha. O som klîm deve representar energia sexual ou energia criativa. A cor vermelha está associada à paixão ou à luxúria.

Acima do triângulo está um shiva linga ou um falo em cor preta (como parece em seu formato). De acordo com os seguidores do Shaivismo na Índia, o Todo-Poderoso é adorado na forma de um falo.

Kundalini ou a suprema energia cósmica deve estar em uma forma espiral em torno do falo. Presume-se ser de três e meia bobinas e na forma de uma serpente com a boca cobrindo o topo do falo!

Os leitores agora podem imaginar em que nível microcósmico essa energia existe e ainda como ela é poderosa.

Em primeiro lugar, o próprio centro de energia é invisível e

nem pode ser detectado com os instrumentos modernos sofisticados. Toda a estrutura do centro de energia em forma de lótus é feita de padrões de energia superfinos. É como construir uma máquina com padrões de energia como o material ou pode ser comparada com um modelo construído a partir de padrões de energia superfinas! Além disso, cada padrão de energia é consciente e é permeado pelo supremo Brahman, ou a alma universal, ou Deus! Por isso, existe um Deus ou Deusa local associado a cada padrão de energia.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

A energia nunca pode existir separadamente do espírito ou da Divindade ou de Deus em nenhum momento. No entanto, qualidades diferentes são atribuídas à energia com base em sua função específica no cosmos ou em sua versão em miniatura do corpo humano. Portanto, Deus também é atribuído com cada padrão de energia. Isto é o que significa um Deus ou Deusa local em um centro de energia. Por outro lado, a Divindade como tal não pode ser dividida em vários deuses. Sem essa ruptura teórica da Divindade Suprema, não é possível explicar ou compreender a natureza altamente complexa da Divindade de forma racional.

A própria energia Kundalini existe dentro dessa estrutura complexa em uma forma ainda mais fina do que a energia que existe dentro do centro de energia em forma de lótus. Espero que os leitores agora possam facilmente imaginar a natureza microcós mica da energia em um corpo humano!

É essa energia cósmica suprema que, depois de ter criado um ser humano, continua a projetar e sustentar um mundo de ilusão sobre a psique da pessoa! De alguma forma, os vários

O Poder Desconhecido para Deus

padrões de energia no sistema cefalorraquidiano (que descrevi acima) estão integrados no feixe de ilusão que se projeta para o infinito, criando assim o mundo ilusório que uma pessoa vivencia.

Alguns Deuses e Deusas locais junto com alguns outros objetos também estão localizados dentro desta estrutura de chakra, conforme os textos yoga! Não vou entrar em mais detalhes sobre este chakra, pois não será útil!

O conhecimento acadêmico é bom apenas para dar uma palestra ou escrever um livro, exatamente como estou fazendo agora. Além desses dois usos, o conhecimento acadêmico não pode trazer paz e felicidade a uma pessoa. Talvez o divertimento intelectual possa ser outro uso do conhecimento acadêmico! E isso é tudo sobre o seu propósito.

Da mesma forma, existem outros chakras ou centros de energia ao longo do sistema cefalorraquidiano.

O próximo chakra é chamado Svādhistānachakra e está localizado na raiz da região genital. Segue-se o Mañipurachakra localizados na região do umbigo. Este é seguido pelo Anāhatachakra localizado na região do coração. O quinto chakra está localizado na base da garganta e é chamado de Vishudhachakra. O sexto chakra está localizado entre as sobrancelhas e é chamado de chakra Âjna. O último é chamado de Sahasrārachakra e está localizado na região cerebral.

Cada um desses centros de energia ou lótus contém um número fixo de pétalas. Do primeiro chakra ao sexto chakra, há um total de cinquenta pétalas que compõem as cinquenta

Colonel T Sreenivasulu

letras do alfabeto sânscrito! O último chakra na região cerebral consiste de mil pétalas com todo o alfabeto de cinquenta letras repetidas por vinte vezes!

À medida que a força cósmica, depois de ter sido despertada de seu chakra da raiz, sobe ao longo do sistema cefalorraquidiano e atinge a região cerebral, a autorrealização deve ocorrer em uma pessoa! Quando a energia cósmica estava em seu modo criativo, criou a existência ilusória na forma de um ser conhecido como humano e depois o sustentou, assentada na base do sistema cerebrospinal. Quando esse processo é agora revertido, a energia volta à fonte na região cerebral. Assim, deixando a mente repleta de Conhecimento Absoluto!

Esta longa narrativa que escrevi acima é crucial para compreender o movimento da energia no corpo humano.

A energia primordial após a criação do corpo humano continua a projetar e sustentar um mundo de ilusão para o espírito infinito consagrado no corpo!

Os leitores devem lembrar que esse espírito não é diferente do espírito supremo do cosmos ou Deus! É um e a mesma coisa!

Então, esta energia está sentada na base do sistema cefalorraquidiano em um corpo humano exatamente a meio caminho entre o ânus e a região genital.

Essa energia, quando adulterada por um guru, flui no modo reverso de destruição do que ela criou e sustentou por eras! Como resultado, o movimento da energia em seu modo reverso de involução se espalha através do corpo para cada

O Poder Desconhecido para Deus

célula.

Agora vou narrar minhas próprias experiências sobre como essa energia foi despertada dentro do meu corpo e como isso fez movimentos no meu corpo!

O despertar da energia kundalini

Em algum momento do mês de novembro, no ano de 2007, fui iniciado em Sidha Maha Yôga, um sistema de yoga praticado pela "Ordem de Shakthipāth".

Eu tinha ouvido, através de um amigo (Dr. VVSS Chandra Sekharam), que meu futuro guru Sri Swami Sahajananda Tirtha, que pertence a esta Ordem, iria visitar Hyderabad na Índia.

Meu amigo me convidou para ir à sua casa para receber Sua Santidade, e eu prontamente concordei em fazê-lo. Conheci meu futuro guru em torno das oito horas ou nove horas da noite na residência do meu amigo.

Recebi um choque agradável quando percebi que já havia conhecido Sua Santidade cerca de vinte e um anos atrás. Sua Santidade tinha sido um colega passageiro a bordo de um trem para Nova Deli.

O Poder Desconhecido para Deus

Eu fiz essa viagem durante o verão de 1986, quando eu tinha cerca de quinze anos de idade.

Sua Santidade ocupou o beliche inferior oposto ao lado do meu beliche. Ambos viajamos juntos por trinta horas.

Sua Santidade, com roupas de açafrão, estava retornando ao seu ashram ou retiro de yoga em Rishikesh, no sopé dos Himalaias, no moderno estado de Uttarakhand, na Índia.

Eu estava a caminho para aprender alpinismo e escalada no mundialmente famoso Nehru Institute of Mountaineering em uma cidade chamada Uttarkashi (um pouco mais dentro da cordilheira do Himalaia), também em Uttarakhand.

Eu tive que passar pela cidade de Rishikesh e pegar um ônibus para chegar a Uttarkashi.

Quando Sua Santidade soube dos meus planos de viagem, ele ofereceu-me para me hospedar em seu ashram em Rishikesh. Eu precisava parar por uma noite em Rishikesh ou na cidade vizinha de Haridwar, tanto durante a minha viagem de ida quanto para a volta.

Além disso, ele escreveu seu nome e o endereço de seu ashram em um pedaço de papel e me entregou. Eu estava muito cético com a oferta e mal prestei atenção ao assunto.

Tenha em mente que eu tinha cerca de quinze anos de idade e meu futuro guru devia ter cerca de sessenta e dois anos de idade na época. Então, o leitor pode imaginar o tipo de conversa que ocorreu entre nós.

Depois de chegar a Nova Deli, nós dois nos separamos. Eu tinha algum trabalho para fazer em Nova Deli antes de pegar

um ônibus para a cidade de Haridwar. Sua Santidade também teve que parar em Nova Deli por um dia.

À noite, no mesmo dia, embarquei em um ônibus para Haridwar, localizado perto de Rishikesh, e cheguei à cidade por volta da meia-noite. Para meu horror, descobri que a cidade estava superlotada demais. As ruas estavam cheias de pessoas dormindo no chão. Soube, mais tarde, que o "Kumbh Mela" - um festival fluvial celebrado nas margens do rio Ganges uma vez a cada 12 anos - estava no auge. Como resultado, fiquei preso sem lugar para ficar. De alguma forma, consegui pegar um berço num dormitório num hotel depois de pagar um preço muito alto.

No dia seguinte, decidi comprar o bilhete de trem de retorno, com antecedência, antes de pegar o ônibus para Uttarkashi. Embora houvesse balcões ferroviários especiais estabelecidos para lidar com as multidões, ainda demorou várias horas para eu comprar o bilhete. Devido a esse atraso inesperado, perdi o último ônibus para Uttarkashi.

O próprio pensamento de passar outra noite em Haridwar era assustador, devido aos altos preços que os hotéis estavam cobrando. Então, eu decidi fazer a próxima coisa lógica, que era viajar na direção de Uttarkashi e parar em qualquer cidade que eu pudesse alcançar antes do anoitecer. Depois me disseram que, se eu pudesse fazer isso rapidamente para Rishikesh, que estava no caminho de Uttarkashi, eu poderia ter a sorte de pegar o último ônibus para uma cidade chamada Tehri.

Eu decidi tomar essa rota, porque os preços dos hotéis ficariam mais baratos, quanto mais longe eu fosse do centro

O Poder Desconhecido para Deus

principal do festival Kumbh Mela.

Depois de chegar a Rishikesh, eu soube que o último ônibus para Tehri havia saído. Para piorar as coisas, descobri que não havia diferença nos preços dos hotéis em Rishikesh.

Então, eu não tive escolha, a não ser para ficar pela segunda noite em Rishikesh.

Foi então que me lembrei do endereço do ashram que me foi dado pela Sua Santidade. Forçado pelas circunstâncias fiz o caminho para o ashram na esperança de passar a noite sem custo.

O ashram era chamado de "Yoga Shree Peeth" e estava localizado muito perto das margens do rio Ganges. Me disseram no ashram que Sua Santidade ainda não havia retornado. Ao ouvir isso, senti-me inseguro quanto a pedir-lhes ou não alojamento, e finalmente decidi não fazê-lo.

Quando voltei e comecei a me afastar do ashram, vi a Sua Santidade subindo o caminho para o ashram. Fiquei aliviado e expliquei minhas circunstâncias para Sua Santidade. Sua Santidade foi gentil o suficiente para me hospedar no ashram pela noite.

No dia seguinte, eu parti para Uttarkashi. Pouco sabia eu, nessa altura, que veria Sua Santidade novamente, depois de vinte e um anos!

Dez ou onze anos após esse incidente, eu visitei Rishikesh novamente. A essa altura, eu já tinha saído de minha adolescência, e deveria ter vinte e cinco ou vinte e seis anos de idade. Eu tinha decidido ir ao encontro de Sua Santidade,

mas de alguma forma não conseguia lembrar o nome do ashram e sua localização exata. No entanto, depois de um pouco de busca e indagação consegui localizar o ashram. Fui lá e perguntei sobre Sua Santidade. Me disseram que Sua Santidade já não morava lá, e que ninguém sabia do seu paradeiro. Fiquei decepcionado.

Demorou mais dez ou onze anos antes de poder encontrar novamente a Sua Santidade, quando ele visitou Hyderabad em 2007. Neste momento, por coincidência, eu também estava visitando a cidade.

Durante esta segunda reunião, Sua Santidade concordou em me iniciar em Sidha Mahā Yôga, e marcou a hora para as quatro da manhã no dia seguinte. Passei a noite na residência do meu amigo e me apresentei diante de Sua Santidade, junto com alguns outros, de manhã na hora marcada.

Sua Santidade se revezou colocando sua mão no topo da cabeça de todos, enquanto todos nos sentamos na sala na meditação.

O procedimento de iniciação foi muito rápido. Disseram-me que eu tinha que me apresentar na frente do meu guru por três dias consecutivos, antes que a sequência de iniciação pudesse ser completada. Isso era necessário para manter os praticantes recentemente iniciados sob observação direta enquanto as reações se desenvolviam em seus corpos. Eu recebi um "mantra" pelo meu guru depois que a iniciação foi feita, no primeiro dia. O mantra era uma sílaba sânscrita que eu tinha que praticar com repetição. Disseram-me que algum tipo de reação começaria a se manifestar no meu corpo, e que essa reação era conhecida como "kriya" em sânscrito. O

O Poder Desconhecido para Deus

processo de kriya, disseram, purificaria o carma ou as impressões sensuais que haviam se acumulado em minha mente, devido a ações passadas. Não penso que seja necessário explicar a palavra sânscrita "Karma", pois o seu significado é amplamente compreendido em todo o mundo.

Nesta fase da minha vida, eu estava enfrentando graves problemas financeiros e problemas na minha vida conjugal.

Devido às circunstâncias em que eu vivi durante esse período da minha vida - sobre a qual não devo falar muito - achei difícil praticar a repetição do mantra regularmente. Eu costumava fazer isso de vez em quando.

No entanto, meu guru costumava perguntar sobre minha prática regularmente.

Cerca de sete ou oito meses após a minha iniciação, meu guru mudou o mantra e me pediu para praticar um novo mantra. Aqui, eu gostaria de explicar os motivos dessa mudança com mais detalhes. A mudança do mantra é necessária quando ocorrem mudanças na condição da mente do praticante. Uma vez que um guru está ciente sobre as condições da mente de um praticante em todos os momentos, ele é capaz de fazer as mudanças necessárias relativas à técnica de yoga praticada, conforme a necessidade.

Neste momento, eu estava enfrentando ainda mais problemas na minha vida profissional e na vida conjugal e minha situação financeira piorou.

Minha carreira ficou paralisada depois de perder minha chance de uma promoção. Meu segundo casamento começou a desmoronar devido às diferenças entre minha esposa e eu.

E eu caí em uma enorme armadilha de dívidas depois de sofrer perdas no mercado de ações e vários outros negócios online arriscados.

Então, meu guru me deu este novo mantra como contramedida ou como proteção contra as condições de deterioração na minha vida pessoal.

No entanto, devido às minhas circunstâncias, de alguma forma ainda não conseguia entrar em nenhuma prática regular.

A incerteza e o desespero que experimentava duraram mais sete ou oito meses.

A esta altura, minha situação também estava muito longe de qualquer esperança de recuperação.

Os pensamentos negativos começaram a controlar minha mente.

Eu tinha começado a pensar sobre a maneira mais fácil de morrer e pesquisaria na internet várias opções.

Tudo o que desejava nesta fase da minha vida era manter-me vivo durante o maior tempo possível. Sentia como se o mundo estivesse contra mim.

Além disso, somando-se aos meus problemas, neste momento, eu tinha sido me separado da minha segunda esposa com uma grande fatia do meu salário concedido a ela como pensão alimentícia. Fiquei sozinho, cercado por uma grande quantidade de dívidas.

Eu tinha começado a ficar inadimplente fazendo pagamentos

O Poder Desconhecido para Deus

dos juros das minhas dívidas e vários credores começaram a me hostilizar.

Assim, eu estava drenado emocionalmente e estava constantemente sendo submetido a um conflito insuportável, com problemas mundanos em todas as áreas da minha vida.

Sob essas circunstâncias, meu guru mais uma vez mudou o mantra para mim.

Lutando por minha própria sobrevivência, finalmente comecei a praticar a repetição deste novo mantra regularmente - em algum tipo de espírito de fazer ou morrer.

Neste terceiro período, a prática durou cerca de cinco ou seis meses. Ainda assim, nada de espetacular aconteceu.

Além de praticar a repetição do mantra, meu guru me orientou a praticar uma postura ou técnica do yoga baseada em prender a respiração. Esta postura ou técnica é conhecida como "Shañmukhi Mudra" nos textos yoga.

A postura envolve simultaneamente fechar os olhos, os ouvidos, as narinas e a boca com força com ajuda das duas mãos. Todos os dez dedos das mãos são utilizados para fechar todas as aberturas faciais. A respiração é então presa internamente depois que os pulmões foram preenchidos pelo nariz e é mantida o maior tempo possível.

Eu costumava ver uma luz branca brilhante e poderosa como o sol em minha mente no espaço perto da região da minha testa. Depois de alguns segundos, soltei lentamente a respiração através da minha boca. No entanto, eu continuava a permanecer na postura com os olhos fechados para repetir

o ciclo de respiração mais uma vez. Durante este intervalo, eu costumava ver a luz brilhante mudar suas cores para azul, vermelho, amarelo, etc. Eu não me lembro da sequência exata de cores agora. O meu guru disse que a aparição desta luz não vem muito facilmente para pessoas que praticam essa técnica de yoga.

A aparição da luz na mente significou um bom progresso, na prática de yoga.

Durante os meses que eu pratiquei essa postura do yoga, achei que sempre me sentiria desidratado durante o dia. Disseram-me que era a luz que estava me causando desidratação e fui aconselhado por um dos instrutores de yoga a consumir manteiga clarificada de vaca nas minhas refeições. Depois que eu comecei a consumir manteiga clarificada de vaca, eu pude superar o problema da desidratação!

Os benefícios obtidos com esta técnica de yoga superam em muito os efeitos colaterais. Portanto, não se deve ter qualquer tipo de dúvida ou apreensão ao praticar essa postura yoga.

No entanto, eu gostaria de aconselhar todos os leitores que não estão familiarizados com a prática desta postura yoga a não tentarem a técnica sem orientação de um instrutor qualificado de yoga.

Um dia, meu guru decidiu visitar o Yoga Shree Peeth ashram em Rishikesh. Sua Santidade contatou-me e me orientou a encontrá-lo lá, se possível.

Nesta fase da minha vida, eu morava em Srinagar no estado de Jammu e Caxemira.

O Poder Desconhecido para Deus

Eu decidi dirigir de Srinagar até Rishikesh. Aqui, eu gostaria de informar o leitor que tanto Srinagar quanto Rishikesh estão localizados no sopé do Himalaia, embora separados por uma distância de cerca de cinco ou seiscentos quilômetros. Esta faixa estreita ao longo das encostas da cordilheira do Himalaia é o lar de uma série de centros de energia para os adoradores da energia na Índia.

Visitei alguns famosos Shakthi Peetās "ou centros de energia, de acordo com o culto de "Shāktās" ou adoradores de energia na Índia. Depois de prestar reverência a todos os centros de energia na rota para Rishikesh, finalmente cheguei à cidade e encontrei meu guru que já havia chegado muito mais cedo e estava me esperando.

Depois de termos ficado no ashram por alguns dias, meu guru decidiu visitar Gangotri, que era um pouco mais profundo dentro da cordilheira do Himalaia, e me disse que eu deveria acompanhá-lo. O famoso rio Ganges na Índia é originário da geleira de Gangotri nos Himalaias. A pequena cidade de Gangotri fica a cerca de dezesseis quilômetros do ponto de origem do rio - chamado "Gomukh" ou "rosto da vaca" (como literalmente significa em sânscrito).

Estava familiarizado com esse terreno desde que recebi as minhas lições básicas de montanhismo como um rapaz de dezesseis anos na geleira de Gangotri - um ano depois de conhecer meu futuro guru.

Os leitores podem se lembrar do meu primeiro encontro com meu guru, como relatei no início deste capítulo. Eu estava a caminho de uma cidade chamada Uttarkashi. Esta cidade está localizada a meio caminho entre Rishikesh e Gangotri. Então,

eu dirigi junto com meu guru de Rishikesh passando pela cidade de Uttarkashi e finalmente cheguei à cidade de Gangotri.

Durante esta jornada, tive muito tempo para discutir vários aspectos do sistema Sidha Mahā Yôga em profundidade com meu guru. Não vou entrar nos detalhes dessa conversa e me restringirei a uma parte importante da nossa conversa, que provaria ser fundamental nas próximas semanas da minha vida.

Os leitores entenderão o motivo da minha descrição dessa viagem a Gangotri com meu guru depois de ler sobre o que aconteceu, nos parágrafos subsequentes.

Nossa discussão foi focada nos méritos de realizar adoração mental ao invés de adoração física.

Se a mente é realmente superior ao corpo, como é popularmente aceito tanto pela ciência quanto pela religião em todo o mundo, então por que não realizar adoração mental em vez de fazer culto físico? Ou seja, por que não oferecer flores a Deus mentalmente, visualizando toda a sequência da ação, em vez de realizar fisicamente o ato?

Uma vez que a mente é superior ao corpo, a ação realizada mentalmente deve ser superior à ação física. Esta é a pergunta que eu coloquei ao meu guru.

Meu guru respondeu prontamente dizendo que o culto mental não é apenas superior ao culto físico, mas também é várias vezes mais poderoso. Sua Santidade acrescentou ainda que as pessoas acham difícil praticá-lo mentalmente, devido ao problema da visualização. Assim, a maioria das pessoas

O Poder Desconhecido para Deus

recorre à adoração física.

No final desta discussão, perguntei ao meu guru se eu poderia, de agora em diante, realizar adoração religiosa mentalmente em vez de fisicamente. Meu guru me abençoou e me orientou a seguir em frente. Com esta sanção do meu guru, eu decidi que, a partir daquele dia, eu iria realizar culto religioso somente através da minha mente, doravante.

Depois de ter retornado da minha viagem a Rishikesh, comecei a praticar a repetição do meu mantra juntamente com o culto mental, em vez de realizá-lo fisicamente acendendo incenso, etc., diante dos Deuses e da Deusa.

O que escrevi nos parágrafos acima é crucial para entender o fenômeno incompreensível que começou a se desenrolar na minha vida.

Após o meu retorno de Rishikesh, recorri a este culto mental, novamente em um espírito de fazer ou morrer. A prática da repetição do mantra só durou algumas semanas. Depois disso, eu não pude mais praticar o mantra devido ao início do kriya ou reações de manifestação em meu corpo. Kundalini, a suprema energia cósmica primordial, finalmente derramou a graça Divina sobre mim através do meu guru!

Então, até agora, o leitor teria adivinhado que tipo de forças subconscientes poderosas estavam em jogo na minha mente e como meu guru fazia bom uso dessas forças para manifestar o kriya no meu corpo.

Quando fui iniciado no ano de 2007 em Sidha Mahā Yôga, o kriya não iniciou imediatamente devido à poderosa resistência da minha mente subconsciente. Então, meu guru usou uma

isca simples. A deterioração da situação da minha vida pessoal foi o tipo certo de condição necessária, e meu guru usou o mantra como isca. Como resultado do conflito entre o mantra e minha mente subconsciente, kriya começou a se manifestar, também depois de ter iniciado a adoração mental. No entanto, levou quase dois anos para o tipo certo de condições se instalar.

Como eu elaborarei nos capítulos posteriores do livro, esse tipo de demora pode não ocorrer para todo praticante. Meu guru provavelmente não queria usar muita força de uma só vez devido à falta de condições adequadas em minha mente.

Como o mantra impactou positivamente as condições na minha vida pessoal é outra história. Tudo o que posso dizer é que, de fato, criou milagres na minha vida pessoal, especialmente na frente financeira. No entanto, isso não foi muito significativo quando comparado ao banho da graça Divina!

Manifestação de kriya

Numa noite auspiciosa, em algum momento durante a temporada de outono de 2009, dois anos após a minha iniciação em Sidha Mahā Yôga através de Shakthipāth, Kriya finalmente começou a se manifestar no meu corpo.

Eu estava sentado de pernas cruzadas no chão em frente à imagem de uma forma feminina celestial, num assento de meditação e estava repetindo meu mantra. Meus olhos estavam fechados e minha atenção estava concentrada (no espaço da mente) na imagem da forma celestial feminina que eu tinha mantido na minha frente.

Eu peço aos leitores que me perdoem por não divulgar os detalhes do mantra e da Deusa correspondente. Esses detalhes não foram escritos deliberadamente, pois eles deveriam servir a um propósito específico apenas no meu caso. Além disso, eles não podem ser revelados a terceiros. De qualquer forma, eles não servem de nada a nenhum

praticante de yoga ou a qualquer leitor geral. O mantra simplesmente não funcionará para ninguém, a menos que seja dado por um Guru, juntamente com a iniciação necessária.

De repente, comecei a experimentar algum tipo de impulso sexual forte no meu corpo. Com a minha atenção focada na imagem da forma feminina celestial com a máxima reverência e desespero, comecei a entrar num estado de pânico. Muito rapidamente, o impulso sexual floresceu completamente, apesar do tremendo esforço para restringi-lo mentalmente.

Agora, o choque real!

Um sentimento de bem-aventurança indescritível e insuportável começou a se desenvolver na região entre meu ânus e os órgãos genitais.

A essa altura, eu tinha parado de repetir o mantra.

Fui atingido pelo pânico. Eu senti como se um pecado estivesse sendo forçado a mim por minha mente. Eu não consegui controlar qualquer coisa sobre a reação manifestada perto da região genital. Não consegui parar de experimentar a alegria e a felicidade que continuavam a surgir em ondas. Continuei sentado por mais algum tempo. A alegria e a felicidade que senti seriam tão intensas às vezes que se tornariam extremamente insuportáveis. É difícil para mim colocar a experiência exata em palavras.

As sensações que eu senti eram semelhantes a experimentar o clímax sexual, embora não exatamente no mesmo grau.

No entanto, as sensações não surgem do órgão sexual, embora a dilatação do órgão ocorra seguida da ejaculação do

O Poder Desconhecido para Deus

sêmen por uma ou duas gotas.

As sensações foram identificadas no centro entre o ânus e os genitais.

A felicidade gerada não foi contínua. Estava sob a forma de explosões de média a longa duração. A explosão de prazer ou alegria foi experimentada a partir de um ponto específico. O principal destaque da experiência foi que começou a tornar-se insuportável à medida que a explosão de energia foi liberada e desapareceu lentamente. Após alguns segundos, outra explosão de energia foi liberada. A felicidade se espalhou em uma onda circular de maneira semelhante às áreas vizinhas de cada vez. Pelo menos, foi assim que a experiência se pareceu.

Depois de quinze a vinte minutos (embora não consiga me lembrar com precisão), as reações começaram a diminuir e imediatamente peguei meu celular e liguei para meu Guru.

Meu guru confirmou que kriya tinha começado a se manifestar e acrescentou ainda que não havia motivo para entrar em pânico. Ele me recomendou que não fizesse nenhum esforço mental para parar as reações enquanto estavam em processo de manifestação.

É assim que começa o processo de purificação da mente de todas as impressões sensuais. A energia cósmica primordial suprema desperta de seu estado adormecido e entra no modo reverso causando involução ou destruição da psique de uma pessoa. Aqui, o leitor deve lembrar brevemente minha descrição do sistema cefalorraquidiano em um dos meus capítulos. A estrutura invisível do sistema cefalorraquidiano com vários centros de energia é ativada completamente após a energia kundalini ser ativada no primeiro centro de energia.

Como resultado, o efeito é sentido em todos os cantos do corpo, incluindo a mente. De acordo com os textos yoga, o corpo humano é basicamente uma projeção da mente. Ou os nervos sutis do corpo chamados nãdis (segundo os textos yoga) são limpos para impactar a mente, ou a própria mente é limpa para impactar os nervos no corpo. Todo o processo também pode ocorrer simultaneamente. Tudo depende da estrutura da mente e de como a energia primordial quer resolver isso, de modo que seja limpa de todas as impressões sensuais registradas ao longo de milhões de nascimentos. Estou usando a palavra "milhões" para ilustrar o assunto. Ninguém pode dizer quantas vidas passadas alguém tenha vivido.

Esse tipo de experiências continuou depois disso.

Todos os dias eu me sentava no chão para praticar a repetição do meu mantra e reações semelhantes se manifestariam no meu corpo. Isso continuou por três a quatro meses.

Uma vez que o processo de manifestação de kriya era muito prazeroso, eu costumava praticar a repetição do meu mantra com um grande interesse todos os dias. Como resultado, eu estava fazendo um rápido progresso em yoga durante as semanas iniciais após as consequências do despertar da energia kundalini em meu corpo.

Em janeiro de 2010, mudei para um lugar perto do famoso centro de energia conhecido como Vaishno Devi, no sopé do Himalaia.

Lá, continuei praticando minha meditação como de costume, mas descobri que um tipo diferente de kriya tinha começado a se manifestar.

O Poder Desconhecido para Deus

Antes de narrar essa experiência, eu gostaria de familiarizar os leitores com outra experiência alucinante e irracional pela qual eu passei, que aconteceu vários anos antes de eu ser iniciado no sistema Sidha Mahā Yôga.

Juntamente com essa experiência, houve muitas outras experiências, que vou elaborar mais adiante neste livro. No entanto, não posso explicar por que essas experiências ocorreram antes de eu ter sido iniciado nesse sistema yoga.

É possível que eu possa ter sido iniciado neste sistema yoga ou eu possa ter praticado algum outro sistema yoga na minha vida passada. Não posso dizer isso com certeza e humildemente deixei o meu Guru verificar!

Não conheço minhas vidas passadas, mas talvez o que eu experienciei tenha sido transferido de uma vida anterior. Não consigo pensar em nenhuma outra explicação racional para o fenômeno incompreensível que experimentei.

Eu tinha cerca de trinta ou trinta e um anos de idade quando esse fenômeno começou a se manifestar na minha vida.

Eu vivia nas selvas remotas da cordilheira do Himalaia em virtude da minha profissão. Um dia eu estava sentado em um modo contemplativo e fechei meus olhos. Eu me encontrei olhando para um espaço negro da mente. De repente, comecei a observar algum tipo de movimento nesta escuridão. A visão era semelhante ao movimento de nuvens esfumaçadas no céu. Inicialmente, tive medo quando comecei a observar esse fenômeno. No entanto, continuei sentando lá e observei o fenômeno por mais algum tempo, até que meus olhos começaram a doer.

Colonel T Sreenivasulu

Experimentei novamente o mesmo fenômeno à noite, com resultados semelhantes. Nos dias seguintes, experimentei vários outros tipos diferentes de visões da mesma natureza. As nuvens esfumaçadas apareceram em várias formas e tamanhos.

Esta visão de nuvens em movimento no céu continuou em minha vida por anos depois. No entanto, novas visões também começaram a aparecer.

Um dia eu estava deitado na minha cama e tinha acabado de acordar. Meus olhos estavam abertos e eu estava deitado no meu lado esquerdo. Meu quarto estava completamente escuro.

De repente, tive uma visão da minha própria imagem espelhada. A imagem estava a poucos metros de distância da minha cama na mesma postura e estava olhando para mim. No entanto, a imagem estava nua e apareceu um pouco desfigurada. A visão durou apenas alguns segundos. Eu estava com medo de morrer. Após essa experiência, comecei a dormir com as luzes acesas no meu quarto.

A próxima visão proeminente que eu tive depois disso foi de um rosto feminino e dois olhos. Esta visão novamente durou vários anos. Toda vez que eu costumava fechar os olhos e tentar espreitar o espaço da mente, essa visão de um rosto feminino costumava aparecer. Eu nunca pude reconhecer o rosto e às vezes costumava estar em um estado desfigurado.

Além das duas visões iniciais acima mencionadas, observei vários tipos de outras visões, que posteriormente vou aprofundar neste livro.

O Poder Desconhecido para Deus

Agora vou narrar a manifestação de kriya, que eu quiz descrever mais cedo.

Um dia eu estava sentado de pernas cruzadas como de costume e meditava. Comecei a ver a imagem de uma forma triangular invertida no meu espaço mental. Parecia ser de cor rosa, pois minha atenção estava focada na forma. Em breve começou a se manifestar como um órgão genital feminino coberto com uma lingerie.

Aqui eu gostaria de lembrar ao leitor que um triângulo invertido é basicamente um símbolo da energia associada ao órgão genital feminino, conforme os textos dos Shaktas ou adoradores de energia na Índia.

Para qualquer praticante, surgem muitos obstáculos durante a prática de yoga. Geralmente, esses obstáculos dizem respeito a ideias relacionadas ao sexo, dinheiro e, claro, outras questões mundanas como ética, pecados, etc. A energia suprema primordial assegurará que todo esse pó seja eliminado manifestando uma variedade de reações com base no tipo de caráter que o praticante conseguiu acumular.

Num outro dia, eu estava sentado de pernas cruzadas e meditava sobre uma cama. Após uma hora ou mais, a forma de uma mulher celestial começou a aparecer no meu espaço mental. Parecia que a forma estava se aproximando do meu rosto. Mentalmente, tentei afastar sua forma.

Agora, isso é contra o princípio da prática na Ordem de Shakthipāth. Não se deve resistir à Kriya ou detê-la por nenhum esforço voluntário. Eu tinha violado esse princípio ao resistir mentalmente à forma feminina celestial.

Colonel T Sreenivasulu

Como conseqüência, a forma feminina celestial desapareceu do meu espaço mental. No entanto, isso foi seguido pelo aparecimento de serpentes estranhas como criaturas que estavam se aproximando do meu rosto para morder. Desta vez, eu de alguma forma consegui aguentar apesar de um forte desconforto mental.

Este estado durou alguns minutos e, depois disso, a forma feminina celestial apareceu mais uma vez. Desta vez, eu simplesmente esperei como um espectador mudo enquanto a forma celestial se aproximava.

Uma parte da minha mente estava tentando me encorajar a permitir que kriya operasse no meu espaço mental, e outra parte da minha mente estava me lembrando que era um pecado da mais alta ordem permitir kriya no espaço da mente.

Assim, minha mente estava sendo separada por dois extremos. Eu estava pisando em uma linha muito fina entre ser um santo e um pecador. A distinção entre graça e pecado estava rapidamente se tornando indefinida.

O que eu estava experimentando era a limpeza de todas as impressões sensuais pela força suprema, e eu simplesmente via, como uma testemunha, como kriya se desenrolava.

Quando um bebê tenta aprender a caminhar, ele precisa do apoio de um andador de rodas. Uma vez que o bebê aprendeu a caminhar, o andador de rodas torna-se um obstáculo para o progresso. O bebê não consegue aprender a correr a menos que ele deixe o andador de rodas.

É o mesmo com todos os sistemas religiosos, filosofias, doutrinas, etc. Um ser humano pode recorrer a todas essas

O Poder Desconhecido para Deus

fontes no caminho para despertar a energia kundalini adormecida, assentada na base da coluna, no corpo. No entanto, uma vez que o propósito foi alcançado, todos os templos, Deuses, Deusas, etc., desaparecem num instante.

Deixe-me elaborar mais detalhadamente esses fenômenos surpreendentes.

Toda pessoa neste mundo tem uma mente exclusivamente estruturada. Com base no caráter único de uma pessoa, a Divindade Suprema derrama bênçãos de forma única também.

Se uma pessoa tem o hábito de acumular riqueza, quando a Divindade derramar suas bênçãos, ela se manifestará removendo toda a riqueza da vida da pessoa. De acordo com os textos Sânscritos antigos, este é um favor especial do Todo-Poderoso, especialmente para aquelas pessoas que estavam no caminho da acumulação de muita riqueza. Aqui, eu gostaria de informar aos leitores que buscar a riqueza também é uma forma em que o Todo-Poderoso é abordado, de acordo com os textos Sânscritos.

Em seguida, gostaria de informar o leitor de uma pequena história interessante de textos antigos para ilustrar este ponto. Havia um estudioso Sânscrito que costumava ser muito religioso, mas estava orgulhoso de seu conhecimento de todas as escrituras. Um dia, quando este cavalheiro entrou em um templo, para seu choque e absoluta descrença, ele encontrou um velho dormindo no chão dentro do templo, com as pernas sobre uma imagem de Deus. Em um ataque de raiva, ele foi e o sacudiu. O velho simplesmente disse que não podia ver devido a uma anomalia em seus olhos, e ainda pediu ao

erudito para ajudá-lo a remover suas pernas e colocá-las em algum outro lugar que não tivesse qualquer imagem divina. Para seu espanto e surpresa, o estudioso encontrou as imagens da forma Divina brotando em todos os lugares, em qualquer direção que ele tentasse colocar as pernas do velho. A Divindade derramou bênçãos Divinas sobre o erudito ao providenciar para que ele conhecesse esse velho homem, que estava em um estado tão avançado de yoga que ele pôde tornar mais humilde o estudioso de Sânscrito num instante, sem qualquer esforço.

Assim, a mente é drasticamente transformada quando incidentes dessa natureza acontecem a um praticante de yoga. Algo acontecerá com base no tipo de caráter que a pessoa conseguiu acumular.

Se o praticante de yoga não estiver inclinado, mesmo após esse incidente, a deixar Deuses e Deusas, então o progresso pode não ocorrer. A mente não será elevada às plataformas mais altas. Deuses e Deusas tornar-se-ão um obstáculo para progredir. Templos e lugares religiosos tornar-se-ão cadeias para a liberdade do espírito eterno.

O que eu quero dizer é que a adoração a Deus em uma forma particular deve finalmente chegar ao fim. A mente deve ser atraída em direção a uma Divindade sem forma, que é toda permeável e não restrita aos limites de um templo.

Aqui, eu gostaria de informar a todos os leitores que os efeitos reais de Kriya sobre a mente, e como a transformação é trazida, depende do caráter único do praticante. Por isso, os leitores devem me perdoar por, deliberadamente, não elaborar o processo de kriya.

O Poder Desconhecido para Deus

No entanto, basta que os leitores possam entender que certos eventos podem ter um impacto mental ou físico tão profundo que a transformação da mente acontece num piscar de olhos. Reações ou incidentes desta natureza (como os que foram descritos em parágrafos anteriores) são assegurados pela onisciente energia cósmica suprema, de modo a alterar drasticamente o estado de espírito do praticante.

Mais tarde, expliquei kriya ao meu Guru em detalhes. O meu Guru simplesmente disse: alguns praticantes se elevam rapidamente a este estado, espiritualmente, mas devem ter cuidado para não cair dessa plataforma alta.

Com esta única sessão de meditação, minha vida deu uma virada total.

Eu, em geral, parei de ir aos templos (pelo menos voluntariamente) a partir desta fase em diante.

Minhas ideias, minhas crenças, meus costumes, minhas tradições foram todos lançados em uma sessão de meditação. As doutrinas, dogmas, filosofias que eu tinha acumulado em minha mente foram todas aniquiladas nesta única sessão de meditação.

Perdi o interesse em ler todas as escrituras e normalmente me abstive da realização de ações religiosas físicas e mentais.

Nunca imaginei nos meus sonhos que até mesmo a Divindade poderia ser tão cruel às vezes no processo da Autorrealização.

Saudações ao onisciente poder cósmico supremo! Por saber melhor como remover a sujeira acumulada na mente, num

Colonel T Sreenivasulu

piscar de olhos!

Saudações ao meu Guru cuja natureza é afastar a escuridão da mente para que a luz eterna do espírito, embutida no recesso profundo do coração de cada ser humano, possa brilhar.

Minha vida nunca foi a mesma depois dessa experiência.

A ascensão da energia ao longo do sistema cefalorraquidiano

Em um dia auspicioso por volta das nove ou dez da noite, eu estava sentado e meditava na minha cama ao lado do quarto do meu Guru. A meditação deve ter durado quase duas horas.

De repente, comecei a sentir um estranho movimento ao longo da minha coluna vertebral. O movimento era semelhante ao pulo de uma rã. Aprendi mais tarde pelo meu Guru que era a energia que tinha começado a surgir ao longo da minha coluna vertebral e também minhas costas em ambos os lados da coluna vertebral. Às vezes parava, às vezes se movia, e às vezes iria pular e avançar para um nível mais alto ao longo da minha coluna vertebral. Finalmente, o movimento parou perto da região do coração na coluna vertebral. Deixe-me explicar com muita clareza que a experiência deste fenômeno certamente não foi prazerosa em absoluto. Na verdade, eu entrei em estado de pânico, observando mentalmente o fenômeno que se desenrolava.

No entanto, em retrospectiva, posso dizer que essa

experiência foi única e surpreendente. Foi a primeira vez que experimentei diretamente o movimento físico e o fluxo de energia dentro do meu corpo. Esta experiência desafiou toda a explicação racional da ciência moderna. O leitor agora pode imaginar o impacto que ela fez na minha mente. Tudo o que eu tinha lido nos textos yoga foi validado sem qualquer dúvida através desta experiência. Como resultado, minha convicção nos textos yoga tornou-se muito firme. Minha fé no sistema yoga se fortaleceu além de qualquer fator de dúvida.

Mais tarde, meu guru me explicou que o que eu experienciei era o começo da limpeza dos nervos, ou canais sutis de energia, ou nādis (como são chamados em Sânscrito) no corpo.

No dia seguinte, não consegui encontrar meu Guru por algum motivo. Eu estava sentado em uma cadeira e meditava como de costume.

Logo, eu pude sentir algo subindo ao longo da minha espinha. Eu estava mentalmente esperando que o movimento fosse como um pulo de rã, que eu tinha experimentado na noite anterior. No entanto, houve uma torção total no movimento à medida que a energia subia. Ela torceu e torceu algo parecido com o caminho de uma cobra enquanto se move no chão.

Eu tinha lido muita literatura sobre a energia kundalini ligada a uma cobra. No entanto, a experiência foi um pouco diferente.

Foi assustadora, é claro. Eu não estava realmente gostando da experiência, embora estivesse eufórico com a manifestação de

O Poder Desconhecido para Deus

kriya. Mais uma vez, a energia emergente parou perto da região do coração na minha coluna vertebral.

No final da sessão, percebi que tinha durado três horas e meia. Após o almoço no mesmo dia, novamente me senti como se estivesse meditando. Desta vez, a sessão durou outras três horas, aproximadamente, com uma experiência semelhante.

Eu estava em uma espécie de deslumbramento total durante todo o dia.

Eu novamente me sentei para meditar no mesmo dia após o jantar. Desta vez, a sessão durou cerca de duas horas e meia. Então, eu cronometrei cerca de nove horas e meia de meditação naquele único dia, uma façanha que não consegui repetir até agora.

No dia seguinte, quando encontrei meu Guru, Sua Santidade explicou que apesar de nove horas e meia de meditação não ser de grande importância para um yogue, era realmente surpreendente para um cara do meu nível. Sua Santidade disse ainda que esta longa sessão de meditação em um único dia era um kriya. Aqui eu gostaria de informar ao leitor que um kriya não ocorre necessariamente em uma sessão em si. Pode prolongar-se durante um dia inteiro como aquele que experimentei. Sua Santidade também me disse que esse tipo de kriya geralmente ocorre como resultado de práticas de meditação sérias feitas pelo praticante no passado.

Lembre-se de que mesmo as impressões de boas ações executadas no passado precisam ser apagadas da mente, em par com as ações ruins realizadas.

Colonel T Sreenivasulu

No que diz respeito ao yoga, ele não dá a mínima a uma boa ação terrestre ou a uma ação ruim.

Como eu disse anteriormente, todas as doutrinas, dogmas, filosofias e tudo e qualquer coisa acumulada na mente precisam ser apagados pela luz eterna do Conhecimento Absoluto para brilhar!

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

Suponhamos que uma pessoa tenha feito muita meditação ou prática de yoga na sua vida passada. As impressões sensuais da prática em si devem ter sido registradas na mente subconsciente. Mesmo esse registro precisa ser apagado de uma vez por todas. Caso contrário, essa memória, que foi gravada na mente na vida passada, também atuará como uma máscara e impedirá a luz do Conhecimento Absoluto de brilhar.

Da mesma forma, se uma pessoa realizou muitas ações boas sob a forma de práticas religiosas, serviços sociais, doações para caridade, etc., em sua vida passada, todas essas ações, embora boas do ponto de vista terreno, devem ter gravado memórias de orgulho etc., subconscientemente na mente. Mesmo essas memórias devem ser apagadas da mente para que o Conhecimento Absoluto brilhe.

No dia seguinte, tive outra experiência enquanto meditava. Peço aos leitores que me perdoem por não lembrar as datas exatas e também por não mencionar os mantras e lugares, deliberadamente.

Enquanto estava passando por essas experiências, nunca tinha planejado escrever um livro algum dia. Portanto, eu

O Poder Desconhecido para Deus

nunca mantive nenhum diário registrando as experiências.

Desde então, é chegado o momento de escrever essas experiências, tentei meu melhor para recordar minhas lembranças. Como resultado, pode haver alguns erros menores na sequência de eventos e experiências.

Nesta ocasião, enquanto eu meditava, a energia começou a afluir repentinamente para cima, como de costume. Desta vez, a experiência foi totalmente diferente. Era algo parecido com um grande número de formigas tentando escalar minhas costas. Senti como me arranhando as costas porque a sensação era de muitas picadas. Mais uma vez, o movimento da energia parou perto da região do meu coração na coluna vertebral.

Mais tarde, no dia seguinte, contei a experiência ao meu Guru. Sua Santidade disse que em breve a energia aumentaria mais para cima e isso se manifestaria em cada músculo da minha cabeça, incluindo meus ouvidos, olhos, nariz, boca, bochechas e cabelos. De fato, Sua Santidade disse que iria mesmo sair para o mundo externo do topo da minha cabeça.

Após essa experiência, tive que me despedir do meu Guru para voltar ao meu lugar de trabalho e viver o equilíbrio do destino da minha vida.

Aqui, eu gostaria de informar a todos os leitores que a ascensão da energia kundalini ao longo do meu sistema cefalorraquidiano foi completamente consistente com o que foi exposto nos textos yoga, com exceção de um padrão de movimento particular da energia.

A energia também deve fazer um movimento semelhante a

um pássaro voador.

No entanto, gostaria de comunicar humildemente que esse tipo de movimento também parecia ter ocorrido na minha espinha, mas não posso lembrar-me da experiência com clareza. Por isso, não estou fazendo nenhuma alegação definitiva desse padrão de movimento em particular.

Como elaborarei posteriormente, os padrões de movimento da energia kundalini ao longo do meu sistema cerebrospinal acabaram sendo muito complexos. Dado o fato de eu nunca ter mantido nenhum diário registrando as experiências, é extremamente difícil narrar todas as experiências.

Continuei a praticar a meditação regularmente, e a ascensão da energia ao longo da coluna também continuou.

Durante uma das sessões de meditação, a energia subiu para a região do umbigo na minha coluna, chamada Mañipura Chakra nos sistemas yoga. A crescente energia parou nesta região e começou a se mover em minha coluna muito rapidamente de uma maneira muito estranha. Este padrão de movimento não pode ser comparado com nenhum movimento comum conhecido. Tudo o que posso dizer é que experimentei um movimento complexo e muito rápido da energia na minha espinha. No entanto, o movimento foi localizado e não se espalhou para outras regiões na parte de trás.

Da mesma forma, durante muitas sessões de meditação, experimentei outros padrões estranhos do movimento da energia. Às vezes, sentia como se o movimento da energia passasse por um caminho muito fino, quase como se estivesse penetrando no centro da coluna vertebral.

O Poder Desconhecido para Deus

Depois de uma longa sessão de mediação, eu costumava me sentir completamente subjugado e dócil. No entanto, gostaria de descrever outro tipo de kriya que experimentei na minha cabeça. Eu costumava sentir uma espécie de pressão na minha cabeça continuamente por anos. Juntamente com essa pressão, minha cabeça foi sujeita a uma espécie de efeito alcoólico continuamente durante o dia e a noite. Só por um tempo muito breve, principalmente depois de acordar pela manhã, eu costumava me sentir mais leve na cabeça. Por outro lado, minha cabeça foi continuamente submetida a algum tipo de efeito estranho como se alguma reação química estivesse ocorrendo dentro do cérebro. Além disso, sempre que a energia ascendia à minha região cerebral, eu sentia continuamente o movimento ao longo do meu couro cabeludo.

No entanto, nunca senti nenhum efeito colateral de todo esse caos dentro da minha região cerebral, seja fisicamente ou na minha rotina diária normal.

Dinâmica da energia

No capítulo anterior, forneci uma descrição do movimento da energia kundalini ao longo do sistema cefalorraquidiano. Mais uma vez, voltarei a esta região para descrever mais reações mais tarde no livro. Não os incluí no capítulo anterior porque a natureza dessas reações é totalmente diferente.

Gostaria de dizer ao leitor que kriya ocorre o tempo todo - 24 horas por dia. Pode ocorrer simultaneamente em todas as bainhas do corpo ou isoladamente apenas em uma bainha específica. Além disso, também pode ocorrer de forma muito desordenada no corpo, na mente e na vida cotidiana. Então, é muito difícil classificar os processos de kriya. No entanto, neste capítulo, continuarei a descrever minhas experiências relacionadas a kriya.

A ascensão da energia ao longo do meu sistema cefalorraquidiano desencadeou uma caixa de nervos de Pandora.

Eu constantemente sentiria o movimento de energia no meu

O Poder Desconhecido para Deus

corpo, o tempo todo, exceto durante o sono profundo.

Deixe-me dizer-lhe agora algo que pode surpreendê-lo. Não suponha que a energia não esteja funcionando durante o sono profundo. Gostaria de dar alguns exemplos disso e o leitor pode facilmente imaginar o resto. A energia assegurará que um praticante tenha a consciência necessária para que ele/ela perceba que não tem qualquer controle sobre a manifestação de kriya no corpo, na mente ou nos eventos externos. Assim, algumas das reações que ocorrem desafiam a lógica e a explicação racional. Eu dei alguns exemplos dessas reações neste capítulo, que devem transmitir a ideia aos leitores mais do que adequadamente.

Um dia eu dormi à tarde e de repente meu telefone começou a tocar. Acordei e atendi ao telefone - a pessoa na outra extremidade da linha havia discado o número errado. Este telefonema perturbou meu sono. Quando voltei para minha cama e deitei, kriya começou quase instantaneamente a produzir intensas vibrações ao longo do meu sistema cerebroespinal. O ciclo do sono do praticante e a duração do sono são estritamente controlados pela energia cósmica consciente. Meu sono foi perturbado dessa maneira em várias ocasiões.

Em uma ocasião, eu vagueei em uma sequência de sonhos. De repente, deslizei para dentro de outra sequência de sonhos que me fez sentir tanto medo que eu fui forçado a retornar ao estado de vigília. Mais uma vez, kriya começou imediatamente, produzindo vibrações intensas em todo o meu sistema cerebroespinal.

Entre o estado do sonho e o estado de vigília, existe ainda

outro estado, que em Sânscrito é chamado de estado de Tandhrā. No entanto, esse estado é experimentado por um número muito pequeno de pessoas no mundo. Mesmo a maioria dos textos do yoga menciona apenas os quatro estados popularmente conhecidos - o estado de sono, o estado do sonho, o estado de vigília e o estado superconsciente (o estado de irreflexão). Não se sabe muito sobre o estado intermediário de Tandhrā, que ocorre entre o estado do sonho e o estado de vigília.

Eu costumava entrar neste estado com muita frequência, quase que diariamente. Neste estado, costumava ver coisas estranhas, como cidades, vilas e aldeias. Alguns desses lugares eram como centros modernos, vilas e cidades. No entanto, eu nunca pude reconhecê-los uma vez que eu nunca os visitei na minha vida. Às vezes eu tentava ler os nomes desses lugares escritos nos vários edifícios. No entanto, as visões costumavam durar pouco tempo e mudavam rapidamente. Como resultado, não conseguia ler os nomes ou quaisquer outros sinais de aviso. Além disso, as línguas também não eram familiares em alguns casos. Às vezes eu costumava ver lugares tão estranhos que é duvidoso que existam ou já tenham existido na Terra. Além disso, costumava ver armas conhecidas e desconhecidas, flora e fauna, rostos de pessoas, trajes usados por pessoas, veículos, etc. As visões que eu vi eram cristalinas.

Esta lista não é exaustiva de forma alguma.

Quase diariamente, eu costumava entrar neste estado e ter essas visões.

Kriya desta natureza reforça cada vez mais a convicção das

O Poder Desconhecido para Deus

peessoas de que passaram por vários nascimentos antes desta vida presente.

Assim, a suprema energia primordial apaga tudo isso que foi gravado, revelando-a na mente do praticante uma última vez.

Além do apagamento deste registro, os apegos emocionais que uma pessoa tem com as pessoas em sua vida atual também são eliminados.

Nas vidas passadas de uma pessoa, ela deve ter sido amante de inúmeros amantes, um filho para inúmeros pais, um pai para inúmeros filhos e filhas, um amigo de inúmeros amigos, um filho para inúmeras mães, uma mãe para inúmeros filhos, e assim por diante.

Além disso, o interesse na vida social externa também é eliminado, sem arrependimento ou remorso.

A pessoa começa a viver alegremente dentro do eu.

Esta é a paz de espírito duradoura!

É assim que o conhecimento do Eu começa a produzir a necessária transformação na mente, de modo a proporcionar felicidade e paz duradouras à mente. É assim que a suprema força primordial derrama graça sobre uma pessoa, removendo todos os vestígios de ligações emocionais. A mente é elevada a plataformas tão altas que nada pode ter qualquer impacto na psique do praticante. Nem a felicidade nem a miséria, nem qualquer outra dualidade da vida podem causar impacto na mente.

O Eu de uma pessoa é totalmente satisfeito dentro do Eu, e nada mais é exigido de qualquer fonte externa.

É assim que Sidha Mahā Yôga - o Grande Um impulsiona um praticante para a imortalidade.

Os leitores devem entender que essa transformação da mente não ocorre durante a noite. Isso ocorre durante um período prolongado. Às vezes, a energia eleva a mente rapidamente para estados mais elevados. No entanto, a mente logo desliza de volta e, novamente, lentamente é elevada. Por isso, a perseverança é necessária durante a prática de yoga.

Agora vou elaborar sobre a dinâmica do fluxo de energia através dos inúmeros nervos no corpo.

Na maioria das vezes, eu experimentaria o fluxo de energia perto da região do ânus e dos órgãos genitais, e às vezes no resto das partes do meu corpo. Às vezes, eu experimentaria o fluxo de energia até mesmo ao longo do meu pênis e perto da minha região púbica. No entanto a maior parte do tempo, o fluxo de energia foi restrito à região do ânus, espalhando-se em torno das nádegas. Isso pode ser devido ao fato de que o assento da energia kundalini está localizado na base da coluna vertebral. Além disso, de acordo com os textos yoga, a energia se move até a raiz da região genital ao acordar do estado dormente. Por isso, eu costumava experimentar o fluxo de energia em toda parte dessa área inúmeras vezes.

Muitas vezes enquanto meditava, sentiria um desejo sexual tão forte que eu teria que me levantar e ir ao banheiro antes de retornar à minha meditação.

Muitas vezes, meus shorts ficavam molhados com sêmen pingando.

Nos últimos dias, comecei a meditar sem roupas.

O Poder Desconhecido para Deus

Muitas vezes, o sêmen costumava escorrer e cair no meu assento de meditação.

Muitas vezes, os pensamentos desagradáveis relacionados ao sexo em relação às pessoas próximas, queridas e veneráveis na vida, inundariam minha mente. Eu ainda teria visões, mas eu perseverava como um espectador mudo!

Assim, devido a kriya, é possível que muitos pensamentos relacionados ao sexo surjam na mente, também em relação às pessoas mais respeitadas e menos esperadas. Isso pode causar um choque mental e fazer com que uma pessoa sinta que ela nem sequer é digna de viver depois disso.

Sim, o pó que se juntou e acumulou na mente precisa ser apagado para sempre! É o jogo da suprema força primordial na psique de um praticante!

Todos os medos, ansiedade, fantasias sexuais, pensamentos estranhos, ideias de ética e pecados, ideias de conduta correta e errada - tudo precisa ser experimentado uma última vez (ou algumas vezes) antes que tudo o que se acumulou seja apagado permanentemente para sempre.

Pensamentos estranhos, incluindo visões relativas aos Deuses e Deusas, iriam passar por minha mente. Nunca segurei os pensamentos, e simplesmente perseverei como um mudo espectador - observando a erosão do pó coletado em minha mente.

Eu nunca poderia imaginar que mesmo a graça de Deus poderia resultar em um processo tão cruel, mentalmente, no caminho da Autorrealização.

Colonel T Sreenivasulu

A energia fluiria em cada parte do meu corpo. Eu costumava senti-la fluir através do meu couro cabeludo, nariz, narinas, orelhas, boca, língua, bochechas, olhos, garganta, mãos, ombros, palmas, dedos, estômago, coxas e até as solas dos meus pés.

Às vezes, a energia seria sentida como uma vibração e às vezes seria de natureza espinhosa.

O caos continuou em meu corpo por anos!

Os padrões de movimento da energia são difíceis de descrever. Às vezes, padrões estranhos e bizarros que não podem ser identificados com quaisquer padrões conhecidos na Terra foram observados. A energia se move através de cada parte do corpo. Eu nunca pude discutir essas experiências com outras pessoas além do meu Guru e muito poucos colegas praticantes.

As experiências foram totalmente irracionais e, de qualquer forma, nunca dei importância se elas eram consistentes com ciência ou não.

Reações especiais no sistema cefalorraquidiano

A respiração é uma função da mente. O processo de respiração não natural é possível somente quando a mente não está calma e tranquila. Todo leitor deve estar familiarizado com esse fenômeno. Quando uma pessoa está agitada ou irritada, a respiração não é muito calma. Ela se torna mais rápida. Da mesma forma, quando uma pessoa está com medo ou tensa, novamente a respiração não é calma. No yoga, quando a mente fica calma e tranquila, esse processo não natural de respiração chega a uma parada completa. Pode não parar completamente, tecnicamente, porque as pessoas não estão todas em um estágio tão avançado de yoga. No entanto, para um observador externo, parece que a respiração parou. É por esta razão que um yogue pode permanecer em meditação sem qualquer exigência de ar. Uma vez que a respiração fica parada, todos os processos biológicos também chegam a uma parada quase completa, incluindo o processo de envelhecimento. É por esta razão que um yogue é capaz de viver e continuar a permanecer em meditação durante

períodos prolongados sem qualquer alimento e água. Se isso é consistente com a ciência ou não, não tenho certeza. Sempre que Kriya costumava se manifestar em relação a estes dois (respiração e mente), eu experimentava um estado de falta de ar. Além disso, este estado estava ligado a uma região específica na coluna vertebral.

Numa dessas ocasiões, eu estava deitado na minha cama no estado de Tandhrā, quando senti como se a energia estivesse fluindo pela minha coluna vertebral. De repente, ela ficou concentrada e contraída na região do umbigo, (mas nas minhas costas). Senti como se estivesse ficando altamente concentrada em uma localização exata na minha coluna vertebral. De repente, meus pulmões se esvaziaram e minha respiração parou por alguns instantes.

Mais tarde, relatei essa experiência ao meu Guru. Sua Santidade disse que em breve a energia agiria de maneira similar próxima da região do meu coração (na minha espinha). Sua Santidade disse ainda que quando esta detenção da respiração ocorre perto da região do coração, o praticante já não enfrenta o perigo de experimentar uma queda espiritual! Aqui, eu gostaria de informar a todos os leitores que o maior medo para qualquer praticante de yoga é cair ou deslizar abaixo do progresso feito no caminho do yoga. Este deslizar para baixo é algo que acontece com todo e qualquer praticante. No entanto, quando certas marcas de referência são alcançadas, esse medo é removido da mente do praticante de yoga e a mente é, também, elevada a plataformas mais altas. Além disso, mesmo que o praticante caia em etapas posteriores, pode não ser uma queda importante.

Poucas semanas depois que eu tive essa experiência,

O Poder Desconhecido para Deus

aconteceu outra coisa quando estava deitado na minha cama no estado de Tandhrā. Experimentei um súbito fluxo de energia subindo da região do umbigo na minha coluna vertebral. A energia subiu para a região do coração na coluna vertebral e começou a fazer algum movimento estranho. O movimento era muito forte e poderoso. Senti como se minhas costas estivessem sendo esmagadas por alguma força desconhecida. Senti uma forte concentração da força junto com as contrações em um local preciso (na espinha) perto da região do coração. Lembrei-me da experiência anterior em que a energia atuava de forma semelhante perto da minha região do umbigo. No entanto, desta vez, o nível de energia pareceu ser mais poderoso.

Mentalmente, lembrei-me da imagem do meu Guru e prestei reverência.

De repente, a energia começou a se espalhar inteiramente pelas minhas costas, incluindo meus ombros. O movimento da energia nas minhas costas durou mais alguns minutos. Em suma, senti como se a energia estivesse tentando me segurar na minha cama. Senti como se estivesse sendo preso no chão por um lutador. A energia era tão poderosa! No entanto, desta vez minha respiração não parou. Como já mencionei, estava no estado de Tandhrā quando esse movimento de energia começou nas minhas costas. Eu estava deitado de costas quando a energia começou a vir correndo da região do umbigo (na minha coluna vertebral). Imediatamente eu me virei e deitei de bruços para que a energia pudesse fluir livremente. Mais tarde, depois de alguns minutos, enquanto kriya ainda estava em curso, entrei, brevemente, em um estado de sonho superficial. Eu ainda era capaz de sentir os efeitos de Kriya até o sonho ficar perturbado.

Imediatamente kriya parou e fui sacudido para fora do estado do sonho e do estado de Tandhrā. Eu permaneci na minha cama por mais algum tempo antes de me levantar para dar um telefonema para o meu Guru. Eu contei à Sua Santidade toda a experiência. Sua Santidade me disse que todo esse tipo de reações pertencia basicamente ao corpo físico e que logo a energia se manifestaria de maneira semelhante na mente e em eventos externos. No entanto, Sua Santidade disse que estava feliz com a experiência ocorrida e adicionou ainda que produziria bons resultados!

Algumas semanas depois, tive outra experiência intensa, embora não estivesse relacionada à respiração. Eu estava deitado na minha cama no estado de Tandhrā quando a energia começou a subir, começando a partir da base do sistema cefalorraquidiano. A energia moveu-se rapidamente. No entanto, me sentia muito poderoso, como se estivesse concentrado em uma embalagem. Depois de atingir minha região cerebral, senti como se estivesse explodindo dentro do meu cérebro. Com os olhos fechados, pude ver fragmentos de luz de várias cores, após o que experimentei uma sensação de calma total. Minha mente entrou em um estado muito silencioso e tranquilo depois disso.

Sempre que eu costumava pronunciar a sílaba sagrada "om" (algumas vezes), kriya costumava começar de imediato, e a energia se movia ao longo do meu sistema cerebroespinal e a energia ficaria concentrada e contraída em qualquer um dos chakras ou centros de energia ao longo da coluna vertebral, seguido de um fluxo de energia para o topo da minha cabeça. Aqui, eu gostaria de informar aos leitores que a ascensão da energia ao longo do sistema cefalorraquidiano poderia começar de qualquer um dos chakras. Não precisa sempre

O Poder Desconhecido para Deus

começar a partir da base da coluna vertebral. A energia pode ser ativada e avançar para cima de qualquer um dos chakras.

Muitas vezes, também experimentei a concentração e a contração da energia ocorrendo entre minhas sobrancelhas ou Â'ñã chakra, conforme os textos yoga. É difícil para mim transmitir a sensação exata que eu experimentei. No entanto, devo fazer uma tentativa. Eu sentiria uma sensação entre minhas sobrancelhas - às vezes era uma sensação de picadas e às vezes sentiria uma vibração. Eu também sentiria essa sensação de vibração na parte de trás da minha cabeça (no mesmo nível das minhas sobrancelhas).

Em muitas ocasiões, sempre que eu costumava transitar do estado de sono para o estado de vigília, eu perceberia que eu estava repetindo meu mantra durante o sono profundo. Eu iria encontrar meus lábios involuntariamente se movendo e repetindo o mantra enquanto eu caminhava para o estado de vigília. Isso aconteceu em várias ocasiões.

Eu experimentaria visões de velas candentes e candeeiros, a lua cheia, as estrelas, o sol e algumas vezes até relâmpagos enquanto eu estava em meditação. Essas visões também ocorreram muitas vezes enquanto eu estava no estado de Tandhrã. Normalmente, elas durariam alguns segundos.

Muitas vezes eu tinha visões de uma lua cheia e um candeeiro ardente. Meu Guru me explicou que essas visões são conhecidas como luzes vishôka.

A palavra vishôka em Sânscrito significa literalmente "o que afasta a tristeza". Assim, a aparência dessas luzes no espaço mental significou um bom progresso na prática de yoga.

Às vezes, enquanto meditava, também notaria estranhas luzes não identificadas que piscavam pelo espaço mental.

Durante os meses iniciais de meditação, depois que kriya começou a se manifestar no meu corpo, observaria poderosas refulgências no meu espaço mental. Às vezes, a refulgência era muito brilhante como o Sol, e a visão também costumava durar um período prolongado, ao contrário das luzes vishôka mencionadas acima, que costumavam piscar apenas por alguns segundos.

Eu também teria visões dos Deuses e Deusas Hindus, dos sábios, de Buda, da cruz Cristã e de várias outras personalidades santas pertencentes a várias religiões ou credos durante minhas sessões de meditação e o estado de Tandhrã.

Em muitas ocasiões, sempre que costumava passar por uma boa sessão de meditação, não conseguia abrir meus olhos devido ao êxtase que experimentava. Minha mente estava relutante em permitir que meus olhos se abrissem. Era devido à dor nas minhas pernas - provocada por estar sentado por tanto tempo - que eu teria que abrir meus olhos à força e terminar a sessão de meditação.

Eu tinha cerca de vinte e três anos, quando comecei a ouvir o som "anāhata" na minha mente.

Deixe-me primeiro explicar o que se entende por "anāhata".

É um som ouvido na mente sem qualquer coisa fazendo barulho, quer externamente, quer dentro do corpo. Este som pode ser ouvido por um praticante somente dentro do Eu e não pode ser ouvido por ninguém externamente. Este som é

O Poder Desconhecido para Deus

chamado anāhata devido à sua associação com o chakra anāhata - o centro de energia localizado na região do coração.

Depois que a energia kundalini é ativada por um Guru, ela começa a fluir repentinamente para cima ao longo da coluna vertebral, penetrando através dos diferentes centros de energia. Quando essa energia atinge a região do coração, o som anāhata pode ser ouvido. Uma vez que é um som produzido sem que nada seja batido internamente ou externamente, pode-se deduzir, de forma racional, que o próprio som é a energia kundalini. Ou pode-se dizer que a natureza da energia kundalini é a do som em sua forma primordial. Aliás, isso também é consistente com a ciência moderna de acordo com a Teoria das Cordas proposta. De acordo com meu pequeno conhecimento da física teórica, toda a matéria consiste em cordas, que basicamente significam música ou sons. Cada loop de corda está associado a uma frequência que equivale a um corpo de som. Este poderia ser o corpo de som associado a cada letra do alfabeto Sânscrito, que está localizado em cada chakra ao longo do sistema cefalorraquidiano no corpo humano. Talvez seja por essa razão que a sílaba sagrada "om" é considerada a suprema força primordial a partir da qual este universo foi criado.

Eu ouvia o que soava como uma cobra sibilando continuamente em meus ouvidos.

O som perdura pelos últimos vinte anos e persiste até agora enquanto escrevo este livro.

Após sete ou oito anos, o som tornou-se mais nítido e mais alto. Eu costumava ouvir o som constantemente, exceto enquanto eu estava dormindo. Às vezes era um pouco

Colonel T Sreenivasulu

irritante, mas, por outro lado, não tinha nenhum outro problema com isso.

Em anos posteriores, comecei a ouvir outros sons, como um zumbido de abelha. Às vezes, eu ouvia o tilintar de um sino. Às vezes, uma flauta doce.

Às vezes, por um breve período de tempo eu ouvia o som das chuvas. Eu saía imediatamente do meu quarto para descobrir que o tempo estava absolutamente normal.

Na época, costumava ouvir o sino da minha porta e imediatamente eu acordava para abrir a porta e percebia que não havia ninguém lá fora. Ou ouvia o meu celular tocar e imediatamente iria acordar do meu sono para atender a chamada e perceber que ninguém ligou.

Distúrbios no sono desta natureza ocorreram várias vezes.

Às vezes, eu sentia o cheiro de um tipo estranho de fragrância, ou experimentava um sabor doce muito leve na minha boca.

Na mesma época, quando comecei a ouvir o som “anāhata” (aos vinte e três anos), também comecei a experimentar vibrações ao longo da minha espinha. Em anos posteriores, essas vibrações tornaram-se cada vez mais intensas. Junto com o som anāhata, experimentei essas vibrações na coluna nos últimos vinte anos ou mais. No entanto, minha saúde nunca foi afetada por toda a desordem ocorrendo dentro do meu corpo.

Os leitores podem assinalar que eu tinha sido iniciado no sistema Sidha Mahā Yôga no ano de 2007, enquanto eu estava

O Poder Desconhecido para Deus

ouvindo o som anāhata e também experimentando vibrações na espinha quando eu tinha cerca de vinte e três anos de idade. É possível que eu tenha sido iniciado nesse sistema yoga em uma das minhas vidas passadas. No entanto, não sou competente o suficiente para comentar sobre isso e humildemente confio isto ao meu Guru.

Como já disse anteriormente, visões de vidas passadas começaram a inundar minha mente quando eu tinha cerca de trinta ou trinta e um anos de idade. No entanto, essas visões nunca poderiam me dar muita informação sobre minhas vidas passadas. Portanto, não consigo me lembrar de nenhuma das minhas vidas passadas.

Interface entre energia e praticante

De acordo com os textos yoga, existem nove tipos de emoções que habitam a mente humana. Isso inclui medo, raiva, ganância, orgulho, luxúria, etc.

A onisciente energia primordial suprema manifesta uma variedade de kriyas para que as impressões sensuais pertencentes a todos os nove tipos de emoções sejam removidas para sempre da mente de um praticante. Ele queima as próprias sementes dessas emoções dentro da própria mente, para que elas não germinem sob qualquer tipo de condições físicas ou mentais. Como resultado, o praticante fica permanentemente livre de todos os pensamentos e emoções. Agora, os leitores podem facilmente entender que a mera supressão ou controle desses pensamentos não poderia ser de nenhum benefício para uma pessoa. Eles precisam ser eliminados permanentemente, e isso só pode ser feito pela força Divina.

O praticante ficará realmente espantado quando vir a vasta multidão de impressões sensuais subconscientes que foram

O Poder Desconhecido para Deus

gravadas em sua mente. O praticante encontrará uma variedade inimaginável e impensável de pensamentos, aparecendo e piscando em seu espaço mental, sem nenhum esforço mental voluntário.

A energia primordial penetrará profundamente nas profundezas da mente e a limpará completamente de todas as impressões sensuais já registradas.

À medida que as impressões sensuais são removidas, a mente lentamente começa a se estabilizar em um estado de calma e tranquilidade. Como resultado, o espírito ou a Consciência Absoluta morando no coração de cada ser humano vislumbra sua verdadeira natureza refletida no estado tranquilo da mente.

Isso costumava se manifestar na minha mente sob a forma de luz solar extremamente brilhante. Às vezes, esse Sol pareceria um pouco sem brilho como se fosse encoberto por uma fina tela de fumaça.

No entanto, o que é importante não é a aparência desta luz brilhante, mas sim o impacto sobre o estado mental do praticante. Além disso, o tempo que esse estado dura na mente também é importante. Normalmente, após uma boa sessão de meditação, o efeito dura pelo menos dois a três dias, embora o período não possa ser determinado com muita precisão.

Como já disse anteriormente, as impressões sensuais não podem ser completamente apagadas durante a noite. É um processo gradual que ocorre durante um longo período de tempo.

Colonel T Sreenivasulu

Vou relatar alguns incidentes para ilustrar como as impressões sensuais (pertencentes aos nove tipos de emoções) são apagadas da mente. Para que as impressões sensuais sejam removidas, a energia suprema garante que um evento (pertencente a uma determinada emoção) seja experimentado pelo praticante em uma forma suave. Às vezes, uma experiência pode ser repetida várias vezes ou mesmo durante um período prolongado de tempo, afastando a sólida e espessa camada de emoções pouco a pouco (embora a um ritmo acelerado). Todo praticante de yoga deve lembrar que seu destino transcorrerá em um ritmo rápido quando comparado com uma pessoa normal. Eu elaborei isso em um dos capítulos. À medida que este processo se desenrola, a energia onisciente assegura simultaneamente que o equilíbrio mental da pessoa em questão seja perfeitamente mantido.

Enquanto vivia na cidade de Srinagar em Jammu e Caxemira, Kriya começara a se manifestar pela primeira vez. Como resultado, eu, subconscientemente, comecei a transbordar com a emoção do orgulho. Eu comecei a me comportar como um grande sábio de meditação, ou talvez essas impressões já estivessem acumuladas em minha mente anteriormente durante vidas passadas.

Disseram-me dito que havia uma caverna no topo de uma montanha no meio de Srinagar, onde um dos grandes sábios populares na Índia, chamado Shankaracharya, viveu e meditou há mais de mil anos atrás.

Despertou meu interesse e eu decidi visitar a caverna e fazer uma sessão de meditação lá, para aproveitar as poderosas vibrações e também o ambiente tranquilo.

O Poder Desconhecido para Deus

Eu fui ao topo da montanha em meu carro, e depois subi escadas íngremes até a caverna. A caverna era pequena e, na melhor das hipóteses, podia acomodar seis a oito pessoas.

Fui a um canto da caverna e sentei com as pernas cruzadas para uma sessão de meditação. No entanto, esta montanha passou a ser um popular destino turístico em Srinagar. Por conseguinte, havia um tráfego constante de turistas entrando e saindo da caverna.

Inicialmente, minha mente estava ficando perturbada, embora as vibrações dentro da caverna fossem muito poderosas e eu podia senti-las com muita clareza. E então, de repente, aconteceu.

Eu caí em uma sessão concentrada de meditação que durou mais de duas horas. Sentei-me no chão de pedra nu da caverna, com os dedos dos pés pressionados contra o chão.

No entanto, meu corpo estava totalmente imobilizado e minha postura estava completamente firme. Lentamente, o nível de ruído dos turistas começou a diminuir quando comecei a cair em um estado de meditação séria. Mesmo neste estado, eu ainda podia ouvir as vozes dos turistas e, em algumas ocasiões, podia ouvi-los comentando minha prática de meditação em um tom muito positivo.

De repente, a emoção do orgulho surgiu das profundezas da minha mente subconsciente.

Comecei a me sentir como um grande sábio. A sessão pacífica de meditação tentou temporariamente ir mais além. Sentei-me lá com meu coração inchado de orgulho por uma porção considerável de tempo antes que eu pudesse me recuperar da

reação ocorrendo dentro da minha mente. Claro, pude voltar ao estado normal de meditação depois de algum tempo.

É assim que a limpeza da mente de todas as impressões sensuais relativas à emoção do orgulho se desenrolou! O ambiente necessário para isso foi assegurado pela própria energia que me inspirou a ir à caverna e praticar meditação.

Aqui, os leitores devem entender que as impressões sensuais são apagadas da mente, quer removendo o ego diretamente ou fazendo o praticante sofrer a experiência de forma suave. A forma como a energia primordial funciona é extremamente sutil e, portanto, difícil de entender.

Em 29 de agosto de 2011, estava viajando de carro de Srinagar para visitar um famoso santuário chamado Vaishño Dêvi. Parei durante a noite no caminho, na cidade vizinha de Udhampur. Lá, fiquei com um amigo meu que também estava planejando visitar o santuário junto comigo no dia seguinte.

No dia seguinte, nós dois partimos para a cidade de “Katrā”, localizada na base da Montanha de Trikuta nos Himalaias. O santuário Vaishño Dêvi está localizado abaixo do topo desta montanha, em uma caverna. Este é um dos santuários religiosos mais populares da Índia, especialmente para os adoradores de energia.

Nós dois viajamos em um jipe e chegamos à cidade de Katrā por volta das nove ou dez da manhã. Eu tinha planejado escalar a montanha íngreme a cavalo, enquanto meu amigo insistia em subir de pé por razões religiosas. Eu estava inflexível e não tinha vontade de escalar a pé.

Depois de chegar à cidade de Katrā, mudei meus planos e

O Poder Desconhecido para Deus

decidi pegar um helicóptero para chegar ao santuário. Então, nós dois chegamos ao heliporto para comprar nossas passagens. No heliporto, quando perguntamos sobre a disponibilidade de assentos no helicóptero, um membro da equipe de emissão de passagens apontou o dedo para cima no ar. Neste momento, percebi que o tempo estava totalmente nublado no topo da montanha e que todos os voos de helicóptero haviam sido suspensos temporariamente. Ainda nos disseram que havia uma longa carteira de turistas que se acumulava desde a manhã.

Sem outra opção, nós dois chegamos ao local dos pôneis para alugar dois cavalos. Para meu espanto, descobrimos que todos os cavaleiros convocaram uma greve geral contra as autoridades do governo local e estavam fora do trabalho temporariamente. Então eu pedi o palanquim - mesmo eles estavam fora de serviço.

Sem helicópteros, cavalos e palanquins, todas as minhas opções para evitar escalar a montanha estavam rapidamente acabando.

Finalmente, chegou a hora de tomar uma decisão entre escalar a montanha a pé ou voltar. Meu amigo, que era um amigo de infância, estava se divertindo muito com meu desconforto e estava rindo à beça. Seja como for, consegui me decidir a subir a montanha a pé.

A distância total que escalamos era de cerca de catorze quilômetros em uma inclinação íngreme. Geralmente, leva de quatro a cinco horas para escalar a montanha a pé. Depois que ambos subimos metade da distância, houve uma repentina agitação.

Os helicópteros haviam reiniciado as operações, cavaleiros podiam ser vistos subitamente, e os portadores de palanquins estavam ocupados fazendo negócios rápidos. Quando perguntamos sobre o motivo de toda essa agitação, fomos informados de que a greve foi cancelada pelos cavaleiros devido à reconciliação com as autoridades do governo local.

Além de adicionar sal à minha ferida, um cavaleiro apareceu na minha frente prontamente com um pônei e ofereceu seus serviços.

Eu estava em um estado tão irritado contra a Deusa Vaishño Dêvi por me fazer passar por essa subida que eu decidi subir o resto da rota apenas a pé. No entanto, surpreendentemente, a subida foi muito fácil e não senti nenhuma exaustão.

É assim que o processo de limpeza da mente de todas as impressões egoístas pela energia cósmica suprema se desenrola!

Poucos dias depois, em 3 de setembro de 2011, eu estava visitando um retiro de yoga chamado Narayan Kutī Sanyas Ashram na cidade de Dewas. Os leitores podem lembrar que eu tinha escrito sobre este ashram em um dos capítulos anteriores.

Eu aprendi mais tarde que havia uma caverna dentro do ashram em que vários sábios haviam praticado profunda meditação. Então, naturalmente, meu interesse foi aguçado e eu fui ao ashram e sentei dentro da caverna para praticar a repetição do meu mantra.

Para minha surpresa total, simplesmente não consegui me lembrar de uma das linhas do meu mantra!

O Poder Desconhecido para Deus

Isto foi um grande choque para mim porque eu estava praticando a repetição deste mantra diariamente há muito tempo. Depois de lutar para lembrar a linha do mantra durante algum tempo, tive que finalmente desistir. Deixei o ashram totalmente desapontado e cheguei ao meu quarto de hotel. No momento em que entrei no meu quarto, consegui me lembrar das linhas do mantra quase que imediatamente.

No dia seguinte, fui ao ashram mais uma vez e sentei dentro da caverna para meditar e praticar a repetição do meu mantra. A meditação deve ter durado mais de uma hora ou algo assim, quando de repente começou a chover fortemente fora da caverna.

Minha meditação ficou perturbada brevemente e eu abri meus olhos apenas para encarar a total escuridão no interior da caverna, já que a eletricidade foi cortada. Achei que a melhor coisa a fazer era continuar com a meditação. Então, mais uma vez fechei meus olhos e comecei a meditar.

O forte aguaceiro continuou fora da caverna com salpicos de água contra a caverna de todos os lados. Minha meditação continuou dentro da caverna com todo o conhecimento de que eu estava sentado sozinho em um lugar completamente escuro com o fornecimento elétrico cortado. Além disso, o pensamento de que a caverna estava separada do resto das construções do ashram também estava persistente em minha mente. O aguaceiro pesado da chuva acompanhado de trovões e raios continuou fora da caverna ininterruptamente.

Em algum lugar eu tinha lido que a caverna estava habitada por demônios ou espíritos humanos. A palavra "demônio" não significa necessariamente espíritos malignos. Em vez

disso, um diabo é um espírito sem o corpo físico grosseiro. Poderia ser humano ou qualquer animal. Além disso, não há garantia de que qualquer espírito humano nasça novamente apenas como humano. O espírito poderia degenerar e nascer em formas animais, mais tarde seguido pela forma humana mais uma vez. De acordo com os textos de yoga, este é um fenômeno muito comum que acontece com todas as criaturas vivas. Esta é a razão pela qual é dito que a Divindade Suprema está consagrada em todas as criaturas vivas da Terra.

O pensamento de que podia haver alguns espíritos presentes dentro da caverna passou pela minha cabeça. Como resultado desse ambiente inteiro ao meu redor, e também a imagem da minha mente, de repente, fui dominado por um forte feitiço de medo.

Entrei em um estado total de pânico devido a esse medo desconhecido. Este estado mental durou vários minutos. Finalmente, fui forçado a abrir meus olhos para encarar a escuridão da caverna. Eu não poderia continuar minha meditação por mais tempo. Por outro lado, eu sabia que parar kriya por causa do medo no meu espaço mental era contra o princípio da meditação da Ordem Shakthipāth. Assim, depois de passar mais alguns minutos com este dilema persistente na minha mente, eu decidi ligar a luz do meu celular e sair da caverna.

Este é um exemplo do processo de limpeza da mente de todas as suas impressões de medo (particularmente em relação aos espíritos e aos demônios) que é realizada pela energia cósmica.

Enquanto eu estava na cidade de Dewas, eu tinha decidido

O Poder Desconhecido para Deus

visitar outro lugar importante. Eu tinha aprendido mais cedo que havia um adepto de yoga que morava naquela cidade há mais de cem anos na tradição de "Nâth", uma Ordem de yoga que existia na Índia desde a antiguidade. Este grande yogue chamado Baba Shiela Nath costumava manter um pedaço de madeira ardente com ele o tempo todo. A queima de madeira é um símbolo da queima de impressões sensuais da mente de um praticante. Após sua partida da cidade, seus devotos continuaram a tradição de queimar um tronco de madeira. Mesmo hoje, pode-se ver um registro de madeira ardente mantido no lugar onde Baba Shiela Nathonce praticou sua meditação. O lugar é chamado Baba Shiela Nath Dhuni Samsthan e está localizado nos arredores da cidade.

Então, naturalmente, fiquei interessado em ver este lugar e fui lá para prestar minha homenagem. Eu vi o lençol de madeira queimado e sentei-me lá para meditar. Eu estava esperando passar alguns minutos na atmosfera tranquila antes de sair da cidade. Para minha surpresa total, entrei em uma sessão de meditação altamente concentrada que durou algumas horas. Eu não tinha a intenção de fazer qualquer meditação neste local. Além disso, eu estava com pressa para sair da cidade devido à longa viagem que eu tinha que fazer naquele dia. No entanto, apesar de tudo isso, eu tinha sido forçado a entrar em uma profunda sessão de meditação.

Esse tipo de kriya geralmente ocorre devido às práticas de meditação feitas em vidas passadas (essas impressões também precisam ser apagadas da mente). O leitor deve entender que a energia primordial apaga toda e qualquer impressão sensual da mente de um praticante. De acordo com os textos yoga, ela finalmente apaga a própria ideia de que uma pessoa já existiu separadamente da Divindade Suprema. É assim que o

yoga ou a união da alma individual com o Divino são afetados.

Depois da minha visita à cidade de Dewas, cheguei a um lugar chamado Basara, às margens do rio Godavari, no estado moderno de Telangana, na Índia.

Um grande sábio chamado Vyas, que também é popularmente aceito como compilador dos Vedas e do Mahabharata, antigamente costumava viver e meditar neste lugar. A caverna em que se acredita que ele tenha meditado ainda existe nesta pequena cidade de Basara.

Então, naturalmente, meu interesse foi despertado e eu fui visitar esta caverna e também fazer uma sessão de meditação. A caverna era muito pequena e estreita. Eu tive que rastejar pela entrada para entrar. No entanto, o interior da caverna poderia acomodar quatro a cinco pessoas. Então, sentei com as pernas cruzadas para uma sessão de meditação. Disseram-me na entrada da caverna que ela seria fechado em uma hora. Além do mais, turistas regulares também estavam entrando e saindo da caverna. A caverna estava iluminada por dentro. No entanto, eu estava sentado na extremidade mais distante, nas sombras, para que minha meditação não fosse incomodada pelos turistas.

As vibrações eram muito poderosas dentro da caverna. Eu podia sentir o impacto das vibrações na minha mente. Afinal, há milhares de anos, um grande sábio havia meditado nesta mesma caverna!

O ambiente dentro da caverna estava totalmente carregado de vibrações positivas.

O Poder Desconhecido para Deus

Minha meditação deve ter durado uma hora ou mais, quando fui incomodado por algum motivo desconhecido. Abri os olhos e descobri que as luzes elétricas estavam desligadas e que havia muito pouca luz solar entrando na caverna de um dos cantos. Além do mais, descobri que o fluxo de turistas tinha parado completamente. O lugar parecia totalmente deserto. Eu não tinha certeza se o funcionário do departamento de turismo ainda estava presente na entrada da caverna. Além disso, esta caverna estava localizada em uma pequena colina cercada por vegetação espessa.

Comecei a suspeitar que o funcionário não havia reparado em mim sentado dentro da caverna e fechou a entrada. A caverna não seria aberta até o dia seguinte.

Minha mente começou a cair novamente na armadilha do medo, semelhante à maneira como fora na cidade de Dewas.

Mas desta vez, eu decidi não ceder ao medo e continuei sentando lá e fechei os olhos novamente para meditação.

Na pior das hipóteses, pensei, teria que passar a noite na caverna sem comida e água. Eu tinha muita certeza de que a caverna seria aberta na manhã seguinte. Assim, com a questão resolvida em minha mente, continuei a meditar dentro da caverna. No entanto, a onda de medo continuou incessantemente, apesar de todo o meu raciocínio racional e autoconfiança.

A meditação deve ter durado apenas mais quinze minutos, quando o medo da psicose se tornou tão intenso que tive que finalmente desistir e abrir os olhos. Eu me arrastei para fora da caverna para perceber que o funcionário ainda estava esperando por mim fora da caverna. Ele educadamente me

informou que me viu meditando e decidiu esperar por mais um tempo para que minha meditação não fosse perturbada.

Narrei os incidentes acima para explicar ao leitor exatamente como a interface ocorre entre a suprema energia cósmica e a vida cotidiana de um praticante. A energia cósmica é claramente experimentada pelo praticante como uma entidade separada que é interativa. Incidentes desta natureza ocorreram em numerosas ocasiões na minha vida. Espero que os leitores possam compreender facilmente os vários outros tipos de kriya, que ocorreram na minha vida cotidiana.

No entanto, os leitores podem ressaltar que incidentes desta natureza (descritos acima) podem acontecer a qualquer pessoa no curso normal da vida.

Aqui, eu gostaria de chamar a atenção dos leitores para meus capítulos anteriores sobre o fluxo de energia no corpo. Quando o fluxo de energia é experimentado dentro do corpo como uma entidade separada, desafia toda a lógica e explicação científica racional. Após a experiência, o estado de espírito do praticante é alterado drasticamente.

A energia é experimentada pelo praticante como uma entidade separada do Eu desse ponto em diante.

À medida que o praticante avança mais na prática de yoga, essa distinção dualista é removida com o conhecimento da verdadeira natureza da força primordial.

A verdadeira natureza da energia precisa ser revelada ao praticante pela própria energia, trazendo a necessária transformação na mente. Uma espécie de interface entre a energia e o praticante é configurada na vida diária normal

O Poder Desconhecido para Deus

exatamente para esse propósito. Vários incidentes na rotina diária normal de uma pessoa (como os eventos que foram descritos anteriormente) ocorrem e a pessoa é adequadamente sensibilizada para o funcionamento sutil da energia cósmica.

A mente de um praticante é lentamente elevada a este estado, com o conhecimento da verdadeira natureza da energia primordial.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

Em um ser humano normal, o ego está em plena floração. Tudo ou qualquer coisa feita por uma pessoa instila uma sensação de "auto-fazer" nessa pessoa. A pessoa experimenta a unidade com a energia suprema sem perceber que é a energia cósmica suprema, que é a causa e efeito de tudo ou qualquer coisa feita por essa pessoa. A pessoa pensa que ele ou ela está no controle. Na verdade, é a mente que pensa que é o Eu supremo. Ou o Eu ou o espírito pensa que é a mente sob a influência da ilusão cósmica. Assim, a mente ou o Eu aparente é levado a crer que é o realizador de uma ação apesar de não ter nenhum poder real.

A mente toma como certo a suprema energia e pensa que é a energia suprema. O poder ilusório do cósmico levou a mente a pensar dessa maneira. Uma vez que a mente não é senão essa energia suprema em outra forma, do ponto de vista terreno, a mente também não está mentindo.

No entanto, há uma reviravolta completa para toda essa história.

Quando a energia primordial é ativada em uma pessoa, esta

energia é distintamente percebida como uma entidade separada dentro do corpo da pessoa. Nesta fase, a mente é humilde pela primeira vez. A mente percebe pela primeira vez que não tem controle sobre nenhum fenômeno físico ou psíquico.

Agora a mente desiste e se rende!

À medida que a mente se rende, ela é simultaneamente limpa do ego e de todas as impressões sensuais. Como resultado, o reflexo do espírito supremo é observado pela primeira vez nas águas tranquilas da mente.

O resultado é realmente devastador.

A suprema energia cósmica primordial, que não é senão o próprio espírito, agora começará a revelar sua verdadeira natureza por meio de uma série de interações com a pessoa. Existe uma espécie de interface entre a energia suprema e o praticante. E o processo de Autorrealização começa!

Posteriormente, o praticante começa a perceber que a energia dentro do Eu e a energia fora do Eu no mundo externo são a mesma coisa.

Como resultado dessa experiência, a percepção de que a energia suprema é uma entidade separada do Eu é removida. A pessoa também começa a perceber que é realmente sua própria energia, de fato, que ele experimentou (anteriormente) como uma entidade separada.

Como resultado, o praticante experimenta a unidade com a energia suprema. No entanto, ao contrário de uma pessoa normal, eles fazem isso com o pleno conhecimento da

O Poder Desconhecido para Deus

natureza da energia suprema.

A diferença é que uma pessoa normal está em um estado de ignorância, enquanto o praticante se torna consciente da verdadeira natureza do Eu. Esta é a diferença. É tão simples como isso. Nada espetacular acontece do ponto de vista terreno!

As interações entre a energia e o praticante tendem a ser um tanto divertidas, de modo a ter um impacto mínimo na mente. Essas interações também ocorrem para que a mente perceba que não é o Eu.

O fenômeno acima não pode ser compreendido por meio de qualquer explicação lógica ou racional. O mecanismo do funcionamento da suprema energia cósmica primordial é extremamente sutil. Tem que ser diretamente experimentado dentro do Eu.

Deixe-me elaborar ainda mais sobre isso.

O processo de Autorrealização é um fenômeno estruturado. Sua manifestação ocorre em quatro estágios diferentes, conforme os textos yoga. Vou tentar colocar aos leitores a melhor explicação possível desses quatro estágios honestamente dentro das limitações do meu vocabulário e intelecto.

Em primeiro lugar, a energia é vivida como inseparável do Eu de uma pessoa (que está sob o feitiço da ilusão cósmica). Ou seja, a mente de uma pessoa pensa que é a única existência real. O Eu e a energia são, de forma ignorante, sentidas como um, sem o verdadeiro conhecimento da energia. Na verdade, é a mente de uma pessoa que pensa dessa maneira!

Como resultado, a percepção da não-dualidade ocorre na mente. Não é o Eu ou o espírito puro que causa esse pensamento, mas é a mente que pensa erroneamente que é o Eu. Assim, a mente pensa que é uma coisa só com energia suprema.

Quando a energia suprema é ativada por um Guru e começa a operar em modo reverso, a mente recebe seu primeiro choque. Torna-se consciente de que não é tudo. Esta é a primeira etapa.

Posteriormente, há uma segunda etapa intermediária onde a pessoa percebe que seu corpo está completamente cheio com essa energia cósmica até o topo. Fora isso, nenhuma transformação importante ocorre na mente.

É nesta fase que o funcionamento independente e autônomo da energia suprema é distintamente sentida como uma entidade separada. A mente é humilde pela primeira vez. É forçada a olhar para dentro. Sem esse foco interno, uma investigação posterior não pode ocorrer. A mente agora se torna o observador, o objeto de observação e também o laboratório. Finalmente, tudo é resolvido internamente e a mente desiste e se rende. A pessoa entra em um estado de irreflexão.

Quando a mente (que até agora estava mascarando o espírito supremo) desiste, o espírito se reflete nas águas tranquilas da mente calma. O Eu de uma pessoa começa a perceber que a energia e o Eu são uma coisa só.

A não-dualidade é experimentada com o pleno conhecimento da verdadeira natureza da energia suprema. Até agora, a pessoa está em posse de poderes sobrenaturais, uma vez que

O Poder Desconhecido para Deus

a pessoa tem pleno conhecimento da natureza da energia e pode exercer controle sobre todo fenômeno físico e psíquico!

De acordo com os textos de yoga, a iluminação ou a Autorrealização ocorre na vontade do Todo-Poderoso. Quando ocorre esta Autorrealização, até as leis do yoga são automaticamente quebradas. Ou, dito de outra forma, não há necessidade de ficar vinculado por leis ou condições no cosmos. O objetivo do yoga neste momento foi concluído. O espírito no nível individual não pode mais ser restrito ao corpo humano, já que a fusão com a alma universal já ocorreu.

Depois disso, é o estágio final. E nem sou suficientemente competente para comentar sobre isso.

É o supremo Todo-poderoso que estamos discutindo aqui.

A capacidade de estar simultaneamente em estado de testemunha e também vagar em meio à realidade ilusória em uma forma humana não é tecnicamente possível do ponto de vista do yoga. Isso significa que uma pessoa que transcendeu as leis da ciência e yoga terá que retornar à vida terrena e ainda permanecer afastada emocionalmente do mundo ao seu redor.

No entanto, essa capacidade foi demonstrada por muito poucos homens na história da raça humana. Eles são popularmente aceitos como encarnações divinas que apareceram na forma de Rama, Krishna, Jesus, Allah, Buda e também outras encarnações em várias outras religiões. Por isso, não posso me pronunciar nesta fase final.

A Vida como kriya

Quando eu expliquei o significado de kriya em um dos capítulos anteriores, eu disse que é basicamente uma reação que ocorre na mente, no corpo e na vida diária externa. Aqui é importante entender que a mente e a vida diária externa estão interconectadas.

O mundo externo (visto por uma pessoa) é basicamente uma projeção da mente dessa pessoa!

O mundo externo também existe para o resto dos outros seres humanos como uma projeção de suas respectivas mentes.

O mundo externo existe em dois níveis: em primeiro lugar, em nível individual e, em segundo lugar, em nível coletivo.

Quando uma pessoa se desloca para o estado de sono, o mundo externo deixa de existir. Quando a pessoa se desloca para o estado do sonho, um novo mundo é criado. Quando a pessoa retorna ao estado de vigília, o mundo externo é novamente criado para essa pessoa. É tão simples quanto

O Poder Desconhecido para Deus

isso. A natureza da realidade física não tem outra base além de ser de natureza ilusória. Pode ser comparado com uma miragem num deserto.

No entanto, não há diferença no nível de conhecimento de uma pessoa antes e depois do estado de sono. Na melhor das hipóteses, uma pessoa se sente totalmente enérgica e a mente fresca.

O mundo externo de uma pessoa (como eu disse anteriormente) é um reflexo do que está na mente dessa pessoa. Embora uma pessoa esteja interconectada com muitas outras pessoas e eventos em sua vida diária, a pessoa continua sendo única.

A maneira como uma pessoa experimenta o mundo externo é diferente de como os outros experimentam. A experiência é inteiramente baseada no conteúdo da mente, ou no caráter como eu disse em um dos capítulos anteriores. Uma experiência desagradável ou agradável sob um conjunto de condições se manifestará de maneiras diferentes para diferentes pessoas com base nos conteúdos em suas mentes.

Enquanto as impressões sensuais (acumuladas na mente ao longo de eras ou vários nascimentos passados) não forem apagadas, sua projeção para o mundo externo não cessará. Uma vez que todas as impressões são apagadas da mente, não há nenhuma razão para o espírito consagrado na pessoa continuar sua existência na forma humana. A razão fundamental para a existência na forma humana se deve à necessidade de se submeter às reações obrigatórias para ações passadas realizadas.

A mente é gradualmente elevada a plataformas mais altas à

medida que as impressões sensuais acumuladas são apagadas permanentemente pelo supremo poder cósmico que as criou em primeiro lugar. No entanto, é apenas para ilustrar o assunto que usei a expressão "elevação da mente". Aliás, não há necessidade, propriamente dita, de elevar a mente. Tudo o que é necessário é eliminar as impressões sensuais acumuladas para que a mente se assente num estado absolutamente tranquilo. Neste estado tranquilo, a Consciência Absoluta se reflete no próprio Eu de uma pessoa.

Então, o que acontece quando uma pessoa alcançou a iluminação e a Autorrealização ocorreu?

Eu nem sou suficientemente competente para comentar sobre isso. No entanto, tudo o que quero dizer é que o mundo externo, tal como existe para todos os seres humanos, é realmente apenas uma projeção de suas próprias mentes.

O mundo externo que existia para uma pessoa até aquele momento deixa de existir apenas para aquela pessoa. Até o momento em que a Autorrealização não ocorreu em uma pessoa, os dois mundos, individual e coletivo, estão interconectados.

Como eu disse em um dos capítulos anteriores, quando um Guru mexe com a força primordial localizada na base da coluna vertebral, ela se desloca para o modo inverso, destruindo assim o caráter acumulado na mente.

Então, primeiro começa a apagar todas as impressões sensuais, que pertencem a uma infinidade de categorias. As reações são sentidas no corpo, na mente e na vida diária externa. No entanto, no que diz respeito à vida diária externa de um praticante, uma dúvida pode surgir na mente do leitor

O Poder Desconhecido para Deus

em geral. Uma vez que o mundo externo de uma pessoa que foi iniciada no sistema yoga também está interconectado com o mundo coletivo, como se pode diferenciar um kriya de qualquer outro evento comum na vida diária?

Aqui, os leitores devem entender uma coisa. A pessoa que foi iniciada no sistema yoga está em uma viagem de retorno, de volta à fonte que é o Todo-Poderoso.

As impressões sensuais gravadas na mente tingidas com a cor do ego criam karma. É o karma que dita como o destino de uma pessoa se desdobrará. Essas impressões sensuais precisam ser apagadas da mente e a pessoa deve permanecer um espectador mudo para o desenrolar do seu destino. Caso contrário, as impressões sensuais que surgem enquanto uma pessoa experiencia o seu destino, são novamente gravadas na mente. A onisciente força primordial suprema garante que o praticante tenha a consciência necessária para perceber que é um kriya que está ocorrendo, para que as impressões não sejam registradas de novo.

No entanto, às vezes, o praticante não está em um estado tão avançado e as impressões sensuais, que surgem tingidas com a cor do ego, são gravadas de volta na mente, embora agora seja mais fácil limpá-las novamente. No caso de uma pessoa que não é iniciada no sistema yoga, a força primordial suprema opera no seu modo original de criação. Esse é o modo evolutivo.

Um mundo de ilusão é continuamente projetado na psique daquela pessoa. Como resultado, toda e qualquer impressão sensual é registrada na mente como uma semente potencial, criando assim o destino para aquela pessoa. No caso de uma

pessoa em quem a suprema força primordial está em seu modo reverso de destruição, a pessoa se torna livre do desdobramento de seu destino ou das impressões sensuais gravadas anteriormente. É uma coisa só. As impressões sensuais pré-gravadas tingidas com a cor do ego são o que se desenrola como destino para qualquer pessoa.

Aqui, os leitores podem ressaltar dizendo onde está a prova racional de que o destino foi apagado? Isso é crucial para entender. É experimentado pela pessoa dentro do Eu. A natureza da experiência em si é um tanto divertida. Não é uma experiência séria. O que quero dizer é que a pessoa não tem vínculo emocional com a experiência, mas ainda sente claramente a experiência. Este estado de espírito não pode ser percebido por um observador externo, embora certas indicações possam ser visíveis na forma de linguagem corporal, etc. Além disso, certos eventos, como acidentes de pouca importância, etc. também darão algumas pistas de que a pessoa sofreu um kriya ao invés da reação completa em forma de acidente grave. Por exemplo, todas as condições necessárias devem ter existido para um acidente grave ocorrer. Apesar do ambiente ideal em torno de um acidente grave, a pessoa pode ter se afastado milagrosamente com uma experiência suave. Este é um exemplo de kriya.

Portanto, para uma pessoa ou praticante que está em uma jornada de retorno, de volta à fonte, que é o Todo-Poderoso, a vida se torna um kriya em toda e qualquer fase. Ocorrerão numerosas sequências de reações onde a força primordial suprema assegurará para que a mente do praticante esteja liberta de todas as condições estabelecidas pela própria força primordial.

O Poder Desconhecido para Deus

É como sentar-se em um trem sem paradas sem nenhum bilhete de retorno como explicado pelo meu Guru. Não resta mais nada para o praticante fazer. O praticante está agora num caminho sem retorno. No momento em que a energia kundalini é despertada, o praticante é colocado nesta jornada de retorno ou além do ciclo regular de nascimento e morte para que ele seja libertado!

Eu perguntei ao meu Guru em algumas ocasiões se todas as opções acabaram para essa pessoa, ou se ainda seria possível para essa pessoa retornar a um estilo de vida regular. Meu guru respondeu categoricamente que, se a pessoa não se rende à força suprema e continua a ser um espectador mudo, no mínimo, o ritmo da jornada de retorno pode diminuir a velocidade. Ele acrescentou ainda que a pessoa pode mudar seu assento no trem exercitando seu livre arbítrio terreno. Além dessa pouca liberdade para exercer livre arbítrio terreno, o praticante é efetivamente colocado além do ponto de não retornar.

No entanto, gostaria de assegurar a todos os leitores que tudo isso acontece de forma muito harmoniosa.

Em primeiro lugar, ninguém vai se iluminar durante a noite. A Autorrealização não vai acontecer em um instante ou mesmo em alguns anos. Portanto, não há medo de perder todo o pó que uma pessoa tão bem acumulou durante eras sob a forma de apego emocional às relações humanas, etc., durante a noite.

Em segundo lugar, há um outro fenômeno.

Um homem pobre não pode imaginar um cenário em que ele tenha que pagar milhões de dólares. No entanto, a situação

pode ser configurada para essa pessoa quando ela está realmente em condições de reembolsar esse montante.

Da mesma forma, um ser humano comum não consegue pensar em uma situação em que muitas pessoas estão tentando matá-lo. No entanto, se essa situação se desenvolver, a pessoa comum também terá a força necessária e os recursos na forma de dinheiro e meios humanos para enfrentar a ameaça à sua vida.

Então, não há necessidade de temer seja o que for. Quando chegar a hora de descartar o apego emocional, a pessoa também terá o estado de espírito necessário para se submeter à experiência.

A suprema força primordial, que é consciente e onisciente, assegurará que as pistas seguras necessárias estejam no lugar para o praticante. Em linguagem simples, a Suprema Divindade sabe como enfrentar tudo.

A vida de um praticante é definitivamente colocada em um rastro de fogo! Especialmente quando um kriya ocorre na "bainha do conhecimento", o egoísmo de uma pessoa é apagado. Como resultado, essa experiência é a mais desagradável para um praticante. Muitas vezes, kriya desta natureza ocorre no cotidiano de uma pessoa. Tudo o que posso aconselhar aos meus companheiros de prática é aguentar. Apenas espere. Apenas mais algumas horas, ou dias, ou meses. O espinho será removido da carne permanentemente. Não mais dor e miséria!

Transformação da mente

Eu escrevi sobre uma variedade de kriyas que ocorrem no corpo, na mente e na vida diária externa de uma pessoa - depois que a energia kundalini é ativada por um Guru.

No entanto, o que é importante no que se refere a um praticante não são os vários tipos de reações que se manifestam. Certamente, é a transformação da mente e o estado resultante efetivo que é crucial.

À medida que as reações são manifestadas no corpo pela onisciente energia primordial suprema, a mente também é limpa simultaneamente de todas as impressões sensuais que já foram gravadas. Como resultado, a mente é elevada a plataformas mais altas, passo a passo, ampliando assim o intelecto de uma forma abrangente.

Vou narrar experiências próprias relativas à forma como minha mente foi alterada, ou, colocando de uma maneira melhor, eu vou narrar os efeitos na minha vida pessoal que resultaram conforme minha mente foi lentamente

transformada.

A primeira perda positiva do despertar energético da kundalini em meu corpo foram minhas crenças religiosa, filosófica e ética.

Os leitores podem recordar o que eu mencionei em um dos capítulos anteriores sobre um andador de rodas de bebê. Gostaria humildemente de pedir aos leitores que se lembrem de um aspecto crucial de qualquer religião ou crença.

É apenas um instrumento para ajudá-lo a crescer, assim como um andador de rodas de bebê.

Uma vez que o objetivo é alcançado, esses instrumentos não são mais necessários. Além disso, eles se tornam um obstáculo para um crescimento maior.

Ao dizer isso, não desejo mostrar qualquer tipo de arrogância ou desrespeito às crenças que foram sustentadas anteriormente. Na verdade, elas são a verdadeira razão para o nosso crescimento. Ninguém pode esquecer a escola primária na qual aprenderam o alfabeto. Mesmo que uma pessoa tenha se tornado um grande estudioso em qualquer disciplina, o resultado é, obviamente, devido a tudo que foi aprendido até esse ponto. Esse tipo de lógica se aplica à educação terrena normal.

No entanto, no caso das ciências espirituais, a lógica é um pouco diferente - com uma pequena modificação. Um estudante ou um praticante escolhe uma crença ou filosofia religiosa particular para que a pessoa possa crescer. No entanto, surge uma fase em que a pessoa precisa largar tudo o que foi aprendido.

O Poder Desconhecido para Deus

Deixe-nos dar outro exemplo para ilustrar este ponto. Uma pessoa pode estar adorando o Todo-Poderoso de uma forma peculiar. Surge uma fase agora em que a forma do Todo-Poderoso deve ser retirada da mente, pois a realização estabelece que Deus não tem forma. O que acontece depois, não posso dizer. Eu não estou em um estado tão avançado da prática yoga.

Eu só estou tentando comunicar humildemente um ponto para os leitores sobre um estado de espírito intermediário que ocorre depois que a energia kundalini é despertada em uma pessoa.

Toda pessoa finalmente terá que manifestar a Divindade dentro do seu Eu, por conta própria, sem qualquer ajuda externa. Um Guru é o meio através do qual isso acontece, isso também com a Sua graça somente. Este é o cerne de todo o assunto.

A segunda casualidade positiva que ocorreu na minha vida pessoal foi a perda de interesse em me socializar. A própria vida social não me deixou completamente, já que meus karmas anteriores ainda não foram completamente apagados. No entanto, perdi o interesse nisso. Quando uma grande parte das impressões sensuais ou karmas são apagados da mente pela energia primordial, o efeito é claramente sentido dentro da mente. No entanto, os leitores devem lembrar o que eu disse em um dos capítulos anteriores - que a manifestação dos kriyas não é compartimentada. Isso significa que a limpeza da mente de uma determinada categoria de impressões sensuais pode não estar completamente acabada antes que um novo kriya comece a se manifestar.

Colonel T Sreenivasulu

Da mesma forma, perdi meu apetite por música, filmes, televisão, internet, livros, revistas, jornais, etc. De vez em quando, dou uma olhada neles, não mais do que isso.

Da mesma forma, eu gostava muito de viajar no meu carro, sozinho, para lugares exóticos. Perdi todo o interesse por esse tipo de atividade.

Deixe-me narrar alguns outros incidentes para ilustrar como o impulso e o desejo são removidos permanentemente, pelo onisciente poder cósmico, da mente de uma pessoa.

Enquanto vivia na cidade de Jalandhar, no estado de Punjab, um dia, de repente, senti um forte desejo de cozinhar alimentos, algo que nunca tinha feito na minha vida. Eu fui e comprei todas as coisas necessárias que eu precisava para cozinhar. E lá estava eu na vida agitada, cozinhando todos os tipos de pratos exóticos. Eu tinha começado a gastar muito dinheiro e tempo comprando todos os utensílios e ingredientes necessários.

O que aconteceu nas próximas semanas foi incrível. Estava ocupado cortando, picando e descascando vegetais durante longas horas diariamente, como se eu estivesse possuído por algum demônio desconhecido dentro do meu corpo.

Do nada, eu me levantava da minha cama e começava a cortar os vegetais. Eu costumava passar horas tentando cozinhar pratos exóticos bem tarde da noite.

Esse tipo de atividade continuou por várias semanas. E então, de repente, um dia perdi o desejo de fazer qualquer tipo de culinária. Todos os meus utensílios de cozinha foram embalados e empurrados para dentro de um armário de

O Poder Desconhecido para Deus

madeira.

No entanto, de vez em quando, eu ainda sentiria o desejo de cozinhar e compraria muitos vegetais e os guardaria na geladeira. Mas tudo fica por aí. Eu nunca cozinhei. Depois de alguns dias, jogaria fora os vegetais. Mais uma vez depois de vários dias, o desejo de cozinhar surgiria uma vez mais. Novamente eu joguei fora os vegetais depois de guardá-los por alguns dias.

Este é o processo de limpeza da mente de todas as impressões sensuais relativas à atividade culinária já realizada por uma pessoa. Incidentes dessa natureza relativos a uma grande variedade de atividades ocorreram em várias ocasiões.

Toda pessoa tem uma variedade de fantasias e desejos em sua mente. A onisciente energia primordial suprema assegurará que tudo isso seja removido da mente, manifestando uma variedade de kriyas ou reações. Vários eventos ocorrem na vida cotidiana de forma suave para que diferentes impulsos sejam removidos da mente. Todas as fantasias e desejos são satisfeitos de forma suave, de modo que não exista mais impulso para essa atração particular na vida. Da mesma forma, todos os medos e ansiedades também são removidos para que a pessoa não tenha medo de nada, doravante, nem na mente nem na vida diária.

Enquanto os processos acima mencionados de limpeza da mente continuam durante um período de tempo prolongado, a mente começa a experimentar como se estivesse sendo arrastada para dentro ou colapsando em direção a um ponto infinito interiormente. O efeito é claramente sentido dentro da região cerebral de forma contínua, dia e noite. O sono

sonoro é o resultado direto dessa transformação.

No entanto, eu gostaria de alertar todos os meus colegas praticantes sobre um efeito colateral particular ou um fenômeno temporário que ocorre junto com essa limpeza durante os estágios iniciais.

Quando a mente é limpa de grande parte das impressões sensuais pela energia primordial, a mente recém-limpa torna-se um pouco hipersensível e emocional.

Eu perguntei ao meu Guru sobre o motivo pelo qual esse processo ocorre de maneira oposta tão contraditória. Na verdade, foi o meu Guru quem primeiro abordou esse tema em uma das discussões e esclareceu o assunto.

Sua Santidade disse que é um processo natural que acompanha a limpeza da mente durante os estágios iniciais antes de se tornar imune a tudo.

Todo praticante deve estar ciente desse fenômeno. Isso ocorre de forma muito natural temporariamente e não há necessidade de se preocupar com isso. Meu guru disse que isso é, de fato, um sinal de bom progresso em yoga.

Como mencionei em um dos capítulos anteriores, surgem muitos obstáculos durante o curso da prática de yoga.

Por exemplo, sempre que eu costumava sentar para a meditação, eu costumava tomar todas as medidas de precaução necessárias para que minha meditação não fosse perturbada. Eu costumava colocar meu telefone no modo silencioso, certificar-me de que todos os outros aparelhos elétricos estivessem desligados, desligava todas as luzes,

O Poder Desconhecido para Deus

fechava a porta, etc.

No entanto, sempre que uma perturbação tiver que ocorrer, ocorrerá independentemente das medidas de precaução tomadas.

O ponto a entender é que as perturbações na meditação são resultado de ações anteriores. É obrigatório submeter-se às perturbações para que elas sejam gradualmente exauridas e já não perturbem o praticante. Caso contrário, as impressões não limpas continuarão a perturbar a meditação manifestando-se como uma variedade de obstáculos físicos ou mentais.

Todos os meus companheiros praticantes são humildemente convidados a lembrar de uma coisa. Você não pode enganar a onisciente energia primordial suprema, mesmo pelo seu ato voluntário de autoentrega tingido com a cor do egoísmo.

A autoentrega precisa ser espontânea e, naturalmente, crescer a partir da mente, do intelecto e do corpo. Por favor, não recorra a quaisquer atos ilusórios de autoentrega quer conscientemente ou inconscientemente. Ore ao seu Guru para que a auto-honestidade seja o seu próprio sopro de vida em cada momento!

O ponto que eu quero transmitir a todos os meus colegas praticantes é que obstáculos surgem para todos e é um princípio natural. Não resista aos obstáculos. É contra o princípio da prática do yoga resistir.

Em seguida, quero transmitir a todos os leitores que o estado mental pode decair durante o processo de limpeza, mas esse é um evento natural que ocorre para todos. Não há nada com o

que se preocupar. É apenas um fenômeno temporário. Todos os textos de yoga são um testemunho do fato de que todo praticante de yoga está sujeito a decair de tempos em tempos durante o andamento da prática de yoga. Acontece com todo e qualquer um como exposto pelo meu Guru. Isso aconteceu comigo em várias ocasiões de formas leves e pelo menos uma vez de forma significativa.

O que acontece quando a energia kundalini inicialmente desperta é que uma pessoa é rapidamente levada para uma plataforma muito alta e, em seguida, a pessoa desliza. Não haverá danos importantes. A pessoa inicialmente é levada a um nível onde a prática foi interrompida durante o nascimento anterior.

A prática de yoga começa para qualquer pessoa, exatamente daquela etapa em que foi deixada na vida passada. Vai começar de novo na próxima vida, exatamente do estágio que atingiu na vida presente, se a pessoa não conseguiu alcançar o estado de Autorrealização.

É um presente do Todo-Poderoso. O único presente que pode ser realmente chamado de presente.

Vários outros tipos de eventos também ocorrem durante o processo de limpeza da mente de todas as impressões sensuais!

Por exemplo, alguns acidentes menores podem ocorrer de uma forma muito leve.

Se alguma vez você vir um praticante de yoga dar de cara com um incidente menor, não se esqueça de parabenizá-lo! A suprema energia primordial acaba de derramar uma benção

O Poder Desconhecido para Deus

na forma de um incidente leve, ao invés de uma reação completa na forma de um grande incidente adverso.

Da mesma forma, eventos felizes também podem ocorrer novamente de uma forma suave. Não o parabenize desta vez! Isso é puramente humor.

Recomenda-se aos leitores que se lembrem de que os eventos felizes e infelizes são eliminados pela onisciente energia de forma acelerada!

Orientação do Guru durante a prática de yoga

A orientação de um Guru durante a prática do yoga é crucial para manter o praticante no caminho certo em cada etapa de seu caminho. Sem essa orientação do Guru, não é possível que qualquer praticante persevere o suficiente no caminho de yoga.

Atrações e distrações do mundo externo são muito fortes para o praticante. Ele ou ela facilmente se tornará presa da "vida" e cairá do caminho espiritual. O Guru está constantemente vigilante e vigia o praticante.

Devo relatar alguns exemplos na minha própria vida para que os leitores possam facilmente compreender a essência do assunto.

Já relatei algumas experiências nos capítulos anteriores sobre como a orientação do meu Guru tem sido crucial. O início do kriya no meu caso não ocorreu na iniciação, e meu Guru teve que interferir algumas vezes antes que kriya pudesse começar

O Poder Desconhecido para Deus

a se manifestar no meu corpo.

Posteriormente, relatei como meu Guru que tinha que esclarecer muitas das minhas dúvidas. Especificamente, meus receios de cometer pecados tinham que ser limpos. Caso contrário, meus progressos em yoga teriam sido congelados. Meu Guru era o manual de referência constante para mim sempre que eu precisava de respostas para limpar minha mente.

Mais adiante, relatei como eu tinha saído dos problemas financeiros da minha vida devido ao efeito do mantra dado pelo meu Guru.

Agora, vou escrever sobre algo que é muito importante para todos os praticantes.

Uma vez que kriya começa a se manifestar, como já disse nos capítulos anteriores, começa a se manifestar simultaneamente em todas as bainhas ou às vezes de forma isolada. Vamos agora assumir que kriya começou a se manifestar na rotina diária normal de uma pessoa.

Os leitores podem imaginar qual será o resultado?

Os eventos começam a se manifestar de forma rápida. O destino de uma pessoa é acelerado para que o caráter acumulado seja lavado em um ritmo acelerado. Às vezes, torna-se muito difícil para um praticante suportar a carga.

Muitas vezes, tive que reclamar ao meu Guru sobre o ritmo acelerado do destino que estava se desenrolando. Lembre-se de que este ritmo rápido pode não ser sempre agradável. Muitas vezes, os eventos pertencem à "bagagem de

conhecimento" egoísta. Experiências desagradáveis devem ser suportadas pelo praticante. É assim que a força suprema remove o último vestígio de egoísmo do intelecto ou Buddhi, como é chamado em textos Sânscritos.

Então, quando o ritmo de um kriya se tornava muito rápido, eu pedia ao meu Guru para obter alívio e meu Guru controlava o ritmo dos eventos que se desenrolavam na minha vida.

De forma semelhante, um Guru pode remover as experiências desagradáveis da vida de uma pessoa, de modo a facilitar para o praticante. Às vezes, o próprio Guru assume a carga transferindo as experiências desagradáveis de uma pessoa para si mesmo, incluindo doenças. No entanto, o Guru pode facilmente se proteger experimentando-os de uma forma muito suave.

Às vezes, o Guru pode assumir as experiências prazerosas para que o praticante não se torne presa das atrações da vida mundana. Quando coisas dessa natureza acontecem, o Guru as faz de maneira tão sutil que o praticante nem sequer reconhece isso naquele momento.

Eu posso me lembrar de muitas experiências em que meu Guru tinha gerenciado meu destino de uma maneira tão sutil. Ambos os aspectos, bons e maus, de um caráter precisam ser eliminados. Essa gestão do destino do praticante que é feita diretamente pelo Guru e é extremamente sutil. Eu duvido que os leitores possam compreender isso. E eu duvido da minha própria capacidade de comunicar o assunto para os leitores de forma eficaz. De qualquer forma, deixe-me experimentar.

Um dia, eu estava dirigindo um scooter, no meu caminho

O Poder Desconhecido para Deus

para conhecer meu Guru em Hyderabad.

Meu Guru me deu um endereço e me disse para encontrá-lo lá.

Não conhecia muito a cidade. Então, tirei um mapa da cidade e marquei minha rota pelas estradas conhecidas da cidade. No entanto, escolhi uma rota mais longa, o que era desnecessário. Eu estava desnecessariamente tomando um longo desvio de um ponto ao longo da rota principal já que eu não estava muito familiarizado com a rota mais curta.

Enquanto dirigia, meu celular começou a tocar. Normalmente, não respondo ao dirigir, e especialmente não se eu estiver dirigindo um veículo com duas rodas. No entanto, eu olho para a tela para identificar quem ligou. Desta vez, aconteceu de ser meu próprio Guru.

Então, parei meu veículo e atendi ao telefonema.

Fiquei surpreso ao ouvir a voz de outra pessoa. A pessoa me disse que meu Guru a havia instruído para me direcionar ao longo da rota correta. Ele também perguntou sobre a minha localização atual. Posteriormente, ela disse que eu precisava fazer algumas curvas ao longo da rota, longe da minha rota pretendida, para chegar ao meu destino. Se o telefonema chegasse tarde por mais alguns minutos, eu teria prosseguido em minha rota marcada anteriormente, o que resultaria em um longo desvio. Se o telefonema fosse feito de outra pessoa, eu não teria parado. Então, meu Guru deu seu próprio telefone a outra pessoa e fez com que ela me dirigisse exatamente nesse ponto particular onde eu estava prestes a cometer um erro na rota.

Colonel T Sreenivasulu

Em 29 de agosto de 2011, embarquei em uma longa jornada no meu carro, sozinho.

A distância total era de cerca de três mil quilômetros, que incluía estradas estreitas, e eu tinha planejado cobri-la em um período de dez dias ou mais com pausas para passear. O ponto de partida era de Srinagar e o destino era Hyderabad. Esta não foi a minha primeira viagem de longa distância de forma alguma. Poucos dias antes do início da minha jornada, eu havia informado meu Guru sobre a iminente estadia.

Meu Guru me entregou um mantra no telefone e me instruiu a confiá-lo à memória. Ele ainda me orientou a repetir este mantra onze vezes antes do início da minha longa jornada e também todos os dias ao longo da rota que estava tomando.

O meu Guru disse que esse mantra era para minha proteção. Como eu já mencionei, este não era meu primeiro passeio de longa distância de forma alguma e meu Guru não me deu esse tipo de mantra em ocasiões anteriores.

Depois de cerca de oito dias dirigindo, eu estava na minha última volta para Hyderabad. Eu escolhi uma rota conveniente, embora a rota não fosse a mais curta. Conforme orientado pelo meu Guru, costumava repetir o mantra onze vezes todos os dias antes de partir de qualquer lugar.

Naquele particular dia fatídico, eu estava dirigindo pelas partes interiores da Índia central.

Devia estar dirigindo a quase 100 quilômetros por hora quando tentei ultrapassar um ônibus em uma estrada estreita. O motorista do ônibus era inflexível e não me daria espaço para ultrapassar. Eu também não estava com vontade de

O Poder Desconhecido para Deus

diminuir a velocidade e decidi correr o risco.

Um choque de vontades ocorreu entre eu e o motorista de ônibus. O motorista do ônibus deve ter pensado que eu piscaria primeiro e diminuiria a velocidade. No entanto, empurrei meu carro ao lado do ônibus à alta velocidade.

Como resultado, fui forçado a sair parcialmente da estrada, já que o ônibus não estava me dando o espaço para ultrapassar. Duas das rodas do meu carro estavam no cascalho ao lado da estrada. Eu poderia imediatamente concluir que não seria capaz de ultrapassar o ônibus dessa maneira, pois o cascalho ao lado da estrada não era suave.

Finalmente, eu tive que ceder e diminuir de repente devido a algumas pessoas caminhando pela estrada. Como resultado, de repente, apliquei os freios e perdi o controle do meu carro.

O que aconteceu nos últimos momentos da minha vida provavelmente levará muito tempo para esquecer!

Como o veículo esteve sob controle é muito difícil de narrar. Eu já me resignava ao inevitável acidente. Experimentei claramente a linha fina entre a vida e a morte. No entanto, a experiência deve ter lavado uma centena de pecados.

Eu saí de toda a situação ileso, e nem meu corpo nem meu carro foram danificados de forma nenhuma.

O mantra dado pelo meu Guru estava reverberando em minha mente enquanto eu tentava digerir toda a sequência de eventos no rescaldo do incidente.

É assim que um Guru lida com o destino de seus praticantes de uma maneira extremamente sutil.

Um guru pode não exibir seus poderes sobrenaturais de maneira direta.

Nestes dois casos, o poder da visão remota estava sendo exercido pelo meu Guru!

No entanto, assim como o esplendor de uma luz sob uma máscara, que escapa e torna-se visível para o público, os poderes sobrenaturais de um Guru também são vazados involuntariamente para os praticantes debaixo dele.

Incidentes desta natureza aconteceram comigo em várias ocasiões. No entanto, basta que os leitores tenham compreendido o assunto.

Vamos realizar uma análise simples de toda a história!

Embora eu tenha dito que os poderes sobrenaturais de um Guru são involuntariamente vazados para o praticante às vezes, poderia muito bem ter sido um ato deliberado por parte do meu Guru. Um Guru pode pretender atingir vários objetivos de um só golpe.

Em primeiro lugar, os karmas ou as impressões sensuais acumuladas que estavam prestes a se desenrolar na forma de destino foram lavadas! Em seguida, o Guru pode ter exibido os poderes sobrenaturais, descartando deliberadamente os sinais reveladores dos eventos que estavam prestes a se desenrolar! Isso deve ter sido feito para que a fé de um praticante em direção ao Guru fosse fortalecida.

É por isso que eu disse que a maneira como um Guru lida com seus praticantes é extremamente sutil para se entender!

Quando ocorrem incidentes dessa natureza, um praticante

O Poder Desconhecido para Deus

está firmemente no caminho certo para a prática do yoga para que ele ou ela não caia por nutrir dúvidas sobre a validade do sistema yoga.

Palavra final

O que se entende por altruísmo em seu exato e verdadeiro sentido?

É verdadeiramente desconhecido, uma vez que a Suprema Divindade só pode garantir sua promulgação entre a humanidade.

Deixe-me elaborar sobre isso ainda mais.

Não pode ser verdadeiramente feito de forma voluntária, exercitando o livre arbítrio humano tingido com a cor do egoísmo. No entanto, uma pessoa só pode ser um meio para um ato de natureza altruísta, se assim for ordenado pelo supremo Todo-Poderoso.

Ninguém precisa de qualquer ajuda de qualquer outra pessoa. E nenhuma pessoa pode ajudar qualquer outra criatura. A própria existência de todos os seres vivos é apoiada pelo espírito infinito ou a Divindade Suprema. Não há necessidade de nenhuma dependência de qualquer fonte externa. O próprio mecanismo para a sobrevivência de uma criatura não é projetado desse jeito, em primeiro lugar.

O Poder Desconhecido para Deus

É o livre arbítrio humano tingido com a cor do egoísmo que faz com que uma pessoa pense que ele ou ela pode fazer algo para impactar o mundo de forma positiva ou negativa. Da mesma forma, é o mesmo no caso de uma pessoa que pensa que ele ou ela precisa de ajuda de uma fonte externa. Ambos estão errados.

Como resultado, palavras como compaixão, altruísmo, amor, misericórdia, etc., não têm base, assim como suas contrapartes opostas. Essas ideias, por mais importantes que sejam, são puramente geradas a partir do intelecto simultaneamente tingido com a cor do egoísmo. Nenhuma ideia, por mais grandiosa que possa soar ou pecaminosa que possa parecer, pode ter alguma base para a sua Existência Absoluta. É puramente ilusória na natureza. É alimentada pelo egoísmo e projetada no mundo externo através da mente e órgãos sensoriais!

A Divindade consagrada em um ser humano precisa ser manifestada pelo ser humano dentro do Eu sozinho. Não existe outra entidade externa que possa vir para o auxílio. O Guru é o meio pelo qual isso acontece, também por sua graça divina somente. No final do dia, cada ser humano é deixado sozinho, incólume, para cuidar do Eu e manifestar a Divindade dentro do Eu.

A Autorrealização ou salvação não ocorre em um ser humano sem a graça do Todo-Poderoso!

E para que essa condição se estabeleça, a mente precisa estar livre de todas as impressões sensuais que acumulou através de eras ou inúmeros nascimentos passados.

E, para esta condição se estabelecer, a kundalini ou a suprema

força cósmica primordial (que criou seres humanos) precisa desfazer a criação em nível individual!

E para que essa condição se estabeleça, um Guru precisa manipular essa energia cósmica e colocá-la no modo reverso de destruição ou involução.

No entanto, as impressões sensuais empilhadas em uma psique humana são tão gigantescas em quantidade que leva muito tempo para desfazer o que foi criado.

Pode ser acelerado pela vontade do Guru, se desejado. No entanto, um aluno ou praticante pode não ser capaz de manter o ritmo. Mas, o Guru definitivamente pode gerenciar seu destino da maneira mais eficiente. Assim, a economia de esforço necessária é exercida pelo Guru da melhor maneira possível em um praticante.

Portanto, a autoentrega absoluta a um Guru é o único requisito de um praticante.

E um Guru é o único requisito para um ser humano.

Vou colocar uma pergunta final para todos os leitores antes de terminar o meu livro.

Como alguém pode permanecer uma testemunha ou um espectador mudo neste mundo ilusório, quando a mente não está em um estado tranquilo e está constantemente sujeita às marés crescentes sob a forma de emoções?

Não pode ser deliberadamente feito.

A mente tem que ser elevada para este estágio.

E isso só pode acontecer com a autoentrega absoluta à

O Poder Desconhecido para Deus

Divindade. Isso não pode ser feito deliberadamente. O ato ilusório de autoentrega tingido com a cor do egoísmo não funcionará.

Então, qual é a solução final?

A graça divina de um Guru é a única solução.

Com humilde reverência para o meu Guru, Swami Sahajananda Tirtha, desejo a todos os leitores inspiração na direção certa!

Glossário

Ājna chakra O centro de energia localizado entre as duas sobranceiras num corpo humano.

Anāhata chakra O centro de energia localizado na região do coração na coluna vertebral.

Som anahata O som produzido sem que nada seja golpeado e pode ser ouvido por uma pessoa internamente.

Ānandamaya kōsha A bainha da felicidade. É a primeira camada formada na alma ou espírito individual sob a forma de ilusão cósmica. A energia primordial está em sua forma mais sutil e fundamental nesta fase.

Annamayakōsha A bainha de comida. É a quinta e última camada formada no espírito individual sob a forma de corpo humano grosseiro.

Ashram O retiro yoguico. É a residência de um Guru ou o venerável professor sob cuja supervisão direta o yoga é praticado pelas pessoas.

Brahman A Suprema Divindade que permeia todo o cosmos

O Poder Desconhecido para Deus

e além ou o Deus ou o Todo-Poderoso.

Buddhi É uma forma da energia cósmica chamada de "intelecto" em uma pessoa ou a faculdade discriminadora, juntamente com o qual o egoísmo é co-localizado.

Chit A mente em uma pessoa. É a sede de todos os sentidos onde a aplicação do livre arbítrio é exercida por uma pessoa.

Chitshakthi É uma forma de energia cósmica chamada energia psíquica que funciona na mente.

Chakra Um centro de energia no sistema cefalorraquidiano.

Guru O venerável professor que afasta a escuridão ou a ignorância da mente de um estudante, de modo que a luz do conhecimento que já existe dentro do Eu resplandeça.

Guñās As três qualidades da mente.

Kāraña sharīra A alma individual escravizada ou o espírito rodeado pela ilusão cósmica. É chamado de corpo causal.

Kriya A reação involuntária no corpo, na mente e na vida diária externa que se manifesta de modo a limpar a mente de uma pessoa de todas as suas impressões sensuais.

Kundalini A suprema energia cósmica primordial que se manifesta na forma de universo. Esta energia está localizada na base do sistema cefalorraquidiano em todo ser humano, a meio caminho entre o ânus e a região genital.

Kumbh mēlā É um festival de rio comemorado uma vez a cada 12 anos na Índia, às margens do rio Ganges.

Manômaya kōsha É a terceira bainha formada sobre a alma

ou o espírito individual. É a sede de todos os sentidos onde a aplicação do livre arbítrio é exercida.

Māya Ilusão cósmica ou a energia cósmica em sua forma mais fundamental.

Mañipura chakra É o centro de energia localizado na região do umbigo no sistema cefalorraquidiano em um corpo humano.

Mañi dveepa É a morada da suprema energia cósmica primordial. É chamado de "ilhota de gemas" e é cercado pelo "oceano da felicidade"! Está localizado longe da infinidade de inúmeros sistemas mundiais muito profundos no interior do vasto e infinito cosmos conforme os textos Sânscritos.

Mantra É uma sílaba Sânskrita sagrada ou uma palavra ou uma frase ou um grupo de frases que podem ter uma quantidade de texto.

Mülādhāra chakra O centro de energia localizado na base do sistema cefalorraquidiano a meio caminho entre o ânus e a região genital.

Om É a sílaba Sânskrita sagrada ou som ou mantra que representa a própria forma da energia cósmica primordial!

Parāshakthi A suprema energia cósmica primordial.

Prāñamaya kōsha É a quarta bainha coberta em torno da alma ou espírito individual. É chamado de "bainha da força vital".

Prakriti É basicamente a energia em forma mais grosseira ou cosmos ou a natureza.

O Poder Desconhecido para Deus

Prāñ é uma forma de energia cósmica ou a energia cinética que permeia todo o cosmos. É também a força vital que permeia a "bainha da força vital" em um corpo humano.

Rajas Uma das três qualidades da mente devido à qual a criatividade se manifesta em todas as formas.

Sātvic Uma das três qualidades da mente devido à qual a função de manutenção ou sustento se manifesta em todas as formas.

Samādhi É um estado de irreflexão. É o objetivo terminal de toda a prática yoga antes que a autorrealização possa ocorrer!

Shaivism A filosofia dos seguidores do Senhor Shiva, um dos três Deuses dos Hindus que são conhecidos como a Trindade.

Shakthipāth "A descida da energia". É uma técnica usada pelos monges da "Ordem de Shakthipāth" para iniciar um praticante no sistema Sidha Mahā Yôga.

Shakthi A energia cósmica primordial.

Shakthi peeta O centro da energia cósmica primordial.

Siddha mahā yoga O sistema grand yôga abrangendo todos os sistemas individuais de yoga após a energia kundalini ser despertada em uma pessoa. É o sistema yoga praticado pela "Order of shakthipāth".

Svādhishthāna chakra É o centro de energia localizado perto da raiz da região genital no sistema cefalorraquidiano.

Sūkshma sharîra O corpo sutil que compreende todas as bainhas que não o corpo físico grosseiro. É este corpo que

deixa o corpo físico após sua morte para reencarnar mais uma vez.

Tāmas Uma das três qualidades da mente devido à qual a destruição se manifesta em todas as formas.

Tandra É um estado entre o estado do sonho e o estado de vigília, de acordo com os textos de yoga.

Tântrico Praticante do tantra. Uma forma de sistema de yoga.

Vaishno Devi A Deusa localizada na montanha trikūta no Himalaias, em Jammu e Caxemira, na Índia. É o centro de energia mais popularmente adorado.

Vishōka Oposição de tristeza.

Vijnānamaya kōsha A segunda bainha formada sobre o corpo causal. Intelecto e egoísmo estão co-localizados nesta bainha. É também o lar de todas as impressões sensuais conscientes e subconscientes.

Yoga Fusão da alma ou espírito individual com o Todo-Poderoso.

Yogin O praticante de qualquer sistema de yoga.

Yogini A mulher praticante de qualquer sistema de yoga.

Âshrams da Ordem de Shakthipāth

(Rastreável e autônomo)

1. Narayan Kuti Sanyas Ashram, Tekri Road, Devas, Madhya Pradesh, Índia, PIN - 455001, Tel: +91 0727223891/31880, Celular: 9977968108

2. Swami Vishnu Tirth Sadhan Seva Nyas, 12-3, Old Palasiya, Jopat Koti, Indore, Madhya Pradesh, Índia, PIN - 452001, Tel: +91 0731 566386/564081, celular: 9713468347

3. Swami Shivom Centro de Yoga Tirth Kundalini, Durga Mandir, Near Collector Bungalow, Chindwada, Madhya Pradesh, Índia, PIN - 480001, Tel: +91 07162 42640

4. Swami Shivom Tirth Ashram, Mukarji Nagar, Raisan, Madhya Pradesh, Índia, PIN - 464551, Tele: +91 07482 22294

5. Swami Shivom Tirth Maha Yoga Ashram, Khari Ghat, Jabalpur, Madhya Pradesh, Índia, PIN - 482008, Tel: +91 0761 665027

Colonel T Sreenivasulu

6. Devatma Shakthi Society, 74, Navali Village, Post Dhahisar (via Mumbra), Mumbra Panvel Road, Thane District, Maharashtra, Índia, PIN - 400612, Tel: +91 022 7411400
7. Sri Swami Sahajananda Tirtha, c / o Asheervad Oldage Home, perto de Nagasai Mandir, Kabela Center, RR Nagar, Vijayawada, Andhra Pradesh, móvel: 9848219240
8. Shivom Kripa Ashram Trust, Casa No. 28-1463 / 1, Tene Banda, Shivom Nagar, Chittor, Andhra Pradesh, Índia, PIN - 517004, Tel: +91 9440069096, 08572 49048
9. Yoga Shree Peeth Ashram, Shivanand Nagar, Muni-ki-rethi, Rishikesh, Uttarakhand, Índia, PIN - 249201, Tel: +91 0135 430467
10. Om Kar Ashram, Chittorh Shasanagir, Junagarh, Gujarat, Índia
11. Om Kar Sadhan Ashram, Anand, Gujarat, Índia
12. Swami Vishnu Tirth Gnana Sadhan Ashram, Kubudu Road, Kedi Gujjar, Gannur, Sonapat District, Haryana, Índia, Tel: +91 0124 62150/61550
13. Vishnu Tirth Sidha Maha Yoga Samstanam, Shivom Kuti Ashram, perto de Kaleshwar Mandir, Bhahadurpur Road, Amalner Post, Distrito de Jalgaon, Maharashtra, Índia, PIN - 425401
14. guru Niketan, Shiva Colony, Dabra, Gwalior Dist, Madhya Pradesh, PIN - 475110, Tel: +91 07524 22153
15. Swamy Shivom Tirth Ashram, 1238, RT. 97, Sparrow Bush, Nova York, 12780, U.S.A.

O Poder Desconhecido para Deus

16. Swamy Shivom Tirth Ashram, Route No. 97, Pond Eddy, Sullivan Country, Nova York, U.S.A.

17. Swamy Shivom Tirth Ashram, 39, Edgemere Drive, Searing town, Nova Iorque, 11507, U.S.A.

18. Devatma Shakti Society of N.Y

P.O. Caixa 1432, Nova Iorque, 10185, U.S.A.

Sobre o autor

Com a idade de quinze anos, ele se sentiu atraído pelas poderosas trilhas do Himalaia e pela fonte do rio Ganges, devido à sua paixão pela aventura da escalada e montanhismo.

Sua longa jornada de mais de dois mil quilômetros o levou a uma viagem diferente, depois que ele encontrou seu mestre do Himalaia a bordo do mesmo comboio quando ele era apenas um garoto!

Desconhecido para o jovem rapaz, sua jornada já havia sido guiada muito antes de começar!

Atualmente, o autor está servindo no exército indiano.

